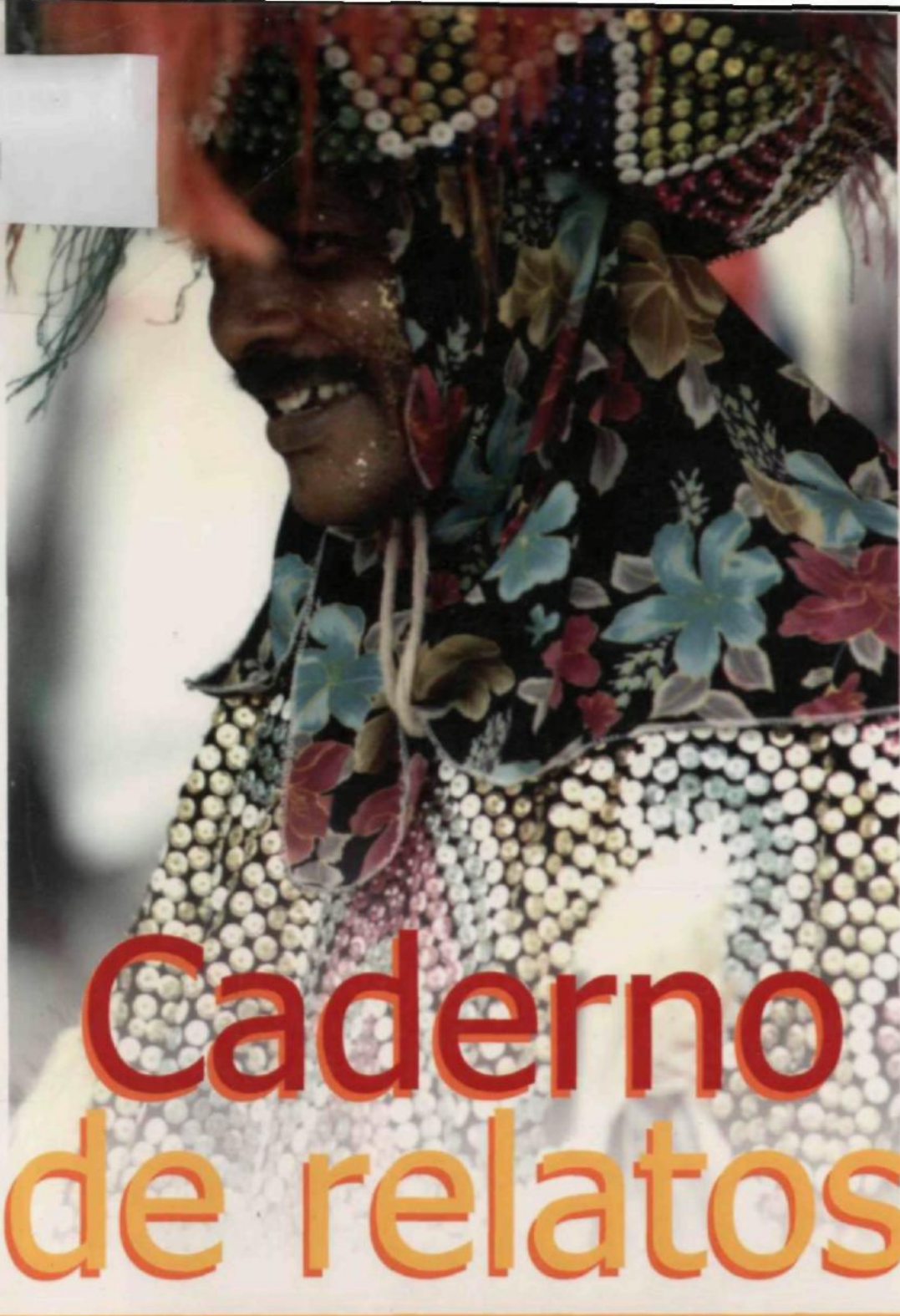


CIBEC/INEP



B0028973



Caderno de relatos

14 (813.4)
c

PCN em Ação
Pernambuco



Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro da Educação
Paulo Renato Souza

Secretária Executiva
Maria Helena Guimarães de Castro

Caderno de relatos

FORMAÇÃO CONTINUADA

PCN em Ação - Pernambuco

Secretária de Educação Fundamental

Iara Glória Areias Prado

Chefe de Gabinete da Secretaria de Educação Fundamental

Maria Auxiliadora Albergaria Pereira

Diretora de Política da Educação Fundamental

Maria Amábile Mansutti

Rede de Formadores dos Parâmetros em Ação do Estado de Pernambuco

Alexandre Simão de Freitas

Artur Gomes de Moraes

Inalda Maria dos Santos

Keyla Cristina Vieira Marques Ferreira

Janssen Felipe da Silva

Yara Maria Leal Heliodoro

Maria Eliana Matos de Figueiredo Lima

Roseane Pereira da Silva

Tânia Maria Soares B. Rios Leite

Foto da Capa:

Stela Maris Alves de Oliveira

371.214(813.4)
C122c

Brasil. Ministério da Educação

Caderno de Relatos: formação continuada: PCN em
Ação - Pernambuco PE. / Secretaria de Educação Fun-
damental. _ Brasília : MEC , MEC, 2002. 160 p.; il.

1. Parâmetros Curriculares Nacionais. 2. Formação de
Professores. 3. Educação Básica.

I. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fun-
damental.

CDU 371.214

SUMÁRIO



Apresentação	6
--------------------	---

Relatos

Secretária Municipal de Educação de Afogados de Ingazeira	8
Secretária Municipal de Educação de Afrânio	9
Secretária Municipal de Educação de Agrestina	10
Secretária Municipal de Educação de Água Preta	11
Secretária Municipal de Educação de Alagoinha	12
Secretária Municipal de Educação de Aliança	13
Secretária Municipal de Educação de Altinho	14
Secretaria de Educação Municipal de Angelim	15
Secretária Municipal de Educação de Arcoverde	16
Secretária Municipal de Educação de Barra de Guabiraba	17
Secretária Municipal de Educação de Barreiros	18
Secretária Municipal de Educação de Belém de São Francisco	19
Secretária Municipal de Educação de Belo Jardim	20
Secretária Municipal de Educação de Bezerros	21
Secretária Municipal de Educação de Born Conselho	22
Secretária Municipal de Educação de Born Jardim	23
Secretária Municipal de Educação de Bonito	24
Secretária Municipal de Educação de Brejinho	25
Secretária Municipal de Educação de Brejo da Madre de Deus	26
Secretária Municipal de Educação de Buenos Aires	27
Secretária Municipal de Educação de Buíque	28
Secretária Municipal de Educação de Cabo se Santo Agostinho	29
Secretária Municipal de Educação de Cabrobó	30
Secretária Municipal de Educação de Cachoerinha	31
Secretária Municipal de Educação de Calçado	32
Secretária Municipal de Educação de Camocim de São Felix	33
Secretária Municipal de Educação de Camutanga	34
Secretária Municipal de Educação de Carnaíba	35
Secretária Municipal de Educação de Canaubeira da Penha	36
Secretária Municipal de Educação de Carpina	37
Secretária Municipal de Educação de Caruaru	38
Secretária Municipal de Educação de Casinhas	39
Secretária Municipal de Educação de Catende	40
Secretária Municipal de Educação de Cedro	41
Secretária Municipal de Educação de Chã Grande	42
Secretária Municipal de Educação de Condado	43
Secretária Municipal de Educação de Correntes	44
Secretária Municipal de Educação de Cumuru	45
Secretária Municipal de Educação de Cupira	46
Secretária Municipal de Educação de Dormentes	47
Secretária Municipal de Educação de Escada	48
Secretária Municipal de Educação de Feira Nova	49
Secretária Municipal de Educação de Ferreiros	50
Secretária Municipal de Educação de Floresta	51
Secretária Municipal de Educação de Frei Miguelinho	52
Secretária Municipal de Educação de Gameleira	53
Secretária Municipal de Educação de Garanhuns	54
Secretária Municipal de Educação de Glória de Goitá	55
Secretária Municipal de Educação de Goiana	56





Secretaria Municipal de Educação de Ibirajuba	57
Secretária Municipal de Educação de Iguaraci	58
Secretária Municipal de Educação de Ingazeira	59
Secretária Municipal de Educação de Ipojuca	60
Secretária Municipal de Educação de Itacuruba	61
Secretária Municipal de Educação de Itaiba	62
Secretária Municipal de Educação de Itambé	63
Secretária Municipal de Educação de Itapetim	64
Secretária Municipal de Educação de Itaquitinga	65
Secretária Municipal de Educação de Jaboatão dos Guararapes	66
Secretária Municipal de Educação de Jaqueira	67
Secretária Municipal de Educação de Jatauba	68
Secretária Municipal de Educação de Jatobá	69
Secretária Municipal de Educação de João Alfredo	70
Secretária Municipal de Educação de Joaquim Nabuco	71
Secretária Municipal de Educação de Jucati	72
Secretária Municipal de Educação de Jurema	73
Secretária Municipal de Educação de Lagoa de Itaenga	74
Secretária Municipal de Educação de Lagoa do Ouro	75
Secretária Municipal de Educação de Lagoa dos Gatos	76
Secretária Municipal de Educação de Lagoa Grande	77
Secretária Municipal de Educação de Lajedo	78
Secretária Municipal de Educação de Limoeiro	79
Secretária Municipal de Educação de Macaparana	80
Secretária Municipal de Educação de Machados	81
Secretária Municipal de Educação de Mirandiba	82
Secretária Municipal de Educação de Morelandia	83
Secretária Municipal de Educação de Nazaré da Mata	84
Secretária Municipal de Educação de Olinda	85
Secretária Municipal de Educação de Orobó	86
Secretária Municipal de Educação de Orocó	87
Secretária Municipal de Educação de Palmares	88
Secretária Municipal de Educação de Panelas	89
Secretária Municipal de Educação de Paranatama	90
Secretária Municipal de Educação de Parnamirim	91
Secretária Municipal de Educação de Passira	92
Secretária Municipal de Educação de Paudalho	93
Secretária Municipal de Educação de Paulista	94
Secretária Municipal de Educação de Pedra	95
Secretária Municipal de Educação de Pesqueira	96
Secretária Municipal de Educação de Petrolândia	97
Secretária Municipal de Educação de Petrolina	98
Secretária Municipal de Educação de Poção	99
Secretária Municipal de Educação de Pombos	100
Secretária Municipal de Educação de Quipapá	101
Secretária Municipal de Educação de Quixaba	102
Secretária Municipal de Educação de Riacho das Almas	103
Secretária Municipal de Educação de Ribeirão	104
Secretária Municipal de Educação de Rio Formoso	105
Secretária Municipal de Educação de Sairé	106
Secretária Municipal de Educação de Salgueiro	107
Secretária Municipal de Educação de Saloá	108
Secretária Municipal de Educação de Sanharó	109
Secretária Municipal de Educação de Santa Cruz da Baixa Verde	110
Secretária Municipal de Educação de Santa Cruz do Capibaribe	111





Secretária Municipal de Educação de Santa Maria da Boa vista	112
Secretária Municipal de Educação de Santa Maria do Cambucá	113
Secretária Municipal de Educação de Santa Terezinha	114
Secretária Municipal de Educação de São Bento do Una	115
Secretária Municipal de Educação de São João	116
Secretária Municipal de Educação de Joaquim do Monte	117
Secretária Municipal de Educação de São José da Coroa Grande	118
Secretária Municipal de Educação de São José do Belmonte	119
Secretária Municipal de Educação de São José do Egito	120
Secretária Municipal de Educação de São Lourenço da Mata	121
Secretária Municipal de Educação de São Vicente Ferrer	122
Secretária Municipal de Educação de Serra Talhada	123
Secretária Municipal de Educação de Sirinhaém	124
Secretária Municipal de Educação de Solidão	125
Secretária Municipal de Educação de Surubim	126
Secretária Municipal de Educação de Tabira	127
Secretária Municipal de Educação de Tacaimbó	128
Secretária Municipal de Educação de Tacaratu	129
Secretária Municipal de Educação de Tamandaré	130
Secretária Municipal de Educação de Taquaritinga do Norte	131
Secretária Municipal de Educação de Terra Nova	132
Secretária Municipal de Educação de Toritama	133
Secretária Municipal de Educação de Tracunhém	134
Secretária Municipal de Educação de Triunfo	135
Secretária Municipal de Educação de Tuparetama	136
Secretária Municipal de Educação de Verdejante	137
Secretária Municipal de Educação de Vertente do Lério	138
Secretária Municipal de Educação de Vertentes	139
Secretária Municipal de Educação de Vicência	140
Secretária Municipal de Educação de Vitória de Santo Antão	141
Secretária Municipal de Educação de Xexéu	142
 Registro fotográfico	 143
 PCN EM AÇÃO - Rede de Pernambuco-2000/2002	 148



APRESENTAÇÃO

Já se passaram quase três anos, desde quando foram realizados os primeiros Encontros da chamada "Fase 1". Fevereiro de 2000. Começava aí a trajetória de organização dos grupos de estudos nos 162 municípios do Estado de Pernambuco que passariam a integrar a Rede Estadual de Formação Continuada do Programa PCN EM AÇÃO. Ao longo de todo o ano de 2000, os Encontros foram se sucedendo, do Sertão ao Agreste, em Afogados de Ingazeira, Salgueiro, Petrolina e Caruaru, do Agreste à Zona da Mata, em Garanhuns, Nazaré da Mata e Palmares, da Zona da Mata à Região Metropolitana do Recife, no Cabo de Santo Agostinho e em Recife.

A cada encontro uma surpresa, uma marca, um sinal: O "velho Chico" em Petrolina, a "doce neblina" de Garanhuns, o "Pajéu dos Afogados", a "recepção das águas" no Cabo de Santo Agostinho. Os Encontros da Fase 1 carregavam o vigor teórico e prático dos formadores nacionais e locais, hoje, com suas práticas enriquecidas com as contribuições daqueles que se descobriram estarem se metamorfoseando em "Coordenadores de Grupo" e "Coordenadores Gerais" do PCN EM AÇÃO dos seus municípios.

Em 2001, enquanto a Fase 2 caminhava, novos municípios iam sendo incorporados ao Programa, fazendo com que os próprios Pólos precisassem se desdobrar, se multiplicar, dando origem a novos grupos e novos encontros: Floresta, Born Jardim, Ipojuca, Paulista e Bonito. Todos construindo, nesse percurso, um modo específico de ser/saber/fazer suas práticas formativas e professorais. Práticas multidimensionais, complexas, abertas, teóricas, estéticas e principalmente éticas. Pois, nestes dois anos e meio de contato e contágio com o PCN EM AÇÃO, a primeira lição prendida foi que os bons modelos não devem ser repassados ou copiados. Eles devem, antes, servir como uma referência de possibilidade, ou seja, como uma trilha aberta no caminho da reflexão, tematizados na e a partir da prática, num grupo de estudo coordenado por um formador que nos instiga a ler e a escrever, com autonomia, nossas hipóteses, nossas inquietações, nossas intervenções.

Percebemos que é na perda dos modelos e das receitas prontas que abrimos um espaço para o prazer e o sofrimento inerentes a toda construção do conhecimento. Descobrimos, dentre outras coisas, que todo "alfabeto" e toda "gramática" está serviço de uma mensagem, de um sentido. Mensagem-sentido que pode e deve ser decifrada/compreendida, pois o ser humano, homem e mulher, criança, jovem e adulto, é o único ser capaz de tal tarefa. E nesse trabalho jamais se fica "analfabeto" por muito tempo, já que viver já é ler e interpretar, já que se aprende a ler, lendo, e a escrever, escrevendo.

Há, então, que se admirar a persistência com que esses coordenadores/formadores pernambucanos realizaram suas atividades, reuniram suas equipes de professores, estudaram, planejaram e realizaram as seqüências didáticas dos módulos, cheios de entusiasmo e de esperanças. E interessante constatar como nesses últimos anos conseguiram juntos recuperar o que, de fato, nunca haviam perdido: sonhos jamais sonhados... Sonhos de uma escola democrática, inclusiva e promotora de aprendizagens marcadas pela "qualidade para todos".

Por isso, nesse momento, nosso objetivo (nossa pauta) é homenagear os Secretários de Educação, Coordenadores Gerais e de Grupos de 1/4\ 5ª/8ª, EJA, EI e PROFA, dos 12 Pólos formados, nos 162 municípios que aderiram o Programa, pela fecunda caminhada que desenvolveram junto aos seus professores, rompendo, de forma inédita, no território





pernambucano, com uma prática episódica de capacitação de professores e substituindo-a por uma outra prática de formação de professores, desta vez contínua e permanente.

Neste itinerário, foi preciso juntar além do trabalho com o currículo escolar, a formação de competências básica à formação, mediante um esforço coletivo de conquistá-las em tão pouco tempo: competências leitora e escritora, tematização da prática e trabalho em equipe. Uma avaliação inicial dos resultados alcançados foi delineada nas Conferências e nas Mesas de Trabalho do Encontro Estadual dos Formadores do PCN EM AÇÃO - no mês de setembro de 2002.

Naquele Encontro Estadual, as práticas vividas nesses últimos anos foram postas a circular em um processo de socialização ampliada, fazendo mover, mais uma vez, a dinâmica da formação permanente. Assim, seguíamos tecendo a continuidade de uma história que não pode ser apenas uma repetição do que foi, mas interrogação permanente daquilo que ainda precisa ser. Isso porque, a noção de repetição pela repetição equivale à noção de instinto: um padrão constante e imutável de comportamentos. Portanto, quem não conhece seu passado, está condenado a repeti-lo.

E quem conhece seu passado não o repete, celebra-o. Celebrar é recordar para construir de novo. Com uma diferença de que nessas construções, há uma repetição *sul generis*, uma repetição que funciona como o germe de novas aprendizagens. Rememorar, então, é tarefa para sujeitos de aprendizagens. Sujeitos que se afastam da voragem incessante do princípio de repetência. Assim, com o Encontro Estadual nasceu, também, a idéia de registrar a continuidade dessa prática formativa com as cores e as formas que brotaram nos diferentes cenários municipais da formação e do desenvolvimento profissional permanente.

E eis, então, que surge este Caderno de Relatos. Ficou estabelecido como tema central do relato a experiência, ou seja, o que aos olhos dos sujeitos autores, lhes parecia a mais significativa e ensinante reflexão para ser comunicada aos seus pares. Por esta razão, vamos encontrar uma interessante colcha de retalhos, tecida e costurada pelos seus a(u)tores, com linhas e agulhas de seu ofício, do ofício de ser profissional professor. Passamos às suas mãos uma singela brochura constituída pelos relatos de cada equipe de formadores dos municípios, juntamente com as fotos das reuniões nos Pólos. No final, foi incluída uma lista com os nomes dos Prefeitos(as) e Secretários (as) de Educação que tornaram possível, por sua vontade política e visão educacional, este trabalho.

Para o êxito deste trabalho também, foi decisivo o apoio institucional do Ministério da Educação, pela via da Secretária de Educação Fundamental. Por tudo e por todos, a equipe de formadores da Rede Nacional em Pernambuco agradece e se entenece com a confiança educacional que lhe foi conferida. Nesses anos de trabalho compartilhado, nossa equipe teve a oportunidade de rever seus sentimentos, práticas e conceitos de cooperação. Aprendemos todos juntos, também, como formadores em ação, como formadores em permanente e contínua formação.

Primavera de 2002.

*Alexandre Simão de Freitas, Artur Gomes de Moraes, Inaída Maria dos Santos,
Janssen Felipe da Silva, Keyla Fereira e Eliana Matos.*





Formação Continuada com base nos Parâmetros Curriculares

abrangência nacional dos Parâmetros Curriculares criou uma condição para que o nosso município pudesse repensar a formação dos professores da Rede. Os estudos coletivos, que foram desencadeados com o PCN em Ação, principalmente a partir dos módulos "Alfabetizar com Textos", "Língua Portuguesa", "Matemática" e "Artes", trouxeram uma grande contribuição à prática dos nossos professores do Ensino Fundamental.

O impacto dessas contribuições pode ser visto não somente no ambiente mais restrito da sala de aula, mas também junto aos pais dos alunos, cujos depoimentos são testemunhados nas reuniões de pais. Em uma dessas reuniões, por exemplo, cujo objetivo era explicitar para os pais os encaminhamentos que estavam sendo dados ao processo de alfabetização dos seus filhos, nós solicitamos aos pais e responsáveis presentes que relatassem a forma como eles foram alfabetizados. Para nossa surpresa, ouvimos vários relatos emocionados de pais que resgataram sua experiência de alfabetização, muitas vezes dolorosa, numa época em que as próprias condições de acesso à escola eram muito difíceis. Em seguida, nós tentamos relacionar essas experiências com a própria forma como os filhos deles e delas estavam sendo incluídos no "mundo das letras". Fizemos um esforço de fazer chegar a esses pais a compreensão de que ler e escrever constitui mais do que o domínio de um código; é principalmente um direito de cidadania dos seus filhos. Percebemos como os modelos e as visões dos pais sobre a escola também se refletem e se expressam na forma de valores que interferem na formação dos nossos alunos.

Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais, através do PCN EM AÇÃO, têm se configurado em nosso município como muito mais do que um estudo de novos métodos ou técnicas para aplicar em sala de aula, como se a mudança da escola dependesse apenas da aplicação mecânica de teorias revolucionárias. Ao contrário, temos percebido que essas têm pouco impacto se não conseguem envolver os educadores, os alunos e a comunidade.

Daí que, em nosso município, o Programa foi vivenciado como uma proposta aberta e flexível, concretizando-se, pouco a pouco, nas decisões regionais e locais e trazendo, por isso mesmo, momentos de reflexão e ação mediados pelo registro e pela reflexão permanente das nossas práticas. Nos últimos anos tivemos uma redução significativa nos percentuais de reprovação e evasão, e, em 2001, conseguimos chegar a uma taxa de apenas 9% de evasão, com 82% de aprovação com qualidade no Ensino de 1ª a 8ª séries.

Acreditamos que através dos PCN os conteúdos transformaram-se em meios para que o aluno desenvolva suas capacidades, viva uma progressiva inserção social ao longo do processo de ensino. Hoje podemos observar na postura dos alunos, de todas as séries, um interesse significativo pela leitura e pela produção de textos. Em cada escola dispomos de um acervo de livros, confeccionados e produzidos pelas próprias crianças de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental e mais coleções adquiridas. Illogicamente, ainda é cedo para avaliar todas as mudanças, mas constatamos que temos tido uma melhora na qualidade do ensino em decorrência dos momentos de estudos e reflexões com os PCN ao longo destes dois anos de formação continuada.





Formação Continuada em Afrânio

A formação continuada do professor é hoje uma realidade concreta no nosso município. Através do Programa PCN em Ação, temos conseguido, aos poucos, mudar a postura dos nossos professores em relação à sua formação como educadores e quanto à necessidade contínua de atualização.

Como exemplo dos frutos desses 18 (dezoito) meses de realização de estudos mensais, envolvendo todos os professores da rede municipal de ensino, relataremos uma experiência do grupo de professores de Educação Infantil, sob a coordenação de Maria Gléciane Alves Maia, que ocorreu em nossos encontros mensais de estudo. Após análise dos demais coordenadores de grupo, certificou-se que investir no professor e em sua formação é o caminho para alcançar a qualidade que objetivamos para o ensino, não só no município, mas também no país.

O grupo mencionado acima, formado por 21 (vinte e um) professores, após orientação da coordenadora, ficou com a responsabilidade de planejar e socializar os resultados dos conhecimentos adquiridos em encontros anteriores. A turma foi dividida em pequenos grupos, cada um com um tema que seria apresentado em forma de oficina para os demais grupos. A atividade desenvolveu-se da seguinte forma:

Grupo 1 - Tema: O jogo e a brincadeira nas aulas de artes. Introduções ao tema com uma dinâmica para divisão dos grupos, em seguida trabalharam o texto e concluíram que arte não é apenas desenho e pintura, mas tudo o que nos rodeia, uma única obra de arte pode ter vários significados, dependendo de quem vê;

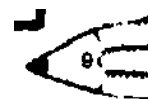
Grupo 2 - Tema: Por que ensinar matemática na Educação Infantil? Foram realizadas atividades com jogos e apresentação da história do tangram com personagens confeccionados com peças do jogo;

Grupo 3 - Tema: "Natureza". Foi trabalhada a relação entre geografia, história e ciências, através da confecção e explicação de cartazes;

Grupo 4 — Tema: Psicogênese da língua escrita. A oficina desenvolveu-se com o estudo das fases da escrita e análise de escritos dos alunos, situando-os em cada fase.

A autonomia, desenvoltura e criatividade demonstrada pelos professores no desenvolvimento dessas atividades confirmam o que foi dito anteriormente e fortaleceu a idéia de que quando conseguimos ter interlocutores em nosso trabalho, estamos finalmente abandonando a velha idéia de capacitação e assumindo a postura de pesquisadores responsáveis pela nossa própria formação. *"O estudo dos PCN ajuda bastante a melhorar a nossa prática pedagógica, pois já conseguimos trabalhar com textos que têm sentido para as crianças, lições foram: músicas infantis, parâmetros e listas, incentivamos as crianças a produzirem jogos típicos aulas e também não trabalhamos mais disciplinas isoladas"* (relato da Irenilza de Sousa Silva, professora do pré-escolar da Escola Mundo Infantil - Caderno de Registro)

Coordenadores do Programa PCN em Ação do Município de Afrânio-PE





Impacto do Programa PCN em Ação nas Escolas de nossa Rede Municipal de Ensino

Ifelizmente Agrestina só iniciou há 5 (cinco) meses as atividades do Programa PCN em ação para a Formação Profissional de seus coordenadores e professores. Apesar do tempo perdido, a nossa equipe tem levado muito a sério os estudos já iniciados junto ao pólo de Garanhuns e tem mostrado disposição em recuperar o "prejuízo acumulado", diz nossa atual Secretária de Educação do Município.

Dentre os sinais de avanço na prática pedagógica das nossas escolas, evidenciamos a maior integração dos supervisores entre si, dos supervisores com os professores e, entre os próprios professores.

É verdade que é curto o tempo em que estamos engajados no Programa, mas já se percebem mudanças no comportamento docente; há uma postura mais investigativa, que prenuncia uma prática de ensino eficaz.

Os encontros de estudo com os professores têm sido marcados pela participação efetiva da maioria e pela significativa orientação dos coordenadores. "Estou me sentindo supervisora, depois de 22 anos de exercício" disse a coordenadora geral dos grupos, a Professora Maria das Graças Rodrigues.

A questão metodológica do ensino nas nossas escolas está sendo repensada, a partir das reflexões feitas com os estudos dos PCN. É consensual a posição da equipe de Ensino; "O caminho é este. Não dá mais para ser como antes. Agora e prosseguir".



Relatos da Prática

Com base em alguns relatos de professores que atuam de es e participam da Formação Continuada (PCN's em Ação) no município da Agua Preta, situado na Mata Sul de Pernambuco a 126,4 Km da Capital, podemos perceber que eles estão trabalhando com textos baseados na concepção sociointeracionista em todas as escolas municipais.

Nessa concepção, os professores selecionam diferentes gêneros textuais para a série que lecionam. Sempre começam a aula lendo para seus alunos e, após isso, direcionam a aula para os conteúdos planejados: *Linguagem Oral, leitura e Produção de Texto*. " *Hoje, vou iniciar a aula lendo algo. Isto é fundamental e indispensável ! E a partir da roda de conversa e do texto apresentado por mim ou pelo discente, texto lido e comentado, é que roui estabelecer que rumo a aula irá seguir. Posso afirmar também que o texto nos deixa Urre para trabalhar a interdisciplinaridade, não nos limita a um só conteúdo. Ele é uma fonte inesgotável e abrangente que propicia o conhecimento*". (Edilza Lages — Professora da Alfabetização — Sede)

Geralmente os professores trabalham primeiro a linguagem oral, pedindo aos alunos que contem fatos e histórias do cotidiano deles, mobilizando assim os seus conhecimentos prévios. Em seguida, vivenciam com os discentes a leitura de forma compartilhada, onde todos participam, fazendo antecipações e inferências sobre os textos trabalhados. " *Gosto sempre de alfabetizar meus alunos através de textos instmeionais e narrativos. hemos juntos: receita, regras de jogos, conto de fadas, fábulas, lenda, adivinhas e parleudas. Minha turma que é da Zona Rural se sente motivada, assim eu e eles ficamos felizes com o meu objetivo alcançado que é o da alfabetização significativa* ".

(Ednaldo leão - Professor da 2ª série - Zona Rural)

Na produção textual dos alunos, os professores são também mediadores na construção do conhecimento: " *Trabalhei um projeto com a letra da música "Asa Branca" de Luiz Gonzaga e foi maravilhoso ! Lemos bastante, trocamos idéias, vimos a biografia do cantor e compositor, montamos um mural com recortes de jornais, reescreveremos a música e nos emocionamos ao cantar com muito sentimento cada verso Fizemos, inclusive, a interdisciplinaridade à medida em que aprendemos mais sobre nosso Nordeste, seu clima, vegetação e cultura*" (Ana Cibeale Calado - Professora da 4ª série - Sede).

A partir da linguagem oral e leitura, eles possibilitam aos alunos a escrita dos textos ditados pelas próprias crianças, através da linguagem em uso. Depois de tudo isso, trabalham a reescrita dos textos, de forma que fiquem na linguagem formal. Os docentes tornam a pontuação "observável" para as crianças e discutem possibilidades de solução, à medida que existem várias formas possíveis de pontuar um texto. Enfim, professores e alunos praticam a ação conjunta de ler e reler os textos para conferirem a adequação da linguagem,

Com os estudos sistemáticos dos Parâmetros Curriculares Nacionais, nossos professores vêm conseguindo tornar os alunos leitores e escritores, com o incentivo dos coordenadores





O Município de Alagoinha e o PCN em Ação

É com muito prazer que, ao produzir este texto, buscamos brevemente analisar, opinar e avaliar os estudos que estamos vivenciando com o PCN em Ação, no nosso município. Tais estudos só vieram enriquecer as nossas práticas pedagógicas, através da análise de fatos reais, vividos no dia-a-dia da sala de aula com nossos alunos e os colegas professores, bem como através de trocas de experiências, que aprimoram mais os conhecimentos de todos.

Tem havido bastante interação entre os professores. Embora no começo estivessem um pouco desanimados, por meio do diálogo chegamos a assumir um objetivo comum, que é atravessarmos barreiras, enfrentarmos as dificuldades e compartilharmos novas experiências. Debates, opiniões e reflexões sobre aulas relatadas ou simuladas foram fatores significativos para melhorarmos as situações de aprendizagem de nossos alunos.

O Programa Parâmetros em Ação está sendo um incentivo aos professores e é riquíssimo para o nosso alunado. Descobrimos, através desse estudo contínuo, o prazer pela leitura, o interesse pelo diálogo. O Programa veio nos incentivar ainda mais a buscar o estudo, a formação como prioridade da educação. Descobrimos, nos encontros, que é necessário organizar nossos referenciais, planejar nossos conteúdos com base nas experiências dos nossos alunos e avaliar considerando as atividades que mais chamam a atenção e o interesse do aprendiz.

Um fato que ficou claro dentro do PCN em Ação, foi a necessidade do diálogo com a família, o contato entre pais e professores. Aí é onde entra a ação educativa da escola junto à família, de modo a fazer com que mais e mais pais se interessem e acompanhem o desempenho de seus filhos. Nesse sentido, achamos que cabe a nós, educadores, despertar mais interesse das famílias, para termos mais cidadãos dignos futuramente.

Falando de um modo geral sobre o Parâmetros em Ação, só temos a dizer que crescemos muito com os grupos de estudo: a árdua tarefa de educar/formar ficou mais motivada e a aprendizagem com melhor qualidade. Por isso, queremos dar continuidade ao Programa no nosso município.



O Parâmetros em Ação e Minhas Experiências em Sala de Aula

Eu sou Edilma Tavares da Silva, professora da 4ª série das Escolas Marinho, em Upatininga, Rede Pública do Município da Aliança. No primeiro semestre constatei que meus alunos tinham enormes dificuldades com a leitura e a escrita.

Eu sou senhor

Comecei então a utilizar os poucos recursos que a Escola oferece como: folhas, lápis de cor, som e passei a transformar minhas aulas em algo mais prazeroso e eficaz, com o objetivo de que no final do ano letivo todos possam ler e escrever corretamente.

O tempo passou e, aos poucos, desenvolvemos as produções de textos e o nosso correio, os quais foram trabalhados todos os dias e apresentados em sala de aula. Então veio o projeto *Despertar da Literatura*, que nos fez sentir maior gosto pela leitura, como também prazer para executarmos novos projetos.

Através de um estudo sobre a biografia de alguns autores, levei aos meus alunos um conhecimento sobre o assunto. A *Autobiografia* e *Meu Querido Diário* foram outros trabalhos feitos em sala de aula e em casa. Para esses reservei em todos os dias uma parte de nossa aula, para conhecermos melhor a história de cada um.

Aproveitando a problemática da dengue, escrevi algumas paródias e apresentei em sala de aula, incentivando aos alunos a fazerem o mesmo. O resultado foi bem positivo. No dia 26 de março de 2002, eu organizei um concurso de paródias com o apoio da direção e a participação dos alunos, que escreveram e cantaram as seguintes paródias: *Cuidado com a dengue*, *Titaniqite como dengue*, *Vamos acabar com a dengue*, *A destruidora do nordeste*, *Doenças malucas* e etc. Este foi para mim o trabalho que me deixou mais encantada, pois trabalhamos não somente a leitura e a escrita, como também a compreensão do mundo natural e social e a arte.

Porém não paramos por aí. Através de poemas que eu mesma escrevi, fiz com que os meninos acreditassem que poderiam ser poetas, escrevendo seus próprios livros de poesias. Este foi o último trabalho do semestre e, vendo que os meninos já haviam percorrido diversos caminhos, notei que seus textos já não continham tantos erros. Constatei que 70% da classe já lia e escrevia com mais clareza.

Para finalização do semestre, fizemos uma exposição com todos os trabalhos produzidos, inclusive com a reapresentação de peças teatrais, que tiveram um cenário especial e foram apresentadas pela primeira vez na semana da leitura. As peças em cartaz foram: *Branca de Neve e os Sete Anões* e *Chapeuzinho Vermelho*.

O projeto se estenderá até o final do ano. Pretendo que meus alunos escrevam jornais e revistas. Escrevi como incentivo o jornal *Dimensão* da comunidade de Upatininga, que será lido e distribuído pelos alunos da escola. E já está em fase final a revista da nossa escola, cujo nome é *Tome Nota*.

Estes servirão como subsídios para a construção de outros trabalhos, cuja realização tem sido fortalecida por minhas oportunidades de formação continuada.



A Formação Continuada de Professores em Altinho

"Voto de refletir por escrito possibilita a criação de um espaço para que a reflexão sobre a prática ultrapasse a simples constatação" Telma Weisz

icente da importância da formação continuada do Ces em exercício, Altinho acolheu a proposta do MEC, implantando o PCN em Ação que, apoiado pela Secretaria de Educação, resultou num trabalho sistemático, investigativo e comprometido com as mudanças necessárias nos âmbitos pessoal e profissional. *"Face às inovações teórico-metodológicas faz-se necessário implementar momentos de estudo propícios à interação e à partilha de experiências"* (Simone Omena, Secretária Municipal de Educação).

A proposta de formação dos PCN em Ação prioriza, apoia e incentiva o desenvolvimento de professores e especialistas em educação, através de um trabalho conjunto, tendo como base os princípios da participação e da solidariedade. É fundamental observarmos os referidos estudos como atividade sequencial e contínua, que nos leva a retomar e internalizar as "novas" aprendizagens. Outro fator relevante refere-se ao hábito do registro, que permite aos agentes envolvidos refletirem, projetarem e socializarem seus avanços e recuos, no que se refere ao cotidiano escolar.

A reflexão foi um passo importante, a fim de que os professores e coordenadores percebessem e desenvolvessem o gosto pela leitura. *"Durante os seminários todos deram sua contribuição, trocando idéias, compartilhando leituras e trabalhos realizados"* (Ma. Lindaci de Sobral, profa. de 1ª série).

O estudo, por sua vez, seja individual ou coletivo, acarretou mudanças atitudinais e procedimentais, o que é perceptível nos registros e na prática docente: *"alfabetizar com textos é enriquecedor, pois nos dá a oportunidade de sairmos da pedagogia tradicional"*. (Ma. José Bezerra, professora da 4ª série). *"No início achava impossível, agora sei que a minha opinião estava tirada, Condiu que basta querer mudar"* (Ana Paula Cordeiro, professora de 1ª série).

As mudanças acima citadas repercutem na qualidade do ensino, chegando ao aluno de forma aprimorada; elas geram espírito de participação e de consciência crítica, essenciais nos processos de formação inerentes à prática construtivista de ensino e de aprendizagem.

Segundo Cícera Jarleide (professora de turma multisseriada), *"Aprender é algo constante e a cada seminário houve oportunidade de melhorar o que já sabia, proporcionando aperfeiçoamento e 'novas' visões dos métodos de ensino"*.

Diante do exposto, vê-se que o Município avançou consideravelmente na proposta de formação continuada, tanto que, por iniciativa própria, outros grupos de estudo já foram formados. Portanto, constatamos o valor dos esforços realizados para melhorar o nível educacional da rede e reconhecemos que os resultados foram satisfatórios,



PCN EM ANGELIM

Inicialmente o Projeto de Formação Continua **I**arretou problemas de aceitação pessoal em alguns professores que persistiam no método tradicional e por falta de tempo para estudar. Todavia, depois que eles se apropriaram das horas de estudo, demonstraram todo seu gosto pelo Programa, o que lhes proporcionou uma diversidade de novas idéias, modificando as formas de pensamento que anteriormente possuíam, uma vez que o referido Programa ofereceu também aos professores subsídios teóricos, técnicos e pedagógicos.

O Programa chegou também até aos professores, gerando neles uma postura perspicaz, investigadora e criativa diante de seus alunos, colegas e, é claro, diante do próprio conhecimento e de duas práticas pedagógicas.

Por meio dos momentos de estudos realizaram trocas de experiências, questionamentos e reflexão, estabelecendo, assim, uma relação dialógica entre professores e coordenadores. Isto tudo apontou caminhos e conduziu à construção de conhecimentos significativos, transformando o dia-a-dia da sala de aula em ações múltiplas e importantes, provocando, inclusive, impactos significativos na qualidade da formação continuada, na prática pedagógica e na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem em Angelim.



Formação Continuada e Valorização Profissional em Arcoverde

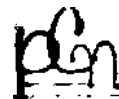
Secretaria de Educação do Município de Arcoverde, ciente **A**s formações pelas quais a sociedade está passando e que, inevitavelmente, implicam mudanças na escola, priorizou a formação continuada de seus educadores com o PCN em Ação, vindo a transformar os coordenadores (geral e de grupo) em formadores capazes de guiarem os caminhos de estudos junto aos professores municipais, consolidando, assim, uma linha de trabalho voltada para o desenvolvimento profissional continuado.

Norteados pelo PCN em Ação, os educadores refletem sobre os objetivos de formação, sobre a seleção dos conteúdos e as opções metodológicas, buscando construir uma proposta de formação que possibilite ao professor repensar a sua prática social e aprender a exercer o poder de intervir para transformar.

Com o processo de formação, conseguimos avanços significativos, constatados através de relatos dos professores, que vão revelando mudanças na sua concepção de ensino e aprendizagem. Eles ressaltam a importância dos grupos de estudos para a troca de experiências e a oportunidade que estão encontrando para refletirem sobre a sua prática e aprofundarem seus conhecimentos pedagógicos.

Ao aderir ao programa de formação e desenvolvimento profissional continuado, a Prefeitura de Arcoverde e a Secretaria de Educação vieram mostrar que um projeto educacional de sucesso é aquele que aborda a educação como processo de construção de conhecimento, cuja melhoria só poderá ser conquistada com investimento na valorização do profissional, oferecendo condições adequadas de trabalho. Assim sendo, a formação continuada em Arcoverde vem colocando em discussão a concepção de educação, a função da escola, a relação entre conhecimento escolar e a vida social e cultural — e o trabalho profissional do professor.





A formação continuada no município de Barra de Guabiraba

Hà dois anos estamos trabalhando com o Programa PCN em Ação era DOSSO município (Constatamos, desde o início, que tínhamos um desafio Importante Sobre modos de construir e desenvolver o processo de formação continuada com nossos professores.

Após a adesão, tomamos incorporando a forma de desenvolver o trabalho, relacionando-o à realidade do nosso município e de nossos professores. Assim, tomamos combinando, no âmbito do município, os procedimentos pelos quais iríamos trabalhar com nossos professores, juntando a equipe de coordenados geral e de grupo, de modo a permitir associar o material GSCritD,0 que aprendemos no estudo de formação inicial com a equipe da SEF e nossas reflexões, **estudos e levantamentos** sobre nossa **própria experiência**.

Iniciamos o trabalho com OS professores da melhor forma possível. Com todo O apoio do governo municipal, a Secretaria de Educação forneceu o material necessário e assegurou O espaço para realização dos encontros. Quanto à receptividade do professorado, foi muito boa, até porque existia uma expectativa muito grande, por parte deles, para conhecer como seria desenvolvido o trabalho e como iria subsidiar a prática pedagógica.

Tivemos alguns entraves como a questão do tempo, pois muitos professores têm jornada de trabalho em outra rede de ensino, ficando difícil conciliar os dias dos encontros. Outra dificuldade observada foi organizar os encontros de forma a não comprometer o calendário escolar e as horas letivas. No mais, os professores participam com interesse e entusiasmo, buscando tirar o máximo de proveito desses momentos, uma vez que eles favorecem a discussão coletiva, a reflexão e o embasamento teórico, com o propósito de formar, de fato, professores comprometidos e fundamentados para exercerem sua função, promovendo a melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem.

Para nós tem sido uma experiência extraordinária. Apesar de alguns percalços que são superados, observamos a concretização de um trabalho de equipe, no qual se analisa o cotidiano de sala de aula e da vida comunitária e se luta por uma real democratização da educação.



O Resgate

Barreiros, município localizado na Zona fisiográfica litoral Mata úmida Pernambucana, serviu como cenário para a novela da Rede Globo "A Indomada" em que se mostrou a *Ilha do Coqueiro*, localizada na Praia do Porto, considerada uma das dez mais bonitas do litoral Brasileiro, ainda preservando seus aspectos primitivos.

Em virtude da comemoração dos cento e quarenta e dois anos de emancipação política do município, a Escola Municipal Luiz Bezerra de Mello de Ensino Fundamental (1ª à 8ª séries), sentiu a necessidade de desenvolver um Projeto para resgatar a história do município, abrangendo os aspectos geográficos, econômicos e socioculturais. Tal projeto foi impulsionado pelos estudos e socializações que vivemos no Programa PCN em Ação.

Durante o desenvolvimento do projeto, em sala de aula, os alunos tiveram a oportunidade de compreender a importância da pesquisa. O resgate de conhecimentos sobre os monumentos históricos do município e a importância da manutenção destes para a economia e acervo histórico de cada município/ aluno foram abordados. Eis o depoimento do aluno Jeová José da Silva, 12 anos - turma de aceleração:

"Depois desse trabalho passei a respeitar mais a minha cidade. Quando passo com meu carro-de-mão que peço frete, jico admirando os prédios e percebo o seu valor na minha vida, que antes eu não conhecia. As minhas professoras explicaram muito bem!"

Na apresentação do projeto foram realizadas leituras de literatura de cordel, cantorias, exposições de painéis de fotografias, maquetes e relatos coletados através de entrevistas com a comunidade. Em depoimento, as Supervisoras Maria José Silvestre e Zélia Maria da Silva falaram:

"Os pais dos alunos mostraram-se entusiasmados e foram até a escola parabenizar a iniciativa do projeto, contribuindo com depoimentos referentes à história do município, em tempos remotos. A participação da comunidade nos deixou bastante felizes. Além de incentivar seus filhos, os pais trouxeram para nós informações que não encontramos nos alfarrábios. O projeto oportunizou revelações de talentos que eram desconhecidos por nós. "

A realização do PROJETO O RESGATE despertou a conscientização de toda a comunidade escolar para a importância da preservação, conservação da nossa cidade e o respeito pelo patrimônio público, enfatizando que somos partes integrantes e responsáveis pelo desenvolvimento de nosso município.

Nossa Experiência de Formação Profissional Continuada

O papel fundamental da educação no desenvolvimento das pessoas e das sociedades |se -ainda mais no despertar do novo milênio- e aponta para a necessidade de se construir uma escola voltada para a formação de cidadãos. Vivemos numa era marcada pela competição e pela excelência, em que progressos científicos e avanços tecnológicos definem exigências novas para os jovens que ingressarão no mundo do trabalho. Tal demanda impõe uma revisão dos currículos que orientam o trabalho cotidianamente realizado pelos professores e especialistas em educação.

Nessa perspectiva, o Município de Belém do São Francisco - PE, vem desenvolvendo o Programa de Formação Continuada Parâmetros em Ação, baseado na reflexão sobre as experiências vivenciadas pelos professores em sala de aula, para inovar sua prática pedagógica.

Apesar de estarmos no início dos estudos no Parâmetros em Ação, percebe-se que, dentro do que já foi visto, tivemos bons resultados. Principalmente no que diz respeito ao trabalho grupai e à troca de experiências, já se torna possível diferenciar os aspectos positivos e negativos para melhoria da qualidade do ensino.

Em virtude da necessidade que sentimos de abolir a forma de alfabetizar através da cartilha, trabalhamos nas modalidades de Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Fundamental da 1ª a 4ª séries, o tema Alfabetização com o módulo *Alfabetizar com Textos*.

Sabíamos que muitas professoras, infelizmente, ainda vivem reproduzindo a forma como foram ensinadas. Portanto, ao apresentar a finalidade do módulo, observamos a resistência à aceitação da nova maneira de aprender e ensinar. Isto, aos poucos, foi sendo superado, como ilustraremos com um exemplo:

Entendemos que uma das principais características que deve ter um professor é praticar o processo "uso / reflexão / uso", e foi isso que fez uma professora. Após a exploração da possível maneira de alfabetizar com textos, ela refletiu, colocou em prática e relatou que a nova maneira de alfabetizar (com textos) está produzindo bons frutos. Dialogando com um aluno de alfabetização de Jovens e Adultos, ela ouviu o mesmo se auto-avaliar, dizendo que, com o avanço que estava tendo em ser ensinado daquela forma, em pouco tempo seria ele um "Bancário".

Estamos certos de que com esta soma de esforços -entre coordenadores e professoresos estudos continuarão sendo instrumentos úteis no apoio à reflexão sobre a prática educativa e à análise do material didático. E esperamos, por meio dessa formação continuada, continuar concretizando a atualização profissional dos nossos educadores.



O PCN em Ação e a Disposição do Professor para Ensinar e Aprender de um Novo Modo

"Trocar experiências é um grande momento de enriquecimento na nossa prática pedagógica"
(Profª. M^a Roseicleide).

"Os estudos dos PCN nos permitiram aprender a valorizar as diferenças individuais, respeitando o ritmo de cada aluno" (Prof^a. Mauriceia).

"O conhecimento, através do estudo dos PCN, diferencia a prática do professor e faz a Escola ter uma nova formação, aproximando-se da comunidade e valorizando sua cultura"
(Prof. José Marcos).

"Os estudos são de grande importância, trazem idéias inovadas, porém cabe a nós, educadores, ensinar de forma que o aluno aprenda a socializar cada vez mais " (Profª. Verônica).

"A troca mútua de conhecimento e experiências oportunizam a transformação dos mestres, colocando-os como mediadores da devolução do aprendizado adquirido" (Prof. Ozélio Neves).

Relatos como estes nos permitem ver que o trabalho com o PCN em Ação deu novo perfil aos nossos professores, incentivando-os a questionar os paradigmas e a estar habilitados para lidar com as mudanças na forma de produzir, armazenar e transmitir o conhecimento, que dão origem a novas formas de fazer, pensar e aprender.

Os estudos despertaram no professor uma disposição para aprender sempre, não tendo medo de problematizar os conteúdos e atividades, desenvolvendo sua capacidade reflexiva, autônoma, crítica e cooperativa; conseguindo assim realizar mudanças educacionais significativas e condizentes com as necessidades atuais.

Partindo desta nova postura, estamos conseguindo atingir nosso objetivo maior que é levar o aluno a desenvolver suas capacidades, em função de novos saberes que se produzem e demandam um novo tipo de profissional.





O PCN em Ação no Município de Bezerros

postando em que tudo que ocorre no espaço escolar faz parte do **A** processo educativo, e percebendo também a importância da inovação da prática pedagógica, implantamos em nosso Município a formação continuada do PCN em Ação. Criamos, assim, espaços de aprendizagens coletivas, incentivando a prática de encontro para estudos e trocas de experiências, com o objetivo de contribuir para a reflexão sobre o papel da escola e do professor na perspectiva do desenvolvimento de uma prática e de uma ação pedagógica transformadoras.

Os estudos em grupo no PCN em Ação são uma forma de o professor viver trocas de experiências que são relatadas, analisadas e divulgadas; funcionam, portanto, como uma alternativa para alcançar um bom desempenho em seu planejamento diário.

A partir daquelas trocas de experiências e socialização dos conhecimentos apreendidos, no decorrer dos encontros de formação com o PCN em Ação, entendemos que os grupos de estudos têm nos possibilitado a compreensão de que a capacidade/competência de relatar idéias e tirar conclusões, para enfrentar os problemas do dia-a-dia, vem ocasionando a mudança de mentalidade e de prática, numa vivência do cotidiano do professor frente aos desafios postos pelo sistema educacional e pela sociedade em que vivemos.

Tendo como propósito apoiar e incentivar o desenvolvimento profissional de professores e demais envolvidos em educação, de forma articulada com a implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a Secretaria Municipal da Educação, reconhecendo a importância da formação continuada, vem oportunizando as condições favoráveis para o fortalecimento de uma prática pedagógica subsidiada pelos fundamentos teórico-metodológicos contidos nos Parâmetros em Ação.



O PCN em Ação e a Formação Continuada dos Educadores de Bom Conselho

Este programa tem considerável importância no desenvolvimento educacionais e de ensino, nas propostas pedagógicas, nas ações cotidianas da escola, nas estratégias de formação continuada e na prática docente dos professores.

O seu reatamento nas experiências profissionais, vem se revelando, nas palavras da Secretária de Educação Municipal, Maria José Cardoso Dias: "em passos mais seguros, na compreensão do espaço escolar como um locus de produção de linguagens, enriquecido pelo exercício dialógico e de interações dos atores sociais."

Esse exercício ondulante, ora avança, ora recua, mas não deixa de perseguir uma escola diferente, cujo saber e saber fazer vêm sendo construídos numa relação de apropriação dos bens culturais e materiais.

Para os coordenadores, a prática do professor vem expressando sinais de mudanças, de acordo com os seus depoimentos:

"Os avanços são percebidos, mas a prática do professor revela o quanto ainda é preciso exercitarem para adquirir o hábito de leitura, fator considerado fundamental para uma prática docente construtiva" (Coordenadoras do EJA: Maria José de Sousa Rocha e Jancide de Melo Lucena);

"Mesmo tendo avançado na sua construção de conhecimentos, o professor ainda sente dificuldade de articular a teoria com a prática" (Coordenadora de Educação Infantil, Ivone Emilia e Andreia Muniz);

"Os Parâmetros serviram de Apoio ao planejamento das aulas, à análise e seleção dos conteúdos em relação à realidade do aluno e ao respeito às diversidades regionais, culturais e políticas" (Coordenadoras do Ensino Fundamental, Ana Teresa Tenório e Lenise Queiroz Tenório).

Em síntese, o coletivo -governo municipal, secretária, diretor educacional, coordenadores geral e de grupo e professores—, são unânimes em seus depoimentos, ao enfatizar que o Parâmetros em Ação vem dando um suporte fundamental para atingir o objetivo mais amplo da política de formação do educador, neste município: resgatar a experiência dos professores, sua narrativa, estabelecendo uma nova relação com a linguagem, a cultura e a história.



Parâmetros Curriculares Nacionais e o Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado PCN em Ação chegam a Bom Jardim... e com eles a valorização do Profissional em Educação

O Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado em Ação mudou a rotina de da Secretaria Municipal de Educação do Município de Bom Jardim. O aprendizado coletivo e o sentimento de grupo transcendem dos grupos de estudo às escolas. No dia 16 de março de 2001, a saudosa Secretária de Educação, uma abnegada Mestra deste Município, conseguiu que Bom Jardim passasse a ser sede de Pólo. Fortalecendo a equipe de Coordenadores Gerais e de Grupos, para todas as modalidades de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Educação Infantil e Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série), deu ênfase ao estudo dos módulos do programa e suas respectivas seqüências. Aos poucos, a Formação Continuada foi tornando-se indispensável, uma vez que as mudanças na prática pedagógica dos educadores iam deixando claro o desenvolvimento de novas competências.

Os professores bonjardinenses foram percebendo que aprender nunca é tarde nem demais e que, para exercer o magistério, o educador tem que inovar a cada dia, aprofundando seus conhecimentos, buscando nos grupos de estudo um aprendizado participativo, que impulsiona a grandes mudanças. Hoje, percebe-se que não é possível educar sozinho; a participação de todos que fazem a escola, incluindo os pais e o conjunto da sociedade, é fundamental para um aprendizado consciente e eficaz.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais são documentos que contêm pressupostos básicos que orientam o educador a refletir sobre sua prática. O convívio em grupos de estudos tem contribuído para um aprendizado contínuo e reflexivo e, com este aprendizado em grupo, tornou-se possível perceber que escolas atrativas não são prédios bonitos, mas aqueles que mantêm os alunos em sala de aula com aulas atrativas e diversificadas. O resgate às raízes culturais e o respeito à diversidade cultural são um bom caminho para o educador formar cidadãos críticos, conscientes de suas tarefas e direitos.

Percebemos, hoje, a preocupação dos professores em avançarem na competência leitora, lendo não só os Parâmetros Curriculares Nacionais, mas outras fontes bibliográficas, buscando compreender as etapas de desenvolvimento dos alunos. Neste sentido, o uso do registro escrito tem sido uma fonte fundamental para resgatar a fala e o pensamento e, assim, desenvolver também essa prática junto aos alunos, quando trabalham produções de textos (histórias, relatórios de pesquisas e de aulas extra-classe).

Enquanto sede de Pólo, o Município só teve a ganhar. Os encontros mensais com a Rede de Formadores e o aprendizado desenvolvido com eles e com os coordenadores dos Municípios integrantes do Pólo, serviram de base para desencadear este processo de mudança. A continuação desse Programa é necessária, pois o aprendizado de todos que tiveram o privilégio de vivenciar essa fase de desenvolvimento na educação brasileira foi importantíssima, uma vez que transformou a história de muitas pessoas, como profissionais em educação e seres humanos.



Educação de Jovens e Adultos: uma avaliação diagnóstica do conhecimento dos estudantes deste segmento em Bonito

Em Bonito, a Educação é uma prioridade. Para isto, faz-se necessário investir na qualificação profissional dos que se dedicam à Educação, resgatando o orgulho de ser Professor - Educador

No início deste ano de 2002 a equipe pedagógica da Secretaria de Educação, recebeu um desafio do Prefeito da cidade, o de traçar o perfil dos estudantes de Educação de Jovens e Adultos. Havia algumas inquietações e questionamentos sobre o trabalho pedagógico que vinha sendo desenvolvido, pois não tínhamos certeza do conhecimento que os estudantes haviam adquirido e de como se encontravam em seus processos de aprendizagem.

O desafio era grande!!! A equipe reuniu-se, iniciando as discussões e estabelecendo os caminhos a seguir na realização desta tarefa. Resolvemos que esta seria construída coletivamente, pela equipe pedagógica. Apoiando-nos nos estudos de Piaget, Vygotsky e de Emilia Ferreiro, elaboraríamos um instrumento para investigar que conhecimentos haviam sido conquistados por estes estudantes, em Língua Portuguesa e Matemática.

Tomadas essas decisões, passamos a trabalhar nas questões das provas. Para língua portuguesa, elaboramos uma única prova que nos permitiria identificar tanto o nível de elaboração da linguagem escrita como o nível da leitura e sua compreensão. Para Matemática, também elaboramos uma prova com questões que nos possibilitariam identificar o registro e a compreensão do sistema de numeração, a capacidade de resolução das operações (por meio de cálculo formal ou mental).

A cada etapa havia um encontro com os professores para discutirmos o processo de elaboração das provas e sua aplicação, que ficou sob a responsabilidade dos professores. Aplicadas as provas, a equipe pedagógica da Secretaria, iniciou a análise (quantitativa e qualitativa) destas, a fim de identificar os conhecimentos construídos pelos estudantes. Participaram do processo 937 estudantes que foram distribuídos em turmas conforme os resultados obtidos.

Encontramos resistência por parte da maioria dos professores (não achavam necessário fazer aquele diagnóstico). Por parte dos estudantes, também encontramos resistência para aceitarem estudar nas séries que lhes eram indicadas. A equipe pedagógica, constatando a necessidade de um trabalho de esclarecimento e conscientização, passou a ir às escolas para analisar, com os estudantes, o processo realizado. Esta atitude facilitou muito o entendimento por parte deles. Com os professores, passamos a estudar as etapas do desenvolvimento da linguagem escrita (a construção da escrita alfabética), os processos de construção de textos, a importância da leitura e a aquisição da escrita ortográfica. Na matemática, estudamos os conceitos básicos do sistema de numeração, a elaboração de situações-problema e a compreensão das operações. Paralelamente, o papel do Professor - Educador foi discutido e refletido durante os encontros, que se davam dentro do Parâmetros em Ação.

Acreditamos que está sendo muito válido ter traçado o perfil do estudante do EJA e assim melhor atendê-lo em suas reais necessidades de aprendizagem.

Mudando os Rumos da Formação dos Professores

Programa de Desenvolvimento Profissional Cont

rumos da educação em nosso Município. Nesses desenvolver um trabalho intenso de estudo dos PCN, o que nos trouxe a oportunidade de conhecer melhor aquilo que antes tínhamos tanta dificuldade em compreender. Foi preciso muito estudo e muito esforço, tanto dos coordenadores como dos professores. No início sentimos dificuldades pelo fato de não termos enraizado o hábito de estudar coletivamente, mas, na medida que foram acontecendo os encontros, sentimos, pouco a pouco, a necessidade de buscar sempre mais o conhecimento.



EM AÇÃO, literalmente, mudou os últimos dois anos foi necessário

Hoje conseguimos perceber que o estudo coletivo nos fez acordar. De fato, era como se estivéssemos adormecidos no tempo, sem expectativas para o novo. Hoje, no entanto, somos muito mais conscientes e determinados, pois temos a compreensão de que a educação não pode parar no tempo, uma vez que ela se faz acontecer a cada dia, a cada hora, a cada momento. Nesse sentido, queríamos relatar nossa maior conquista como formadores e formadoras do PCN EM AÇÃO: "somos fazedores de educação".

O desenvolvimento da formação das estratégias de leitura e escrita, do trabalho em grupo e da tematização da prática mostrou-nos que a capacidade de aprender está em cada um de nós. Sabemos que precisamos melhorar em alguns aspectos, principalmente no que se refere à transposição das aprendizagens nos grupos de estudo para o trabalho didático dos professores em suas salas de aula. Assim, como nós aprendemos a valorizar o trabalho do professor como sujeito construtor do conhecimento, precisamos avançar na valorização das aprendizagens dos alunos.

Percebemos, nos momentos de socialização das experiências e de reflexão sobre as práticas, que avançamos em alguns aspectos, mas é preciso avançar muito mais. Precisamos concretizar nossas competências nas relações do trabalho em grupo, na realização do planejamento com atividades significativas, no avanço da aprendizagem dos alunos e na escrita de registros mais reflexivos.

Um ponto positivo, nesse percurso, é que descobrimos estas necessidades e que elas são necessárias ao desenvolvimento de novas ações no âmbito da formação continuada. É interessante perceber como antes esperávamos por receitas prontas. Hoje, por outro lado, somos muito mais autônomos, tomamos decisões próprias, formamos nossos grupos de estudo. O importante é que hoje temos outra visão de educação a partir do estudo com o PCN em AÇÃO, quanto às atitudes e encaminhamentos das ações que precisam ser adotadas no percurso das práticas pedagógicas desenvolvidas em nosso Município. Enfim, aprendemos a olhar o novo como um desafio e não como uma barreira para mudar os rumos da educação de nossas crianças, jovens e adultos.



Em Busca de Mudanças no Brejo da Madre de Deus

listudo no PCN em Ação, proposto pelo MEC, despertou a necessidade de mudanças. O mundo mudou e continua mudando. A educação acompanhou esse ritmo, porque os valores também mudaram e precisamos fortalecê-los. Li nesse encontro, entre escola e aluno, que se pode construir uma relação de troca, de complementaridade, que possibilitará a todos educar e serem educados*:

Em nosso município, o estudo no PCN em Ação está ajudando o professor a repensar as práticas pedagógicas no sentido de ruptura com a padronização, com o autoritarismo, com a uniformidade de tratamento. Vamos incorporando, cada vez mais, o princípio de que a aprendizagem ocorre junto com o desenvolvimento humano, de que o aluno aprende na interação que ele tem com a cultura, pois ele vem à escola com uma série de conceitos e é preciso dialogar com essa cultura, para a construção de novos conhecimentos.

Além de ser um convite à reflexão, os estudos no PCN em Ação nos trouxeram elementos que enriqueceram o debate que dá vida aos coletivos das salas de aula, das escolas e das comunidades educativas. Outro elemento importante é o desafio que representa o Programa para uma comunidade: com sólidas referências, permite a busca de consistência do aprender a aprender, e nos propicia entender mais e mais que o mundo só pode ser explicado conjuntamente pelas diferentes

visões do conhecimento, não de forma fragmentada, mas trabalhando-se o conhecimento interdisciplinarmente.

Os encontros de estudos com os grupos vêm mostrando aos educadores o caminho mais apropriado para tornar-se sujeitos da história e não objetos. Constatamos que, ao lado da formação, há algo intrinsecamente político, que depende da qualidade do professor e do aluno; que a missão do educador transformador é organizada e conduzida em função do processo de ensino-aprendizagem, mediado pela docência e pela escola. Tudo isso oportuniza ao professor entender que a educação é um processo que não significa apenas o ensino, pois requer um conhecimento sistematizado para que a educação se torne dialógica e interativa. Por tudo isso, reafirmamos nosso interesse em continuar com o Programa no Município.



Projeto Leitor e Formador de Leitores

Em um dos encontros de estudos de PCN em Ação, no município de Buenos Aires, no ano de 2001, surgiu a idéia de elaborar um projeto de leitura, com a participação de todos os professores, coordenadores, diretores e outros membros das escolas da rede municipal. O grupo refletiu e discutiu muito sobre as dificuldades e a não-apreciação pela leitura que os alunos apresentavam dentro e fora da escola. Tendo em vista esta situação, o grupo optou por uma experiência que ocorre em todos os encontros com os coordenadores estaduais dos PCN em Ação, que é a leitura compartilhada na abertura dos mesmos. O grupo de estudo tinha no projeto o objetivo de desenvolver habilidades de compreensão e letramento na leitura compartilhada, Oportunizando a utilização das estratégias de leitura, para estimular crianças, jovens e adultos a sentirem prazer e necessidade de ler.

A partir das discussões, ficou decidido que cada professor, diariamente, na abertura da aula, lesse um texto para a sua turma. O texto deveria ser selecionado de forma que contemplasse a diversidade textual.

Na etapa seguinte, cada escola ficou responsável de enviar para a Secretaria Municipal de Educação, uma quantidade de textos de gêneros textuais diversos, pois na Secretaria haveria uma nova seleção. Após selecionados eles eram xerocados e devolvidos às escolas em uma pasta de COLETÂNEA DB TEXTOS. Desta forma, estaríamos garantindo a leitura por um período de 30 dias. Após este período, o projeto seria reavaliado e retornaríamos à montagem de uma nova pasta, para mais 30 dias, e assim sucessivamente.

No processo de avaliação do projeto, foi identificado que não poderíamos nos limitar aos textos da coletânea, mas ir além, pois os alunos começaram a trazer textos escolhidos por eles, para serem lidos também.

O projeto começou, então, a ampliar seus espaços: *dentro da escola*, onde os professores liam cada dia mais e os alunos passaram a cobrar mais leitura e também espaço para lerem para os seus colegas; *fora da escola*, quando começaram a buscar textos e trazê-los para serem lidos na escola ou levá-los da escola para casa e para a comunidade; ou seja, ocorreu o processo de intercambio de textos de gêneros diversificados.

Atualmente, é possível observar que a maioria dos alunos, sabendo já ler convencionalmente ou não, despertaram para a leitura e sentem necessidade dela. Os professores e familiares começaram a perceber um novo comportamento e até a biblioteca municipal passou a ter uma quantidade maior de visitantes.

Enfim, não atingimos 100%, pois seria perfeição, mas estamos no caminho de formar cada vez mais cidadãos leitores conscientes e competentes.



Impacto do Programa PCN em Ação na Formação Profissional do Coordenador Geral, dos Coordenadores de Grupos e Professores.

*Interdisciplinaridade, socialização do conhecimento,
repensar a prática pedagógica, interatividade...*

Estas expressões tem sido termos mais freqüentes nas discussões entre professores que buscam novas formas e paradigmas de ensino, no sentido de melhorarem ou modificarem a sua prática de trabalho. Muitos foram os programas de capacitação de professores desenvolvidos neste sentido. Contudo, poucos demonstraram, efetivamente, preocupação em orientar coordenadores pedagógicos e professores para que esses consigam encontrar mecanismos capazes de promover um trabalho que contribua para a aquisição do conhecimento amplo, a formação de consciência cidadã e a valorização do relacionamento profissional.

Com o PCN em Ação vimos notando maior segurança no desempenho dos coordenadores de grupo, bem como maior equilíbrio nos trabalhos desenvolvidos por muitos professores.

A exemplo disto, enfatizamos as atividades de alfabetização que, antes, priorizavam a silabação e as frases soltas das cartilhas tradicionais, passando-se a valorizar hoje a oralidade, a leitura de textos coesos e contextualizados, a reflexão e produção escrita. Nesta seqüência, vale acrescentar que as atividades de leitura ganharam um novo sentido, já que os professores estão mais preocupados com o incentivo, mais atentos à seleção e diversificação de textos que priorizem, de fato, o imaginário e o mundo social dos alunos.

Além disto, outros fatores, como a vivência dos eventos e as atividades lúdicas passaram a ser trabalhados de forma mais consistente, ganhando um caráter pedagógico e social, capaz de promover, ao mesmo tempo, o conhecimento, a integração e o lazer.

Diante do que aqui foi exposto, não se pretende dizer que todos os problemas foram solucionados. Fatores socioculturais e geográficos ainda representam entraves para um processo de mudança imediato, contudo, essa nova postura em relação à prática pedagógica que se observa em muitos professores, denota sinais visíveis de mudança no processo educativo em nosso município.



O PCN em Ação no Município de Cabo

formação continuada tem contribuído e oportunizado aos professores a formação e mudança na sua prática pedagógica, voltadas para a concepção do aluno enquanto sujeito social, conforme orientam os PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS.

Partindo dessa concepção do sujeito agente histórico-social, compreende-se que a formação do leitor/produzidor de textos coesos e coerentes, contribui para tornar o aluno um ser crítico e participativo. Dentro desta perspectiva, os professores e supervisores da Escola Municipal Prof. José Pantaleão Dutra Júnior — Ensino Fundamental — 1ª a 4ª série, vêm desenvolvendo o projeto "Lendo, contando e produzindo história". O projeto surgiu do interesse dos alunos em ler livros paradidáticos em casa, visto que esses existem em grande quantidade na escola.

O projeto "Lendo, contando e produzindo história" tem como objetivo principal dinamizar a prática da leitura e escrita em sala de aula, possibilitando ao aluno a leitura, compreensão e interpretação de qualquer forma de expressão artística. A metodologia utilizada na implementação do projeto considera os seguintes aspectos:

Mudança no Ambiente — a sala de aula deixa de ser um ambiente desagradável, tornando-se um ambiente prazeroso e alfabetizador, possibilitando a construção da escrita e leitura do aluno em diversos insumos.

Situações didáticas — durante a reunião pedagógica são elaboradas atividades didáticas pelas professoras e supervisores, considerando o nível e o interesse das séries/turmas. Essas atividades possibilitam ao professor a interdisciplinaridade, a reconstrução pelo aluno (oralmente, por escrito ou com outras formas de expressão artística) de acordo com a sua criatividade.

Análise das produções — após o desenvolvimento das atividades didáticas com o aluno, solicitam-se produções escritas e orais, para analisar o estágio de escrita, argumentação e expressividade de cada aluno. Para isso, consideram-se elementos coesivos e coerentes dos textos apresentados; afim de replanejar as atividades, utilizando-se do processo de refacção textual, cujo objetivo é superar as dificuldades de leitura e escrita dos alunos. Essa análise de produção diária é realizada pelas professoras e supervisora de forma individual (supervisor e professor), coletiva (supervisor e professores), no Conselho de Classe para a socialização dessas atividades, para a verificação e acompanhamento do nível de aprendizagem do aluno.

Com a implementação do projeto "Lendo, contando e produzindo história", o professor trabalha a leitura e escrita em sala de aula, buscando o cotidiano do aluno como subsídio, enfatizando a importância de ser um sujeito ativo e crítico na sociedade. Com essa responsabilidade, o professor mudou sua prática pedagógica em sala de aula, tornando-se mais responsável, comprometido com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de seu aluno. O aluno que antes lia de forma lúdica, atualmente demonstra mais interesse e atenção em realizar as atividades de leitura e escrita, através da construção de produções de textos, músicas, teatros, desenhos, etc.

Constata-se que o desenvolvimento desse projeto possibilitou a redução da evasão escolar e a melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem.





Impactos do Programa PCN em Ação na Formação Continuada de Professores: mudanças em sala de aula

o panorama educacional do Município de Cabrobó, houve mudanças no ensino de Ed. Infantil, E.J.A. e Ensino Fundamental, desde a implantação dos PCN em Ação, em março de 2001.

Novas no ensino de Ed. PCN em Ação, em

Com o desafio de promover transformações efetivas nas práticas institucionais e curriculares na formação de professores, os PCN em Ação tem provocado mudanças gradativas na atuação dos professores. E o faz à medida em que possibilita o intercâmbio entre as diversas experiências com as diferentes realidades de cada escola, de cada bairro e cada setor (rural).

A iniciativa do MEC é louvável, ao promover em cada rede de ensino a instalação de uma cultura de formação continuada, como direito dos profissionais de educação, trazendo a cultura de estudo entre os professores e o fortalecimento dos Coordenadores de Grupo e Coordenadores Gerais, que se desenvolvem com bastante autonomia e com a permanência das ações.

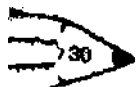
Ressalta-se que o formador da Rede MEC, enviado pelo órgão, mostrou-se bastante engajado com o processo, dando a todos condições para pensar, repensar, construir conhecimentos e colocá-los em prática.

Professores e coordenadores têm vivido momentos de ampla discussão, tendo como pano de fundo os PCN, numa interação significativa. Isto lhes permite, como consequência, oferecer aos alunos condições necessárias de desenvolvimento, atendendo às suas diferenças culturais, sociais e individuais.

O aluno estava se sentindo incapaz e o professor não estava garantindo condições para conseguir ensinar e para dar conta do universo do mundo interior que o aluno tem. Com a prática fragmentada de Formação Continuada a que se tinha acesso, era praticamente impossível que houvesse alguma mudança. Eram já décadas de uma política de ensino voltada para uma lógica de capacitação com pessoas que não conheciam nada sobre a realidade da nossa rede.

O Programa Parâmetros em Ação reduziu a distância entre os profissionais e ensinou o quanto é preciso parar para estudar, repensar a prática e voltar com uma nova prática; e, assim, construir a capacidade de usar diferentes conhecimentos teóricos e experiências para intervir nas inúmeras situações de atuação profissional.

Com o apoio total que o MEC e nossa Secretaria propiciam, haverá condições de continuar este trabalho que vem se delineando como um grande desafio na elevação do nível de qualidade de educação escolar. O caminho se faz socializando discussões e sistematizando propostas que denotam avanços significativos, para que mudanças aconteçam e se consolidem.





Cachoeirinha e a Formação de seus Professores com o PCN em Ação

proposta educacional do PCN em Ação nos prop A safios, levando-nos a adotar um novo olhar sobre a Educação. Partindo deste contexto, os encontros no Pólo (PCN em Ação) vem possibilitando rever nossa concepção pedagógica, ampliando novos horizontes, ao considerarmos a tase de transformações pela qual o ensino tem passado.

Os encontros possibilitam-nos um fazer pedagógico com reflexão, em meio às diversidades socioculturais, vivenciadas no dia-a-dia por educadores/ educandos. Servem, assim, como um instrumento facilitador da aprendizagem. Com isso não queremos dizer que a prática é "*absoluta*", mas sim um objeto de estudo que precisa ser olhado com criticidade e cuidado em relação aos antigos métodos, pois uma história não pode esquecer seu passado, para não se perder no presente; temos que pensar nas realizações para o futuro.

Nesse sentido, uma das contribuições do Parâmetros em Ação consiste em mostrar que precisamos superar as crenças e concepções que temos, para que possamos avançar no conhecimento e construir uma prática pedagógica crítica e democrática.

Por isso, consideramos importante a continuidade do Programa em nosso Município, pois entendemos que o processo de formação é lento e demanda esforço, dedicação e estudo por parte de todos aqueles que se sentem co-responsáveis por uma "*Educação de Qualidade*". Deste modo, desejamos que os encontros de formação no Polo de Caruaru tenham continuidade, para podermos fortalecer cada vez mais o trabalho pedagógico de professores, coordenadores e das Secretarias Municipais de Hducação como um todo.



Impactos Causados pelo Programa PCN em Ação em Calçado

O Programa PCN em Ação propiciou momentos de intensa aprendizagem, apoiando e incentivando o desenvolvimento profissional dos professores e coordenadores de forma articulada, intensificando o gosto pela construção coletiva do conhecimento pedagógico, servindo como ferramenta de renovação da acomodação pedagógica, fomentando atividades de florescimento da criatividade e interatividade, frente aos obstáculos didáticos.

Percebendo indicadores de avanços e efetivas contribuições em todas as modalidades de ensino atendidas pelo Programa, o Executivo Municipal e a Secretaria de Educação deram ênfase ao mesmo, apoiando integralmente o desenvolvimento das ações e o aprimoramento dos profissionais envolvidos, entendendo que no processo de ensino-aprendizagem passariam por significativas mudanças.

De fato, a implantação do PCN EM AÇÃO subsidiou efetivas mudanças no convencional perfil de qualificação dos professores e dos coordenadores, viabilizando a inserção de profissionais com maior capacidade crítica e de intervenção na escola e na sociedade.

Hoje, nossos coordenadores e professores utilizam novas formas de trabalhar, considerando a construção do conhecimento como instrumento essencial do desenvolvimento profissional.

Vemos que o PCN EM AÇÃO possibilitou a ampliação dos saberes dos educados, tanto do ponto de vista conceitual como no que se refere ao tratamento metodológico dos objetos de conhecimento, levando à ultrapassagem de limites didáticos, alicerçando a prática pedagógica, incentivando coordenadores e professores a assumirem competências múltiplas, como: saber fazer, conhecer, criticar, criar e recriar no seu espaço de trabalho.



A Hora do Conto

O município de Camocim de São Félix, situado na região fisiográfica Oeste meridional pernambucano, limitando-se ao norte e oeste com Bezerros, ao Oeste com Sairé e ao sul com Bonito e São Joaquim do Monte, destaca-se por seu clima, visto que é a terceira cidade mais fria do estado de Pernambuco.

Nós, que fazemos parte da coordenação do Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado Parâmetros em Ação, constatamos o quanto o estudo dos PCN contribuiu para o aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos pelos docentes do nosso município, uma vez que o hábito de leitura tornou-se uma constante no dia-a-dia dos nossos educandos.

Vivemos hoje um quadro distinto do que tínhamos há três anos atrás. Como exemplo disso que estamos afirmando, temos nossas bibliotecas lotadas, diariamente, com muitos estudantes vivenciando a "hora do conto".

A hora do conto é um momento em que o professor ou bibliotecário reúne os alunos na biblioteca, com o objetivo de despertar no educando o gosto pela leitura. O mesmo realiza leituras de diferentes gêneros textuais, utilizando-se de teatro de fantoches, encenações e dramatizações. Sob a orientação e incentivo dos educadores, os alunos estão realizando construção de maquetes, confecção de gibis, produção de paródias, poesias e telejornal.

No decorrer das atividades os professores observaram o quanto a concretização dessa experiência vem qualificando o processo de ensino-aprendizagem. Ocorreram mudanças visíveis tanto na metodologia do professor como na visão de mundo do educando, que está se tornando um cidadão mais crítico e criativo. Consequentemente houve um avanço na produção de textos em diferentes gêneros e encontramos hoje uma produção bem diversificada entre os alunos e as alunas com diferentes níveis de competência textual.

A partir deste exemplo, vemos que a adesão a este Programa foi um ponto de partida para o enriquecimento do trabalho pedagógico que desenvolvemos no contexto educacional do nosso município.



Camutanga e a Formação Continuada com o PCN em Ação

cidade de Camutanga está situada na Mata Norte — zona rural — do município de Araripina de Pernambuco - com aproximadamente 7.000 habitantes. Na economia desta cidade, é destaque a atuação da indústria da Usina Central Olho d'Água.

A nossa Rede Municipal de Ensino é composta de escolas de 1ª à 4ª. séries e de 5ª. à 8ª. série do Ensino Fundamental e escolas de Ensino Médio.

O processo de formação continuada foi iniciado em 2002. Mesmo com todas as nossas dificuldades, ele está sendo voltado para a melhoria do ensino, meta fundamental de nosso trabalho. Buscamos oferecer atividades de formação continuada para favorecer o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores, por meio da valorização de seu trabalho e fortalecimento de sua auto-estima.

Em 2001, as atividades com o Programa Parâmetros em Ação não foram tão intensas como desejávamos. Durante o ano, o funcionamento do Programa sofreu algumas interrupções. Tivemos encontros de formação principalmente com os professores localizados na zona rural e atuamos também com os monitores do PET! (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), resultando daí um planejamento de trabalho com as classes multisseriadas.

Lamentavelmente, por vários fatores políticos, houve uma desarticulação do grupo responsável por este trabalho.

O trabalho com os PCN em Ação, retomado em seguida, vem contribuindo para o desenvolvimento, entre os professores, de algumas competências. Mesmo de forma lenta, estamos dando continuidade ao processo de formação em serviço. Hoje já temos uma equipe formada por duas professoras, sendo uma coordenadora geral e outra de grupo. Temos um compromisso, por todo este ano de 2002, de formar um grupo maior, competente e atuante para desenvolver melhor um contínuo trabalho. Os encontros são realizados com professores durante as aulas-atividade, que têm a duração de quatro horas.

A Formação Ontem e Hoje

Estou trabalhando na Secretaria de Educação há 8 anos. No início trabalhava com a formação continuada, com caráter administrativo, apesar de já ter formação para o Magisterio. Sempre fui uma **E**ssencialista, uma pessoa que teve muita determinação. Assim, em 1996 ingressei na faculdade para cursar Pedagogia, um curso pelo qual sempre fui fascinada. Com este curso adquiri muitos conhecimentos e logo no primeiro ano fui convidada para trabalhar como coordenadora da Secretaria.

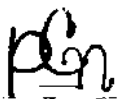
Na verdade que fiquei um pouco assustada, pois não tinha experiência em sala de aula. E isso, de certa forma, me deixava um pouco aflita, já que meu contato mais direto seria com os professores da Rede, para discutir as questões pedagógicas. Hoje, reconheço como o modelo de formação vivenciado por mim era restrito. Como coordenadora pedagógica, eu recebia as orientações da DERE, que "repassava" alguns conteúdos e, a partir disso eu também "repassava" para os professores do nosso município, ou seja, apenas reproduzíamos o que nos era repassado. Agora percebo como este modelo tradicional de formação deixou várias lacunas, tanto na minha prática como coordenadora pedagógica como para os próprios professores.

A chegada dos PCN foi um verdadeiro choque. Lembro, como se fosse hoje, a insistência dos formadores da REDE de que nós não estávamos ali, na Fase 01, para ouvir e depois repassar para os professores. Era tão engraçado que, mesmo ouvindo isso, nossa preocupação era sempre em torno de como levar aquilo tudo para os professores. Achávamos, na época, que teríamos de fazer aquilo lá com o restante dos professores. Mas como, se não tínhamos os conhecimentos e a experiência dos formadores da REDE?

Para nossa surpresa, nós fomos capazes, sim, de levar aquilo tudo para o nosso município. Não no sentido de repasse, uma vez que foi necessário que todos nós estudássemos e estudássemos muito. Aos poucos, a insegurança foi cedendo lugar para uma sensação de curiosidade e de estímulo ao trabalho de construção coletiva dos nossos conhecimentos e das nossas práticas.

Sou bastante grata ao PCN FAI AÇÃO. Já percebo algumas mudanças e vejo o quanto é importante trabalhar as nossas competências, as competências dos nossos professores e dos nossos alunos. Penso que esse é o verdadeiro objetivo da Formação Continuada: fazer com que os coordenadores e professores estudem. Fazer com que o estudo seja, antes de tudo, uma prática coletiva. Tenho certeza que minha formação melhorou muito e posso dizer que isso é o resultado da minha inserção nesse Programa, em que tive oportunidade de participar. Não posso esquecer, também, o papel do formador da REDE que nos acompanhou, ouviu nossas ansiedades, nossas dúvidas, mas sem jamais tentar responder por nós, sem jamais querer suprimir nossa própria capacidade de aprender.

Assim, o que posso dizer da Formação Continuada, hoje, é que estamos todos de parabéns, por ter tido a oportunidade de trabalhar um Programa que nos possibilitou revisar nossa própria formação. Como diz o poeta, "no meio do caminho tinha uma pedra...", ou seja, sabemos que nem sempre o que queremos conseguimos. Mas a educação é um trabalho permanente de identificar, às vezes desviar, até guardai e aprender dessas pedras.



Experiência Exitosa a Partir da Jornada com o PCN em Ação

a Sociedade atual, onde as mudanças vem ocorrendo de maneira c N as tecnologias de ponta avançam cada vez mais, inovando todos os espaços, e onde uma avalanche de informações chega de maneira frenética no nosso cotidiano, percebe-se a necessidade de rever os paradigmas educacionais existentes no âmbito escolar, para que possamos atender à nova realidade. Para tanto, faz-se necessário a Formação Continuada de professores. Através da reflexão viabilizada pelo Parâmetros em Ação e da socialização de nossas experiências, podemos experimentar metodologias e formas de melhor desenvolver o ensino-aprendizagem dos nossos ensinantes e aprendentes .

Dentre as inúmeras experiências que são desenvolvidas através daquela formação continuada, podemos citar uma atividade que consideramos exitosa. lista se deu a partir do módulo do PCN em Ação que aborda o tema *Para formar alunos leitores e produtores de textos*. Como fruto, foram abordadas, nas praticas de sala de aula, as mais variadas temáticas e metodologias, que levaram (e levam) os aprendentes e ensinantes a produções significativas.

Através de depoimentos dos professores, descobrimos que o objetivo de desenvolver o gosto pela leitura e pela produção de textos levou-os a experimentar a metodologia de apresentação de um algum material seriado, contendo ilustrações (com pássaros, árvores, binóculos, carros, troncos de árvores, nuvens chuvosas, helicópteros, etc), a partir das quais excitaram a criatividade, O pensamento lógico e, finalmente, a produção da escrita. A medida que passavam as páginas dos álbuns, os alunos liberavam suas imaginações, deixando fluir seus pensamentos. Sistematizando suas interpretações, produziram eles variados textos, os quais apresentaram coesão e coerência, conexão entre fatos das gravuras e a realidade do mundo atual: violência, desmatamento florestal, bombardeios nos EUA, poluição e outros. Os alunos, na sua maioria, expressaram suas interpretações de forma escrita e através de desenhos, concluindo suas produções com sugestões de providências para as diversas situações apresentadas (como, por exemplo, o replantio das árvores como solução para o desmatamento).

Salientamos que a maioria dos professores vêm transpondo para a sua prática de sala de aula o investimento no desenvolvimento das capacidades leitora e produtora de textos; eles estão aplicando diversas metodologias e obtendo resultados satisfatórios.

A repercussão tem sido tão exitosa que mexeu com todos os professores, provocando uma inquietação, levando-os a pesquisar e experimentai alternativas para o melhor resultado na construção do reconhecimento.



Secretaria Municipal de Educação do Carpina

O Projeto "A cultura de nossa região" e o Programa Parâmetros em Ação

O município de Carpina, localizado na Mata No do de Pernambuco, a 50km da Capital, concretiza os encontros do PCN EM AÇÃO realizando atividades na Escola Paula Franssinetti. Esta escola, localizada na periferia da cidade - no bairro Novo - é singular porque vem atendendo aos alunos desta comunidade por meio de projetos de conhecimento elaborados pelo corpo docente. Os projetos visam a propor aos alunos uma aprendizagem contínua de produção de conhecimento.

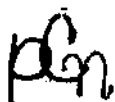
O sub-projeto "A cultura de nossa região" tenta inserir os alunos num processo investigativo, no qual são motivados a explorar o tema da pluralidade cultural, através de leituras e produção de textos. Ampliam-se, assim, os conhecimentos que eles têm sobre o tema.

A metodologia utilizada objetiva também favorecer desempenhos melhores na aprendizagem dos alunos, envolvendo-os no processo de leitura e escrita. Abre-lhes um leque mais amplo no seu universo de conhecimento sobre o mundo da palavra escrita... Em atividades práticas eles lidam e expressam seus conhecimentos sobre comidas típicas, danças regionais, medicina natural e literatura de cordel.

Estamos certos de que o processo contínuo de produção dos alunos, tem sido uma mediação indispensável ao desenvolvimento de suas capacidades criadoras.

O projeto "A cultura de nossa região" recebe o acompanhamento de uma supervisora (Suzana Cleide de Aquino Silva) e a atenção pedagógica da coordenadora geral do PCN em Ação.





PCN em Ação no Município de Caruaru

A partir da formação continuada de nossos professores, tendo como referência os PCN, foi possível despertar o gosto pelos estudos e pesquisas, resgatando a valorização profissional e a auto-estima, e com que docentes desenvolvessem acentuadamente suas competências e habilidades profissionais. Constatamos, assim, uma elevação no nível de aprendizagem nas Escolas Públicas Municipais, em todos os segmentos de ensino.

A melhoria no relacionamento entre alunos/professores foi comprovada através de :

- maior participação em atividades pedagógicas desenvolvidas na escola, tais como: planejamento, reuniões de pais, reuniões comunitárias;
- maior dinamismo e interação na condução das atividades de sala de aula; posicionamento crítico construtivo;
- facilitação no processo de construção da cidadania,
- solidificação da base teórica para melhor desempenho da prática.

Destacamos a importância dada à Educação de Jovens e Adultos, que ganhou relevância pela existência da Proposta Curricular própria, até então inexistente.

Hoje, a prática tem demonstrado que trabalhar a formação do professor é mais do que disponibilizar material didático ou equipamentos; e, antes de tudo, a conscientização de que o educador se sinta como parte fundamental dessa grande ação que é ensinar, e perceba que todo esse esforço depende também dele, para que ocorram avanços significativos na qualidade do ensino ministrado em nossas salas de aula, garantindo assim a permanência e o sucesso do aluno.

A Formação Continuada e o PCN em Ação no Município de Casinhas

O município de Casinhas, situado no aglomeração urbana do Sertão Pernambucano, tem uma área geográfica de 109,1 km e uma população de 13.333 habitantes. Em março de 2000, a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Casinhas iniciou estudos preparatórios na Cidade de Caruaru, com o objetivo de realizar o trabalho proposto pelo Programa Parâmetros em Ação. A partir de 2001, com a organização de encontros sistemáticos no calendário escolar, iniciamos os encontros com os professores. Como consequência dessa formação continuada, podemos destacar maior integração da equipe pedagógica, constituída pelos coordenadores de grupos e professores participantes.

A realização dos estudos em grupo, tanto pela equipe de coordenadores, quanto pelos professores, durante a Formação Continuada, incentivou a leitura e ampliou o conhecimento de teorias pedagógicas que colaboram para o redirecionamento da ação pedagógica.

Através dos relatos que nos chegam continuamente, verificamos que as dinâmicas de trabalho em grupo, utilizadas na Formação Continuada, também foram incorporadas pelos professores em suas aulas.

O trabalho em grupo possibilitou um intercâmbio entre as atividades pedagógicas e, com isso, tivemos um fortalecimento da Educação Municipal. Com a Formação Continuada surgiu uma inquietação dos professores no que diz respeito à necessidade de participar de simposios, palestras e cursos afins, pois passaram a não mais acreditar que a escolaridade adquirida até então os tenha deixado "prontos e acabados" para o exercício do magistério.

Esse espaço de formação continuada constitui-se, para nossa educação, em algo de grande valor, pois, além de aprendermos muito, trocamos muitas experiências, criamos um clima amigável, de respeito mútuo, onde errar faz parte do processo construtivo da aprendizagem. Nesse sentido, o nosso trabalho de estudo de Formação Continuada assemelha-se ao que diz Guimarães Rosa em "Grande Senhores Veredas": *"Mire e veja: O mais importante e bonito do mundo é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas, mas que elas vão sempre mudando"*.



Uma Experiência com Arte

Foi promovida no dia 30/05/2002 uma feira de bijuterias, entre os professores das aulas de artes e os alunos do Ginásio Municipal Jose Eugenio Cavalcanti, escola que se situa na cidade de Catende (município da zona da Mata sul do estado de Pernambuco, a aproximadamente 142 km da capital).

Esta feira, na qual foram expostas as peças produzidas pelos alunos durante um mês nas aulas de artes; teve como objetivo estimular a criatividade dos alunos de 5ª a 8ª séries, na participação do curso básico de bijuterias, bem como orientá-los no desenvolvimento do seu próprio negócio.

Antes das oficinas com os alunos, os professores de Artes assistiram a uma fita de vídeo na sala da Central de Tecnologia, sendo orientados pelos professores que trabalham na referida sala, quando tiveram a oportunidade de realizar a atividade que depois trabalhariam com os alunos em oficinas.

Iniciadas as oficinas no dia 30/04/02, cada professor, no seu horário, conduzia os seus alunos à Central de Tecnologia e, junto ao professor do respectivo horário da (Central, dirigiam a concretização da atividade, que se realizava no local ideal: mesa com espaço suficiente para o material (alicate de ponta redonda, de ponta chata, de corte, alguns alfinetes, agulhas, fita métrica, isqueiro e tesoura). Os alunos, passo a passo, produziam suas peças, dando vida à sua imaginação. Eles criavam, dando um toque especial: pesquisando e desenvolvendo vários modelos para amostras. Por fim, guardavam suas obras para serem expostas. Suas peças foram vendidas à comunidade e o dinheiro da venda foi convertido em material para as aulas de Artes, decoração da escola, festas juninas, etc.

() resultado foi maravilhoso. Alguns professores, como revela a professora Geovânia, que leciona na 5ª série, disse: "A experiência foi válida, as oficinas deram um estímulo à participação dos alunos nas aulas de Artes". Assim como, uma das professoras que participa da Central de Tecnologia, a professora Lúcia Pereira, declarou: ■Partindo do princípio de que a educação deve ser vinculada ao mundo do trabalho, surgiu a necessidade de transformar as aulas de Artes em algo que pudesse despertar no educando o interesse pela arte e sentir que ela faz parte da vida. A experiência foi positiva, mostrou a prática pedagógica vinculada à nova metodologia*.

E preciso despertar no aluno, que todos nós temos a capacidade de criar, de transformar, de fazer valer os nossos desejos e anseios. Procurando sempre o aprimoramento no prazer da pesquisa, no treinamento em grupo e na partilha das idéias, para que ele tenha a consciência de ser um cidadão que interage, edificando o seu ambiente e a sua comunidade.

Josivaldo Brito de Araújo (Coordenador de grupo)



Cedro e a nova Política de Formação Continuada: PCN em Ação

administração CEDRO TERRA DA GENTE, através da Secretaria A Municipal de Educação, aderiu ao programa Parâmetros em Ação, acreditando que investir na formação dos professores é investir na qualificação da aprendizagem dos educandos, rumo a uma educação para a cidadania.

Com este olhar, não podemos falar de um principal impacto da política de formação continuada, mas de uma gama de fatores que contribuíram para o seu sucesso. Faz-se mister criar um paralelo entre duas situações: o antes e o depois dos PCN em Ação, a partir da fala dos próprios professores.

Antes, a formação continuada era do tipo tradicional, observando-se pouca ou nenhuma inovação; formadores detentores das informações e presos a conteúdos estanques. Os alunos-professores receosos em "entrar" na sala de aula, pois pairava uma "nuvem escura" de desmotivação, a desconsideração. As capacitações deixavam muito a desejar e as expectativas dos educadores eram de que as mudanças no ensino-aprendizagem acontecessem de forma imediata. Observava-se resistência em investir na própria formação.

Depois, observou-se uma crescente satisfação e um grande interesse dos professores em participarem dos estudos dos PCN em Ação, havendo, assim, enriquecimento da prática pedagógica; resgatando-se o valor do aluno e de sua bagagem cultural, com professores mais seguros para trabalhar os conteúdos, acompanhar, qualificar e avaliar seus alunos.

Conscientes da grande contribuição do MEC no apoio aos municípios que estão desenvolvendo o programa Parâmetros em Ação, a expectativa deste município é de que a política de formação continuada tenha prosseguimento, a partir das raízes que foram plantadas no decorrer dos estudos apoiados pelo MEC, e que os grupos formados através desse programa possam caminhar com os próprios pés.

"Pensar que sei, me permite ser otimista; achar que posso, me dá conta para correr atrás do que quero; tentar fazer, me faz entender e limitar a capacidade do meu ser. Por isso não paro". (Célio Inocencio, professor do Ensino Fundamental).





Lendo e escrevendo ... mudando...

há um ano estamos formando os professores da EJA/ **H** itil e Ensino Fundamental I, dentro dos princípios do Programa Parâmetros em Ação. E é através dos momentos de troca de experiência e, principalmente, da visita à sala de aula, que vemos os resultados dessa formação aflorar. Citaremos aqui algumas experiências de professores que levaram para sua sala de aula a diversidade dos gêneros textuais, mudando a experiência, geralmente negativa, dos alunos nas práticas de leitura e escrita

O professor Joel Gomes da Silva, da 3.ª série, da Escola Municipal 20 de Dezembro (zona urbana), produz semanalmente com seus alunos um jornal, intitulado "Jornal do 20" (por causa do nome da escola). Na segunda-feira o professor pede como tarefa de casa que pesquisem notícias, leiam jornais sucateados, assistam ao jornal da TV e produzam textos que geralmente são notícias, recados, receitas, quadrinhos e classificados. Com este trabalho ele tem conseguido melhorar bastante a produção escrita de seus alunos. O mesmo apresentou sua experiência num dos encontros de formação e algumas colegas do grupo resolveram experimentar.

A professora Jacicleide Natalia de Uma, da 2.ª, 3.ª e 4ª séries (sala multiseriada), do G. E. Manoel Caetano de Deus, em Sítio Cabloco, conseguiu promover o hábito da leitura e da produção de texto na sala de aula, resgatando também a auto-estima dos alunos, pois os alunos têm uma história de repetência e distorção idade-série muito grande. Um dos seus trabalhos com a diversidade de textos se referiu às quadrinhas populares. Após a leitura e estudo desse gênero a professora propôs que cada aluno produzisse um livrinho com "Quadrinhas sobre Chã Grande", o nosso município.

A professora Maria Aparecida da Silva, da 3.ª série da EJA, do G. E. João Faustino de Queiroz, disse o seguinte a sua formadora numa das visitas, "...Eu nunca trabalhei com 'tantos' textos como este ano". Entre as propostas de leitura e produção que organizou para seus alunos, citaremos uma referente ao texto biográfico. A partir da leitura e discussão de biografias de Tarsila do Amaral e Leonarda da Vinci, os alunos produziram suas autobiografias.

A professora Maria Dulcineia dos Santos, da 4.ª série, do G. E. Amália Araújo Jurema, Sítio Catolé, nos deu o seguinte depoimento: "Eu não estava entendendo o trabalho com os textos no início deste estudo e os textos do livro didático não me davam muita opção. Passei a procurar e ler textos em outras fontes, que despertassem alguma reação nos alunos. Meus alunos melhoraram "maravilhosamente" a leitura e a escrita e uma das minhas alunas que ainda lia "soletrando", hoje lê autonomamente. No trabalho de produção dos textos, começo pelo "modelo" que eles mesmos trazem. Tive muita dificuldade em trabalhar com os textos e ainda tenho, mas procuro estudar e aprender antes de trabalhar com meus alunos".

Com vemos, qualidade de ensino não cai do céu, surge principalmente como resultado das experiências teóricas e práticas dos educadores, proporcionadas no nosso município pelo Programa de Formação Continuada PCN EM AÇÃO.



Trabalhando textos numa turma de 1- série da periferia do Condado

Sou professora primaria há 16 anos, conclui o curso de magistério em minha cidade e atualmente curso o 8º período de pedagogia em Nazaré da Mata. Ensino uma turma de 1ª série, com 25 alunos, cujas idades variam entre 6 e 7 anos. É uma turma de crianças com uma vida difícil, mas que promete muito. Os encontros de estudo do PCN em Ação têm me ajudado a buscar mais alternativas para trabalhar com eles.

A minha proposta de trabalho está voltada para as inovações na área educacional, tendo como meta principal suprir as dificuldades que forem apresentadas pelos alunos, possibilitando aos mesmos um ensino de boa qualidade, fazendo com que a escola seja um ambiente prazeroso e um lugar de conquista.

Inicialmente pedi aos alunos que trouxessem rótulos de mercadorias que eles tinham em casa. Em seguida, selecionei o rótulo de salame da Sadia e São Mateus. Antes, eles não tinham conseguido aprender a palavra 'sapato'. Observei que o calçado que eles usam é sandália e eles não queriam nem saber da palavra 'sapato'. Quando disse que íamos estudar a palavra 'salame' eles ficaram radiantes e se animaram para aprender. Daí comecei com uma adivinhação cuja resposta seria salame. Conteí uma história que falava em salame. Em seguida, cantamos uma música de merenda que dizia: salame é bom é bom a valer, faz ficar forte e também crescer. Depois organizei um varal de leitura com a produção de um texto cuja palavra em destaque era salame.

Coloquei várias palavras com sons iguais iniciais e através do som exploraram palavras com a família SA. Continuei meu trabalho fazendo jogos de sílabas, para formar novas palavras. Dramatizei o texto, formamos pequenos textos e, por último, fiz auto-ditado.

As produções ficaram expostas no varal e a turma fica orgulhosa de ver os resultados de nossas atividades.

Observei então que eles ficam ansiosos para saber qual a palavra do rótulo que eles trouxeram e que vai ser estudada. Falo de quem é o rótulo e eles ficam satisfeitos em saber que são valorizados. Ressalto que as palavras já estudadas ficam expostas em um mural, juntamente com os rótulos. Com elas faço atividades que envolvem recortes, colagens, auto-ditado e jogos.

Hoje afirmo que, dos 26 alunos que tenho, 16 alunos já conseguem entender bem a escrita alfabética, 6 estão em construção e 4 ainda precisam de muito empenho.

Conduzo os alunos a pensar e agir, tarefa difícil, mas acredito que com perseverança alcançaremos o nosso objetivo. Ainda estamos em agosto e, certamente, ao final do ano estaremos bem mais perto da meta desejada.

Rosineide Menezes de Castro, professora.





O Programa de Formação Continuada Parâmetros em Ação em Correntes

O Programa Parâmetros Curriculares Nacionais em Correntes teve um impacto positivo na formação profissional de coordenadores gerais, coordenadores de grupo, professores e demais agentes nele envolvidos, produzindo sinais de mudança em nosso município. Observamos, porém, que houve de início um certo receio dos professores em relação a essa mudança que o PCN em Ação trouxe, visto que a educação puramente tradicional ainda estava bastante arraigada, não permitindo que ousassem em busca do novo. Aos poucos foram trocando a estagnação pelo conhecimento que o estudo em grupo permite, foram refletindo sobre sua prática pedagógica e melhorando a qualidade do ensino - aprendizagem.

A medida que acontecem os encontros, temos a certeza da evolução e da apropriação do conhecimento experimentado por todos. Vamos, assim, respeitando mais os conhecimentos prévios e a heterogeneidade, tanto nos grupos de estudo de professores como na sala de aula, com os alunos, visto que em ambos acontecem a socialização e a interação.

O PCN em Ação trouxe para os professores novas perspectivas e questionamentos que enriquecem o cotidiano na sala de aula. Crescendo junto aos seus alunos, os mestres vivem, gradativamente, um processo contínuo na construção do conhecimento.

Os professores vêem as orientações do PCN em Ação como uma grande ponte que facilita a passagem entre o entendimento anterior e posterior em relação ao ensino-aprendizagem. Revelam ainda que o Programa envolve:

- Grande preocupação em explorar a oralidade, a leitura e a escrita;
- Estado de reflexão, o que faz com que o educador perceba a necessidade de rever o ensino e a aprendizagem, de modo que o aluno seja um agente construtor do Conhecimento e o professor um articulador entre o conhecimento e o aprendiz.

Concluimos, portanto, que o nosso município tem sido beneficiado em todos os aspectos, razão por que reconhecemos e aprovamos o Parâmetros em Ação.



Sucesso dos alunos e dos professores: o PCN em Ação em Cumaru

Desde 2001, as Coordenadoras Gerais e de Grupo do nosso município estão realizando um trabalho de estudo integrado com os professores do Ensino Infantil e do Ensino Fundamental (1ª à 4ª Série). Nos encontros de Formação Continuada são feitas leituras compartilhadas, trabalhos em grupo, reflexões e avaliações. Assim, através desse processo, realizam uma aprendizagem em parceria, que está surtindo efeito, graças à metodologia empregada.

Mensalmente, os Coordenadores Gerais e de Grupo que integram o Pólo de Born Jardim discutem questões da formação, entregam relatórios dos encontros realizados no município e obtêm orientações da Rede-MEC no Pólo.

Dentro da dinâmica de trabalho com os Parâmetros em Ação, os professores e formadores registram os pontos centrais das discussões ocorridas nos encontros, como forma de aprendizado e de subsídio para a prática pedagógica. Percebemos por meio dessa nova forma de trabalhar e de conceber a formação dos profissionais da educação, que estamos conseguindo despertar nos mesmos o hábito pela leitura, desenvolvendo assim as competências leitora, escritora, juntamente ao trabalho em grupo e à tematização da prática.

Muitos professores estão com uma nova visão de mundo, ou seja, estão consultando várias fontes bibliográficas para o planejamento de suas aulas, assim como pesquisando bastante e socializando essas informações através do intercâmbio de experiências.

A culminância desse trabalho é o "*sucesso dos alunos*", os quais estão participando ativamente do processo ensino-aprendizagem. No cotidiano escolar, estão formando seu senso-crítico, adquirindo autonomia, fator importante para a formação de qualquer cidadão.

Nós, educadores, sentimos-nos muito gratificados com o aprendizado adquirido pelo resultado do nosso trabalho com Programa. Neste sentido, reafirmamos nossa intenção em continuar com o Parâmetros em Ação.





Mudança no cotidiano da escola: PCN em Ação no Município de Cupira

município de Cupira, ao optar pelo Programa **PCN em Ação**, tornou-se como base as Características próprias do referido Programa, quanto à implementação de meios que envolvessem os professores dos diversos níveis de ensino num trabalho coletivo, dinâmico e participativo, estimulando-os na busca do aprofundamento de novos conhecimentos, na atualização dos saberes de que já dispunham e na reflexão da sua própria prática pedagógica.

Partindo desse princípio, podemos afirmar que o PCN em Ação, neste município, vêm contribuindo na promoção da mudança no cotidiano escolar e nas atuações do corpo docente. A maioria dos mestres e mestras já incorporou, hoje, a idéia da necessidade de buscar meios de atualização, enriquecendo suas aulas com algo novo; não admitem mais as práticas antigas para fazer o aluno aprender. Isto tem sido alcançado em passos lentos, pois enfrentamos dificuldades como a própria falta, em nossas escolas, dos volumes dos PCN relativos às diversas disciplinas.

Atualmente, nossos professores sentem-se renovados. É claro que alguns são ainda um pouco resistentes, porém conscientes da pouca eficiência de fazer-se um trabalho de ensino transmissivo e pouco conectado com a realidade dos alunos.

Quanto aos coordenadores de grupo, temos notado entre eles um crescente interesse de estabelecer momentos de estudo e discussão coletiva, com participação dos Coordenadores da Escola, o que de imediato revelou efeitos positivos, haja vista que estes acompanham o trabalho de ensino diretamente na escola, com os professores.

De modo geral, o PCN em Ação foi e está sendo um grande avanço para as escolas em nosso município. Resta continuarmos com mais esforço ainda, para

ilicermos no professor o compromisso ético com a educação pública brasileira.



PCN EM AÇÃO

função da escola e do educador consiste em desenvolver o mundo nas A suas diversas formas de construção. A escola é o lugar da polêmica, do debate, da construção de um pensamento crítico, que possa iluminar o ser para o exercício da cidadania e da subjetividade.

A partir do momento que o nosso município começou a trabalhar com os PCN, houve uma preocupação lógica e necessária, por parte dos professores, em adequá-los às necessidades dos alunos, constituindo os PCN, uma importante transformação na dinâmica do processo de trabalho dentro da escola, que veio a corresponder àquilo que nós, educadores, pensávamos e desejávamos.

A formação continuada com o Parâmetros em Ação abre novos horizontes nas concepções tradicionais, exigindo dos educadores uma mudança na postura, mudança esta que não se torna fácil, pois é preciso muita análise e experimentação de práticas pedagógicas, para então se alcançar um resultado satisfatório. São notórias ainda, dentro desta nova perspectiva, as inúmeras frustrações, pois tudo que é novo causa uma certa insegurança. Os professores perceberam que havia muitas coisas para serem revistas e refeitas, e que era necessário muito trabalho e dedicação.

Tornam-se imprescindíveis muitas leituras e discussões e acima de tudo prática do que teoricamente já se tem conhecimento, para então começar a melhorar a educação. O processo, é claro, não é imediato e demandará algum tempo. Porém, a aceitação crescente demonstra que estamos no caminho certo, superando limites.

Portanto, a formação continuada é um novo tempo na escola, em que a escola deverá adaptar as mudanças, que a cada momento surgem em nosso meio. Observar, anotar, replanejar, envolver todos os alunos nas atividades de classe é, com certeza, a vontade de todos os educadores realmente comprometidos com a educação, o que representa o anseio de um futuro de cidadãos envolvidos e atuantes, acreditando e vivendo o limiar de um novo tempo.





ESCOLA MUNICIPAL BARÃO DE LUCENA
Um jeito simples de fazer escola

Sou professora da Rede Municipal há 15 (quinze) anos, com vasta experiência em classes de alfabetização, neste ano assumi uma turma de 37 (trinta e sete) alunos da 1ª série, na faixa etária de 07 e 08 anos. São crianças em sua maioria Imperativos, crianças especiais, que não conseguem se concentrar.

Através dos encontros promovidos pelo PCN em Ação, direcionados pela coordenadora de grupo Ana Paula do Nascimento, foi proposto um projeto de estudo com os professores da 1ª série, onde estão sendo postas em prática atividades e procedimentos que auxiliem a prática pedagógica do professor de acordo com as necessidades das crianças.

Contamos com a participação constante dos pais no processo pedagógico para atender casos específicos.

Programei oficinas dos textos lidos, músicas, pinturas e colagens que visam garantir o sucesso do nosso projeto e melhorar a auto-estima dos nossos alunos.

Com a nova organização do espaço e das práticas, na sala de aula encontram-se caixas com diferentes tipos de jogos e uma biblioteca ambulante, para uso das crianças em seu tempo disponível.

Posso dizer que estamos conseguindo bons resultados, graças ao nosso esforço conjunto: PCN em Ação, pais, alunos, escola e a nossa vontade de trabalhar, a cada dia, a nossa prática escolar. Nossos alunos lêem, gostam dos jogos e não faltam as aulas.

Sendo assim, está provado que é possível redimensionar ações e estabelecer estratégias para alcançar o que é mais importante em educação: ensino e aprendizagem com significado.

Berenice S. Lima.
Professora da 1ª série.
Escada, agosto de 2002.



O Barco e o Vento

Já pensou na relação entre o barco e o vento? É curiosa; às vezes contra, às vezes a favor um do outro. Um barco a vela necessita do vento para navegar, mas o barco a motor, em meio a uma tempestade, escapa do vento forte para não tombar. Assim é a relação do professor com o "*saber e querer fazer*". Precisa do conhecimento para "*navegar*" e pode ter medo de usá-lo, por receio de "*tombar*". É essa a realidade dos que fazem a educação..

Um dos principais, e mais acessíveis, instrumentos na tarefa de fazer com que o professor se arrisque no uso do conhecimento, praticando e inovando sempre, é o PCN em Ação. Este programa só tem somado nesse aspecto. Todos os esforços da rede de formadores e da Secretaria de Educação de Feira Nova têm surtido efeito. Ainda referindo-se ao barco e ao vento, nossos professores são como o barco à vela, o PCN em Ação e o vento, mas com uma relação um pouco diferente. O Programa, -apesar de estar há pouco tempo em nosso Município-, fortaleceu bastante a equipe de coordenadores nos aspectos pedagógico e organizacional. Mesmo não tendo aferido resultados exatos, temos certeza de que nossos professores sentiram e sentem necessidade de mudanças e alguns já se arriscam no uso do conhecimento na sua prática em sala de aula:

O Programa, em nossa rede, criou toda uma estrutura voltada a incentivar e orientar professores e coordenadores a buscarem sua *formação continuada*. Inúmeros professores de 1ª a 4ª série, que há tempos não estudavam, agora se preparam para prestar vestibular, outros já frequentam Programas de Graduação em Pedagogia, e como se não estivessem saciados do desejo de aprimorar-se, muitos professores de 5ª a 8ª série estão cursando Pós-Graduação.

Apenas a ampliação do currículo não é suficiente. Como já foi dito, o professor precisa "*saber e querer fazer*", já que formação sem aplicação é inútil. Eis porque temos investido no diálogo constante entre os profissionais da educação, visando à troca de idéias e experiências como forma de enriquecer a prática pedagógica. Evidencia-se, assim, a busca dos docentes pelo preparo e a inovação, certamente, "*frutos*" da semente que foi plantada pelo Programa Parâmetros em Ação.





Uma Prática Emocionante e Proveitosa

Secretaria Municipal de Educação de Ferreiros. **A**icípio localizado na Zona da Mata Norte de Pernambuco, a 120 Km de Recife, vem desenvolvendo um trabalho de Formação Continuada com todos os professores da Rede de Ensino, o qual vem demonstrando bons resultados no que se refere à Prática Pedagógica e, como fruto deste trabalho, relatamos uma experiência realizada por uma de nossas professoras.

Elixangela Gomes Pereira, professora da Escola Municipal João Antonio Pereira Guedes, localizada na Zona Rural de nosso Município, ensina em turma multisseriada de 3ª e 4ª séries. Ela ressalta a importância do PCN em Ação, que enriqueceu significativamente sua prática, apesar das dificuldades pendentes.

Com o objetivo de desenvolver nos alunos o espírito colaborador e a socialização, associando a habilidade de argumentação com fundamentos críticos convincentes e a oralidade, desenvolveu um trabalho baseado no Projeto "Criança Esperança".

A professora relata que a idéia surgiu quando começou a assistir à propaganda do Projeto. Apresentou à turma um poema da escritora Santuza Abras, que se encontra no livro da 4ª série *De Olho no Futuro*.

O curioso é que, como todos tinham conhecimento do projeto, o desenvolvimento do trabalho despertou bastante interesse. Ele foi direcionado a temas transversais como Ética, Cidadania, Drogas e Desemprego. Como estes temas surgiram dos próprios alunos, a mestra conduziu os trabalhos para este fim.

Solicitou a participação de todos como ouvintes e deu início à leitura do texto, que poderia ser interrompido pelos alunos, para que fossem feitos comentários. Logo surgiram vários temas, que são normalmente enfrentados pelos alunos, em seu convívio social. Tiveram então a idéia de colaborarem com o Projeto. A professora expôs no quadro os telefones das doações e, apesar de se tratarem de alunos carentes, todos fizeram questão de colaborar.

A partir daí englobou uma seleção riquíssima de conteúdos que estavam inseridos no poema, tendo obtido, com a experiência que conseguiu nas reuniões do PCN em Ação, administrar muito melhor esta diversidade de temas, tão importantes na vida dos nossos alunos. Pôde, assim, despertar neles vários valores, que muitas vezes passam despercebidos, em meio a tantos assuntos a serem trabalhados no dia-a-dia escolar.



Ler com Prazer

Com O propósito de favorecer e difundir a leitura compartilhada, o trabalho conjunto, a reflexão solidária e uma aprendizagem em parceria, visando um estudo mais aprofundado dos Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais, o MEC criou o programa Parâmetros em Ação. A partir da elaboração desse programa, redimensionamos a formação continuada oferecida até então aos professores da Rede Municipal de Ensino, em busca da construção das competências docentes, refletindo sobre as novas formas de exercício da prática pedagógica.

Todas as áreas que estão vivenciando o PCN em Ação possuem iniciativas exitosas. Todavia, consideramos o Projeto "Ler com Prazer" a mais relevante e inusitada experiência da formação, a qual iremos descrever neste relato.

Sabendo-se que uma das formas de desenvolver e ampliar a competência discursiva é a leitura, entendendo-a aqui como um processo que não se esgota na decodificação, mas de caráter crítico, o que implica a percepção das relações entre o texto e o contexto, a nossa Equipe de Formadores da Secretaria de Educação elaborou o Projeto "Ler com Prazer", como uma alternativa às práticas de leitura como tarefa escolar, realizadas sem atrativos, sem significação, limitadas aos textos didáticos, atendendo assim basicamente às pretensões avaliativas do professor.

Nessa perspectiva, o Projeto foi lançado, neste ano de 2002, a todos os professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental (1ª a 8ª série) da Rede Municipal de Ensino e, desde então, vem sendo vivenciado nas escolas, com resultados satisfatórios.

A funcionalidade do projeto é garantida pelo fornecimento de bolsas, contendo livros diversos e materiais de apoio para as oficinas. Estas circulam entre as salas de aulas, garantindo o acesso à leitura, mesmo nos lugares onde o contato com livros era difícil de ser assegurado.

Avaliando a experiência, percebemos que os alunos estão valorizando cada vez mais o ato de ler espontâneo. Estão aprendendo a retirar informações sobre algo do interesse próprio e ampliar o seu horizonte cultural, através da leitura como deleite.

Sendo assim, acreditamos que essa experiência está tornando as práticas de leitura nas escolas da Rede Municipal mais prazerosas, mais ajustadas às práticas sociais e, portanto, mais eficazes na formação do cidadão sintonizado com as exigências do mundo atual.





Avanços em Frei Miguelinho com o Programa Parâmetros em Ação

A luta por uma escola pública de qualidade, que garanta a apropriação do saber pelos alunos, e um compromisso assumido pelos educadores que vêem na Educação um espaço privilegiado de atuação, na perspectiva da transformação social. Isso supõe tanto a compreensão da prática educativa e do lugar que ocupa a escola na totalidade social, como o conhecimento e o domínio de processos específicos que possibilitem aos docentes a competência no trabalho educativo.

Assim, trazemos aqui algumas reflexões sobre a Formação Continuada de Professores, a partir da experiência vivenciada com o Programa Parâmetros em Ação, que teve como propósito apoiar e incentivar o desenvolvimento profissional dos professores, de forma articulada com a implementação do PCN, num trabalho de parceria com outros municípios que compõem o nosso Pólo.

O referido Programa vem sendo desenvolvido através de módulos, com encontros mensais, envolvendo professores de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. A repercussão do Programa na formação dos professores tem sido muito valiosa, posto que tem suscitado a busca de uma prática pedagógica baseada na reflexão, no questionamento e na construção e reconstrução do conhecimento, além da promoção de momentos agradáveis de aprendizagem coletiva, do intercâmbio de experiências, que favorecem o envolvimento pessoal e profissional dos participantes e que se refletem na melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem.

Ressaltamos, portanto, a importância do trabalho realizado, que vem articulando teoria e prática e que extrapolou o modelo de "cursos prontos" oferecidos aos professores. A Secretaria de Educação desse município, levando em conta as múltiplas dimensões que abarcam este trabalho, não tem a intenção de limitar-se ao Programa, mas, a partir deste, objetivamos traçar metas em função do nosso posicionamento em relação ao fazer pedagógico dos educadores engajados no processo de formação, em face dos desafios emergentes do mundo contemporâneo.



Educação e PCN em Ação em Gameleira

Implementar uma política de formação continuada com os docentes da educação infantil e do ensino fundamental e discutir diretrizes pedagógicas do PCN foram objetivos da nossa proposta atual de trabalho, com base no Programa PCN em Ação.

Ao longo do ano estão reservados oito dias para encontros entre coordenadores e professores, para estudo do PCN, neste exercício de 2002. Iniciamos em 8/2/02, com o módulo I e temos previsão de término em 14/11/02, com o módulo VIII.

Os encontros acontecem todos os meses letivos e, antes do encontro nas escolas, constrói-se uma pauta coletiva com coordenadores de grupos, sem, entretanto, deixar de levar em consideração as particularidades de cada escola.

Na escola, a expectativa de aprendizagem e os conteúdos estão em constante vivência, na pauta dos coordenadores de grupo, para garantir a unidade das atividades.

As avaliações são realizadas com os professores ao final de cada módulo, e registradas pelos coordenadores. A coordenação geral faz uma avaliação com todos os coordenadores de grupo, para discutirem os avanços e as dificuldades do módulo. Esta avaliação é feita alguns dias após a vivência do módulo.

Entre os professores há grande aceitação do Programa PCN em Ação, por se constituir uma proposta diferenciada de reunião pedagógica, que os leva a refletir sobre a própria prática e contribui para o debate escolar, otimizando os recursos educacionais.





Garanhuns e o Programa PCN em Ação

Programa de Formação Continuada PCN em Ação **O** foi a nós apresentado, causou muita inquietação. Uns queriam saber mais sobre o Programa e outros ignoravam a proposta, pois em suas práticas não havia lugar para a reflexão, a aprendizagem coletiva, que moderadamente vem se instalando no mundo e rompendo com paradigmas educacionais e, até, pessoais.

Já dentro do programa, a formação dos grupos de trabalho, que envolvem coordenadores e professores, vem nos habituando com o estudo, com a troca de experiências, o partilhar de idéias e ideais, o repensar da prática pedagógica e o reexame do papel da escola. Antes muitos achavam que bastava alguém descrever como algo tinha acontecido em sua aula para ser tratado como reflexivo; hoje sabemos que esse processo de reflexão é muito mais que descrever, já que provoca um reboio em cada pessoa que se dispõe a participar do processo pedagógico.

Em pleno século XXI, na Era do Conhecimento Tecnológico, tornar-se-ia inadmissível que educadores continuassem desinformados e acomodados na sua prática educativa tida como "segura", quando a escola necessita estar em constante movimento. A escola precisa de pessoas que se arrisquem, que não tenham medo de errar, em busca dos acertos. Com base na trajetória já percorrida, vemos que o objetivo do programa PCN em Ação é tornar a escola um espaço reflexivo, no movimento cíclico: ação-reflexão-ação.



Mudando com os PCN

£ £Eu, Marciane, sou professora do Ensino fundamental e preciso admitir que, apesar de meus seis anos de sala de aula, e de gostar muito do que faço, minhas aulas não eram nada inovadoras...até tornavam-se monótonas. Isso me deixava preocupada. Em fevereiro de 2000, meu município deu início ao trabalho com o Programa PCN em Ação. Participando de encontros, estudos e trocas de experiências com outras colegas, dentro do Programa, adquiri algumas idéias e estou reformulando minhas atividades.

Em uma delas trabalhei texto, explorando vários gêneros textuais, receita, por exemplo. Iniciei a aula distribuindo com os alunos, cópia de uma receita de brigadeiro do livro "Eu gosto de comunicação" da 1ª série do ensino fundamental. Fizemos a leitura oral da mesma, em seguida separamos todos os ingredientes para fazê-la. Com os ingredientes separados, sentamos no pátio da escola, colocamos o fogão em uma área livre e partimos para a prática. Fizemos um delicioso brigadeiro e os alunos participaram ativamente. Preparamos, mexemos, fizemos as bolinhas e depois comemos.

Foi um trabalho maravilhoso. Todos gostaram"

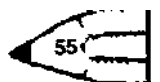
"Gostei porque foi diferente, um dia de aprender diferente. Aprendemos a fazer brigadeiro e a ter higiene com os alimentos que vamos comer. Gostaríamos que aulas dessas tivéssemos mais vezes, foi muito bom." (depoimento de um aluno)

Para fortalecer e ampliar a troca de experiências, a Professora, em seus próximos relatos, deverá enfatizar mais a seqüência de aula com os efeitos emotivos e pedagógicos da mesma.

A necessidade de inovação que a professora sentiu, pode ser também um ponto em comum a tantos outros, assim esclarecendo os detalhes de seu procedimento, como: a elaboração do planejamento, o desempenho do alunos, a aceitação do novo. Isto poderá contribuir com a um leitura mais eficaz.

"Partindo da iniciativa de reelaboração da situação didática para o trabalho com textos, sugerimos à professora que desenvolva com os alunos práticas de escrita, para que sejam relatadas possíveis melhorias que as atividades venham causar ou, até mesmo, uma avaliação dos pontos a melhorar. Foi possível detectarmos os critérios da Professora e concluímos que com os estudos e desenvolvimento do programa PCN em Ação, estamos evoluindo em matéria de educação." (depoimento de uma coordenadora de grupo).

Os depoimentos acima atestam o como vamos avançando com o PCN em Ação. Alunos, professores e coordenadores de grupo, todos juntos, vamos refazendo a história da educação em Glória do Goitá



Inovando a alfabetização com o Parâmetros em Ação

No Município de Goiana, em Pernambuco, na Escola Municipal Nossa Senhora das Maravilhas, a professora da sala de alfabetização com 29 alunos numa faixa etária de 5 e 6 anos, relata que encontrou seus aprendentes com muitas dificuldades na aquisição da língua escrita. Ela usou vários métodos e não conseguia resultados positivos.

Todavia, após ter-se engajado na Formação Continuada do PCN em Ação, no Segmento da Educação Infantil, novas perspectivas abriram-se para sua problemática. Ali ela aprendeu que as palavras de um texto também podem ser um ponto de partida para alfabetizar, desde que o alfabetizador leve em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, o contexto, a totalidade em que ele atua.

Baseando-se nestes novos paradigmas, a professora resolveu viver a experiência em sua sala de aula. Ela trabalhou sempre com palavras contextualizadas, extraídas de gêneros textuais diversos (instrucionais, músicas, parlendas, receitas culinárias, trava-línguas e outros textos de interesse) que pudessem despertar a ligação com o contexto e a realidade dos alunos.

A professora enfatizou que com esta prática a alfabetização em sua sala de aula tornou-se prazerosa e, a partir da avaliação contínua, pôde constatar que seus alunos estão aprendendo a ler e textualizar com segurança. Tanto é, que ela quis compartilhar com outros esta experiência gratificante.



Impacto das Ações do PCN em Ação na Formação Continuada de Professores

As recomendações trabalhadas no Programa I **A**s em Ação, na formação continuada de Professores, têm mudado os paradigmas pedagógicos das nossas escolas. Este processo se iniciou após os estudos dos módulos do PCN em Ação nos encontros. Vamos, aos poucos, incorporando as inovações pedagógicas e levando-as à sala de aula, em busca da qualidade do ensino. Na Escola, as transformações existentes nos últimos meses têm se revelado nas formas de planejar e ensinar que são absorvidas pelos profissionais da educação da nossa rede, dentro da sistemática proposta do PCN.

O estudo no PCN em AÇÃO vem estimulando a discussão de um fazer pedagógico numa dimensão voltada à vivência da interdisciplinaridade, à reflexão e ao aprofundamento dos Temas Transversais, facilitando o trabalho do educador.

Percebe-se que, a cada dia, mais docentes vêm demonstrando uma nova concepção sobre o ensino e aprendizagem dos alunos. Isto se expressa em atividades diversificadas, que atendem melhor aos interesses e necessidades dos alunos.

A Avaliação vem adotando uma nova concepção, que requer um novo agir pedagógico. Os professores estão oferecendo novas oportunidades de reensino dos conteúdos não assimilados pelos alunos, a partir da descoberta dos próprios erros dos aprendizes.

Após os aprofundamentos de estudos sobre Projetos Didáticos, os professores vêm despertando um grande interesse na elaboração de projetos coletivos, trabalhando a interdisciplinaridade. Os temas transversais também estão envolvendo todo o corpo docente, gestores, agentes administrativos, enfim, todos aqueles que visam à melhoria do ensino e da aprendizagem dos alunos e que sentem-se envolvidos neste processo. Assistimos à colocação em prática de projetos sobre "o lixo na escola", e a projetos sobre a preservação do meio ambiente. Com a parceria da Secretaria de Saúde foi possível elaborar um pequeno projeto sobre "Tabagismo".

Com as novas ações de Formação Continuada estamos, neste momento, buscando a melhoria do ensino, que é a meta a ser atingida.





Parâmetros Curriculares Nacionais e Educação de Qualidade

busca por padrões de qualidade coloca, para todos nós que trabalhamos no campo educacional, a necessidade de retomada permanente das atividades essenciais da escola. A luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais, aprendemos a pensar a qualidade do ensino e da educação não como uma simples frase de efeito. Passamos a nos debruçar sobre a questão da qualidade com um olhar de múltiplas faces. Com isso, o Programa Parâmetros em Ação permitiu concretizar, pela primeira vez em nosso município, uma proposta e uma política educacional voltada diretamente para a formação continuada dos professores. Nos últimos dois anos, aprendemos a pensar a prática dos nossos docentes, a tematizá-la, propiciando condições para formar espaços de reflexão crítica sobre a mesma.

Mas todo processo de mudança é complexo e, para que ocorra, é necessário que o indivíduo tome consciência dessa necessidade e tenha vontade suficiente para abandonar velhos hábitos e enfrentar o medo do "desconhecimento". As transformações não floriram de modo tão fácil. No entanto, hoje podemos afirmar que há avanços em muitas salas de aula do Município.

Dentre os módulos estudados, alguns destacaram-se de forma surpreendente, entre eles:

Alfabetizar com Textos, Ética na Vida Escolar, Para Formar Alunos Leitores e Produtores de Textos, no segmento de 1ª a 4ª series; e, Ética, Raiz e Fruto do Cornino Social, Como Avaliamos em Nossa Escola, Escola: Para que e Que Capacidades Esperamos que os Alunos Desenvolvam? — no segmento de 5ª a 8ª series. Entretanto, sem dúvida alguma, a grande alavanca foi o módulo "Alfabetizar com Textos".

Com os depoimentos dos professores e dos pais, comprovamos uma alteração significativa no modo de compreender e atuar no processo de alfabetização dos alunos. Não casualmente, desde o momento inicial na Fase 01, quando tivemos o primeiro contato com o Programa, foram as estratégias vivenciadas nesse Módulo as que mais mexeram com as equipes pedagógicas dos municípios. O que antes, para nós, representava o máximo de nossa intervenção pedagógica (copiar, reproduzir, repassar) passou por uma "virada radical", apresentando-se a necessidade de uma intervenção capaz de criar, refletir, assumir uma postura profissional menos dependente de modelos empiricistas.

Tanto professores como coordenadores foram além do que estava proposto pelos Módulos. Começaram, então, a formar grupos de estudo, de planejamento e execução coletiva de tarefas, inclusive fora dos encontros mensais com os formadores. Hoje, é comum chegarmos para fazer uma visita e encontrarmos professores em pequenos grupos, planejando e discutindo suas práticas.

Assim, as mudanças estão acontecendo. O Programa PCN em Ação vem abrindo espaços em nosso modo de ver prática pedagógica, fazendo-nos crescer profissionalmente. Além disso, o trabalho com o formador da REDE MEC tem nos instigado a buscar e querer mais, a acreditar em nós mesmos e na educação brasileira. Juntos, temos aberto frechas, janelas e portas inteiras, no município de Iguaracy, para o que é essencial na educação. "Caminhamos, portanto, estamos em ação".





Trocando Experiências nos PCV em Ação

Os estudos dos PCN tiveram início em 02 de junho de 2002, trazendo para os professores uma nova perspectiva educacional e contribuindo para o progresso do ensino do nosso município. Os professores começaram a perceber a importância da troca de experiência e do estudo em grupo, pois, através dos mesmos, percebeu-se a necessidade do trabalho em equipe. No início os professores ficavam resabiados com a insistência da equipe de formadores da Secretaria com relação ao trabalho coletivo. Observávamos que havia uma expectativa, por parte dos professores, de que nós nos acomodássemos aos modelos de formação continuada presentes até bem pouco tempo em nosso município. Não era difícil ouvirmos, nos corredores, durante os encontros, que eles não "queriam mais discussões, mas como é que se coloca tudo isso em prática".

Eis, aí, um dos nossos maiores desafios: como mostrar ao professor que não há prática sem teoria e teoria que não informe uma certa prática. Desvelar os conteúdos dessas representações foi um trabalho e tanto, até mesmo porque percebemos que nós não podíamos cair na armadilha de criticar, nos mesmos corredores, o professor por ser resistente às mudanças e continuar apenas "aplicando", ou seja, repassando, as atividades dos Módulos, como se, de fato, não houvesse uma vinculação orgânica entre a teoria e a prática.

Nesse contexto, a grande mudança começou no Módulo Alfabetizar com Textos, onde muitas das impossibilidades colocadas pelos professores ("não é possível alfabetizar com textos em classes numerosas", "nós não temos condições de trabalhar essas propostas porque as nossas turmas são heterogêneas", "se os alunos estivessem no mesmo nível, seria mais fácil trabalhar com a proposta", "se tudo é construção do aluno, o professor não tem como avaliar e acaba passando de ano um aluno que não sabe ler nem escrever") foram sendo substituídas pela necessidade de pensar coletivamente encaminhamentos para os problemas vividos em nossa realidade escolar.

O trabalho com essas questões foi bastante dolorido, muitas vezes pensamos em parar, porque achávamos que nunca os professores iriam "aceitar" o que estava sendo discutido nos encontros. No entanto, para nossa alegria, o trabalho em grupo e a simples troca de experiências provocou um avanço significativo. Percebemos que o simples fato de "dar a palavra" ao professor, de permitir que ele exponha suas dúvidas e até mesmo suas desconfiças, constitui, por si só, um poderoso instrumento de aprendizagem. E, por outro lado, a troca de experiências nos ajudou, enquanto formadoras, a não querer assumir a postura de quem tem a solução, de quem sabe o que é certo e que os professores é que não têm vontade de colocar em prática.

Por tudo isso, o PCN têm sido um subsídio indispensável na hora do planejamento e na escolha dos conteúdos a serem trabalhados nas salas de aula. Com o avanço dos estudos, nossos professores têm demonstrado maior segurança e preocupação em formar cidadãos críticos e participativos. Após dois anos de implantação do Programa no nosso município, os avanços têm sido notáveis, despertando no educador o interesse pelo estudo continuado.





O PCN em Ação e a Formação Continuada em Ipojuca

Desde nossa adesão, em Julho de 2000, o Programa PCN EM AÇÃO teve como meta prioritária, neste município, implementar as ações de formação continuada dos professores das modalidades Educação Infantil, Especial, EJA e Ensino Fundamental I e II da Rede Pública Municipal de Ensino.

A partir de então, desvendaram-se as possibilidades para a emergência de um novo perfil profissional para os educadores de Ipojuca, preocupados com a gestão da autonomia e a construção das competências leitora, escritora e de vivências para o trabalho em grupo. E a construção do professor reflexivo, instrumentalizado para nortear sua prática à luz dos novos paradigmas educacionais, voltados à formação de educadores e educandos como sujeitos do processo ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, observou-se através da vivência dos módulos do Programa PCN em Ação, nas diversas modalidades, a mudança de algumas posturas, atitudes e tomadas de decisão que reafirmam a importância desse programa e dos temas nele abordados, além do crescimento individual e coletivo dos educadores nos grupos de estudos. Alguns aspectos podem ser pontuados como significativos no transcorrer do referido programa, a saber:

- Tomada de consciência da importância da formação continuada;
- Reflexão sobre a prática pedagógica enfocando *ação — reflexão — ação*;
- Prática de leitura para deleite ou compartilhada no cotidiano da sala de aula
- Utilização do registro reflexivo através de diários ou cadernos de registro;
- Valorização de trabalho em grupo como fonte de crescimento profissional;
- Necessidade da permanência dos grupos de estudos para enriquecimento da prática pedagógica, através do intercâmbio de experiências e vivências bem sucedidas.

A operacionalização do programa ocorreu com o apoio integral da Secretaria de Educação desse município, contando com a Coordenação Geral e a participação de 13 coordenadores de grupo, que vêm atendendo, ao longo do processo, a 483 professores.





Contribuição do PCN em Ação para a Formação Continuada em Itacuruba

" Uma visão sem ação não passa de um sonho. Ação sem uma visão é só um passatempo. Mas uma visão com ação pode mudar o mundo. " (Joel Baker)

O estudo do PCN favoreceu uma reflexão sobre a função social da escola, enfocando o professor como um facilitador da aprendizagem e não como um transmissor do conhecimento, mesmo porque está constatado que o conhecimento é construído pelo aluno, a partir das informações que ele recebe.

Uma outra contribuição diz respeito ao uso de seqüências didáticas e à forma como as atividades de ensino eram elaboradas. Durante os encontros foi observado que alguns professores não tinham preocupação de desenvolver competências específicas no aluno. Percebeu-se que a leitura era colocada na seqüência apenas como parte de um ritual, sem objetiva. Ainda existem professores que acreditam que leitura e aprendizagem caminham lado a lado por mera coincidência; no entanto, existem aqueles que já acordaram para uma realidade que aponta para uma outra direção. Está sendo mostrada a outra face de um trabalho que acreditou nos textos como peças fundamentais para se ensinar a ler, desenvolvendo ao mesmo tempo a capacidade de interpretar, e escrever com coesão e coerência. Dessa forma os professores descobriram que quando o aluno lê para cumprir uma ordem, a leitura não faz sentido, não tem significado. O estudo dos parâmetros procura conscientizar de que não basta pedir que os alunos leiam, é importante dar testemunho do prazer que a leitura proporciona, mostrando que, por meio dela, desenvolve-se a habilidade de escrever, adquire-se os conhecimentos necessários para quem quer acompanhar o mundo globalizado. Na posição de educadores, temos a obrigação de prepará-los para exercer totalmente a cidadania, preparando-os para atuar dentro e fora da escola.

A principal contribuição, porém, foram os resultados adquiridos através do trabalho coletivo. Quando um grupo de pessoas possui um objetivo em comum e faz desse objetivo o alicerce para a realização de um trabalho, as possibilidades dele dar certo são enormes. Pensando assim, construímos a nossa história dentro do PCN em Ação, acreditando que é possível fazer muito mais.





Retlexões sobre o impacto do programa PCN em Ação - Itaíba

"Mire e veja: O importante e bonito do mundo é isto. que as pessoas não foram terminadas, mas que elas vão sempre mudando". (Guimarães Rosa)

Preocupados com a qualidade de ensino do município, a secretaria de Educação e o prefeito, há algum tempo vêm investindo na formação de professores, que a princípio apoiava-se na transmissão de teorias e técnicas educacionais. Porém, aos poucos, percebemos, que a formação vai além de um "curso", e preocupados com esta

tio, aderimos ao programa PCN em Ação, com o propósito de ampliar espaços de discussão sobre a prática dos professores.

\ princípio, tivemos diversas dificuldades para atingir o objetivo da formação, pois não correspondia à receita tão especada pelos professores. Entretanto, a desejo de seguirmos com o Programa foi muito mais forte, nos tornando fortalecidos.

Superados os desafios já esperados, o segundo passo foi convencer os professores que precisavam repensar suas práticas e perceber o que realmente é importante em sua ação pedagógica.

E é a partir desse momento que O município registra seus primeiros avanços, dos muitos, que certamente iremos ter no processo de formação.

As contribuições significativas mais recentes têm sido a preocupação que os professores têm mostrado com sua formação, procurando manter-se atualizados, desenvolvendo assim as competências leitora e escritora, o estudo permanente dos Parâmetros e Referenciais Curriculares, discussão e troca de idéias. Tudo isto tem enriquecido bastante os nossos encontros.

Através dessa observação, pudemos, todos os interessados, analisar, o quanto já caminhamos nesse processo e nos sentir um pouco mais solidificados em nosso trabalho de formação.

Está claro, para nós, que ainda temos muitos desafios a serem superados, e que todos, pouco a pouco, sentem necessidade de encontrar-se e fundamentar-se em suas práticas. Acho que conquistamos a credibilidade e conseguimos mostrar o quanto o trabalho é valioso.

Seguramente, os professores saem dos grupos de estudo muito mais conscientes e com desejo de avançar na sua própria formação.



Recomeço de uma História de Educação

CARICE é um pequeno distrito do município de Itambé-PE, no qual se localiza a pioneira e única escola da localidade: Escola Municipal Lafayette Nunes Machado, com aproximadamente quinhentos alunos, distribuídos em três turnos em doze turmas. Visto que a escola é situada numa região canavieira, sua clientela é diversificada e os alunos de EJA são pessoas humildes com aproximadamente cinquenta anos de idade, pais e mães de família e, alguns, alunos com deficiência auditiva. São trabalhadores rurais e cortadores de cana que não tiveram acesso à escola em idade escolar própria.

Os docentes da Secretaria Municipal de Educação que participam do Programa Parâmetros em Ação são profissionais comprometidos com a prática pedagógica inovadora e conscientizadora. Reunem-se mensalmente com a coordenação com o objetivo de discutir, planejar a prática e trocar experiências com relação ao ensino-aprendizagem, usando como referência o PCN.

O trabalho desses educadores e voluntário é realizado aos sábados aulas de reforço na área de língua Portuguesa, para recuperar a leitura e a escrita de seus educandos. O mais gratificante e o fruto desse trabalho, que se mostra quando os alunos visitam a sala de leitura da referida escola, bem como a Biblioteca Municipal e conseguem ler livros de histórias, gibis e jornais. Chegam a produzir pequenos textos de sua vida pessoal, criam músicas e poemas, com interpretação oral e escrita. Vejamos agora a produção de um texto de Josefa Maria da Silva, aluna de EJA:

ESTÓRIA DE AMOR DA MINHA VIDA

Ura um dia de domingo, estava na frente de casa, muito triste, estava com raiva de mim mesma, com um vazio dentro do meu coração, me sentindo angustiada, deprimida e sozinha. Quando de repente apareceu, passando em minha rua, um rapaz. Ele me olhou e sorriu.

No dia seguinte, haveria uma festa na cidade. Para minha surpresa, o mesmo rapaz que havia passado na minha rua, também estava lá, trabalhando como fotógrafo. Meu coração bateu forte e resolvi me aproximar do rapaz perguntando o preço da foto. Ele respondeu sorrindo. Depois fez uma pergunta: você tem namorado? Não!-respondei. Marcou um encontro comigo e após esse encontro muitas coisas aconteceram...

Em 1998, fomos morar juntos e só tivemos filho depois de um ano. Éramos um casal unido e feliz me considerava a mulher mais feliz do mundo. Mas como a alegria de pobre dura pouco, um certo dia, chegando em casa, bravo, ele levou meu filho para ir morar com outra mulher. Fiquei desesperada. Passaram alguns dias e ele resolveu trazer o menino, mas ele não ficaria. Mesmo triste e sozinha por ter perdido o meu amor, fiquei conformada por ter ficado com o meu filho.

Diante de todas as dificuldades é para nós muito importante ver as conquistas dos alunos de EJA. Nossa atuação, no pequeno distrito, tem se baseado no compromisso de mudar o quadro e a história educacional daquela localidade.





Formação Continuada no Alto Sertão

O município de Itapetim, localizado no Alto Sertão, iniciou o trabalho com o PCN em AÇÃO no ano 2000. No início, correram vários problemas políticos em função das mudanças provocadas pelo período eleitoral, o que, de certa forma, prejudicou a Continuidade do Programa naquele ano. Reiniciamos as atividades do Programa em 2001, ainda de forma precária, por estar formando-se uma nova equipe de trabalho. Para sermos sinceros, pensávamos que não conseguiríamos dar conta das tarefas propostas. No entanto, para nossa surpresa, uma vez realizados os primeiros encontros, os próprios professores passaram a exigir a continuidade dos estudos do PCN.

Para nós foi surpreendente constatar o nível de participação e engajamentos dos professores no processo de formação. Relatamos isso porque o nosso município não tinha uma experiência de formação continuada e o que nós ouvíamos das reuniões era que os professores são muito "resistentes", que não gostam de mudar suas práticas, que geralmente eles "fogem" do trabalho coletivo. Mas não foi isso que nós percebemos. Os professores iam, aos poucos, assumindo uma postura ativa e começaram a problematizar as questões suscitadas por nós, mas também aquelas questões que eles próprios vivenciavam em sua prática pedagógica, na sala de aula.

Nós, que fazemos parte da equipe de formadores do município, acreditamos que um dos resultados mais fortes do Programa foi o próprio resgate da autoestima do professor. Notamos que ele passou, dentro do Programa, a se sentir valorizado enquanto pessoa e enquanto profissional. Pois, nós dizíamos desde o início que não estávamos ali para ensinar "receitas", que não era nossa função dizer para eles o que era para ser feito em sala de aula. Sempre houve uma preocupação, reafirmada pelos contatos com o pessoal da REDE ESTADUAL, no sentido de desenvolver uma cultura de reflexão coletiva.

O efeito disso foi tão evidente que a maioria dos professores do nosso município tem procurando cada vez mais se aperfeiçoar, ampliando inclusive seu nível de formação. A maioria do quadro está, exatamente nesse momento, terminando o curso de Pedagogia e outros cursos de Licenciatura. E temos ainda um bom número de professores concluindo cursos de especialização a nível de pós-graduação.

Em todos os relatórios que nós apresentamos ficaram evidentes as mudanças provocadas na própria cultura profissional dos professores, principalmente no que se refere ao tratamento da leitura e da escrita enquanto uma competência formativa. Insistimos tanto nesse aspecto que, apesar das reclamações em relação às leituras e releituras exaustivas do PCN, existe hoje uma verdadeira "febre" pela leitura em nosso município, desde o trabalho efetuado na formação até as salas de aula junto aos alunos. O trabalho com a competência leitora, por exemplo, deixou de ser apenas uma "estratégia de leitura" para se transformar em uma estratégia-chave fundamental ao trabalho pedagógico dos professores de todos os níveis e disciplinas. Por tudo isso, a formação continuada no Alto Sertão do Pajeú, hoje, já não se orgulha de ter conseguido desenvolver em seus professores o gosto pelo estudo.





Repensando e Atualizando Minha Prática Pedagógica

Sou formada em Magistério há 23 anos e em História há cinco anos. Sempre fui aluna de Escola Pública no método tradicional; acreditando e aceitando como lei tudo o que aprendia com os meus professores. Decidi ser professora muito cedo; achava encantador passar informações, distribuir conhecimentos. E comecei a lecionar no ano seguinte ao que me formei. Por mais de 10 anos trabalhei em escola particular tradicionalista, limitada aos livros exigidos pelos dirigentes e atendendo as exigências de supervisores que nos fiscalizam do planejamento à elaboração das provas, de forma severa e determinada. Tive que estudar muito, pesquisar, teformular, precisava me superar a cada dia. Cresci, amadureci como professora, pois a exigência que me rodeava me ensinou a ser comprometida e exigente comigo mesma, buscando sempre mais, apesar de não poder fugir das regras da escola.

Por motivos pessoais precisei mudar de cidade e deixar minha escola. Um ano depois prestei concurso na cidade em que me insulei, passei, e fui chamada, logo em seguida, para trabalhar na rede municipal onde estou até hoje - Itaquitinga. Aqui descobri uma nova visão de educação, de ensino-aprendizagem. Tenho participado do Programa Parâmetros em Ação e feito o curso do PROFA (Programa de Formação de Professores Alfabetizadores), implantados pela Prefeitura. Tenho adquirido ricas experiências e sugestões, que tem me ajudado a conviver com o desafio de organizar, a cada dia, a prática pedagógica de modo a valorizar o percurso de aprendizagem e os conhecimentos prévios dos alunos, tentando mobilizar e motivar a disponibilidade para a aprendizagem e criar situações que aproximem "a versão escolar" e a "versão social" das práticas e dos conhecimentos que se convertem em conteúdos na escola.

Não tem sido tarefa fácil, enfrento muitas dificuldades, mas não desisto, insisto no que acredito. E de forma lenta, porém continua, tenho visto algumas sementes começando a germinar e florescer. Este ano estou trabalhando com uma turma de 36 alunos, em que 5 chegaram alfabetizados e os outros em hipóteses diferentes sobre a escrita alfabética. Agora, no início do segundo semestre, tenho já 15 alunos lendo e escrevendo convencionalmente, 12 alunos no nível silábico-alfabético com valor sonoro convencional, 4 no nível silábico com valor sonoro das vogais e 5 deles estão ainda no pré-silábica

Procuro favorecer a construção da autonomia intelectual dos alunos considerando a diversidade na sala de aula e como atendê-la, interagindo e cooperando. Não desprezando os livros, tenho trabalhado muito com textos que já sabem de cor, músicas folclóricas, parlendas, trava-línguas, contos... enfim, tento surpreendê-los com atividades atrativas que despertem sua curiosidade, deixando-os ativos, fazendo deduções, críticas e descobertas. E assim observo o crescimento dos mesmos de forma lenta, porém contínua: um completa o outro e juntos descobrem o caminho a seguir. Não estou totalmente contente com os resultados, porém sou insistente e otimista. Sei que posso conseguir ainda neste segundo semestre grandes conquistas e estou trabalhando por elas.

Adinalva Maria Silva dos Santos, professora Professora da 1ª série da
Escola Municipal Serafim Pessoa de Melo
Itaquitinga —Pe Coordenadoras de grupo: Joelma Maria
Barbosa de Oliveira
Josineide Francisca da Silva.



Projeto PCN em Ação: Uma experiência importante em Jaboatão

Tendo em vista os pressupostos teóricos que embasam a proposta curricular nacional, sentimo-nos desafiados a concretizar a experiência do projeto Parâmetros em Ação, cujas reflexões são objeto deste trabalho. O Programa, teve início no ano de 2000, no Município do Jaboatão dos Guararapes-PE, mas apenas com a introdução ao conhecimento do novo referencial e divulgação da estrutura do projeto para as escolas, se efetivando de fato no ano seguinte, em todas as modalidades de ensino.

Nesse período procuramos enfatizar as concepções de aprendizagem existentes, a partir da visão do educando como agente ativo, que constrói seu próprio conhecimento, na exploração do mundo que o cerca, formulando hipóteses e conceitos dos fenômenos que observa. Nessa visão, o educador orienta e media este trabalho, criando situações que propiciem as descobertas e sistematizando os conhecimentos construídos a partir dela.

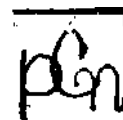
A princípio, percebemos que houve um impacto significativo, um certo temor ou descrédito do que se propunha, algo como: "Lá vem mudança", mas que no decorrer dos trabalhos tornou-se produtivo e, sem dúvida, muito prazeroso.

O município, hoje com 75 escolas, optou por dividir o projeto em duas etapas. A primeira seria trabalhar, todo o conteúdo com os coordenadores pedagógicos das escolas, transformando-os em coordenadores de grupo, para que, na segunda etapa, pudessem desenvolvê-lo com os professores, através do sistema de Pólos (grupos de escolas).

Essa estrutura nos propiciou ganhos consideráveis: os coordenadores se sentiam agentes do processo, aprendizes e formadores. Na verdade, conseguimos, aliados na busca do aprender, parceiros que antes funcionavam em suas escolas, uns com bons resultados outros com grandes frustrações, e viam a Secretaria de Educação como órgão apenas "burocrático". Esse é um dos pontos positivos do projeto: a articulação entre a equipe pedagógica da Secretaria e os coordenadores que, claro com algumas resistências, conseguiram vivenciar uma aprendizagem compartilhada, um trabalho conjunto, procurando constantemente refletir as práticas que vêm sendo desenvolvidas, buscando teorias e experiências que as garantam ou que possam aprimorá-las.

Nesses encontros foram discutidos temas muito importantes, mas alguns deles foram mais "amadurecidos". A utilização do registro foi algo muito marcante neste projeto. A partir dele passamos a refletir mais sobre a questão da competência escritora. Não que houvesse um desconhecimento de sua função, mas "o tratamento que lhe foi dado teve um novo olhar. Hoje podemos ver claramente a preocupação do registro em todos os momentos de estudo e vemos que isto está repercutindo também nas práticas dos professores,

Outro tema que demandou grandes discussões, em todas as modalidades de ensino, foi o relativo ao ensino da leitura e da escrita: a leitura como prazer, o conhecimento da estrutura do sistema de escrita, a diferença entre diversos textos e diferentes tipos de textos, as habilidades do leitor. Estas questões, que ainda provocam constante discussão, foram significativas em todo o processo e são alvos de indagações que, com certeza, ultrapassarão o período do Programa.



Entre Amigos

Em Jaqueira, município localizado na Zona da Mata sul de Pernambuco, a equipe de ensino sentiu a necessidade de desenvolver uma metodologia direcionada para a comunicação oral e escrita, com o objetivo de despertar no aluno o hábito de ler e escrever de uma forma prazerosa. Há algum tempo, vem sendo vivenciado em nossas escolas, "O CORREIO AMIGO". O que é? E como funciona?

Trata-se de um intercâmbio entre a comunidade escolar e membros da sociedade, com os quais o aluno simpatize: colegas, amigos e parentes, como também pessoas que eles consideram "importantes", pelas funções que ocupam: prefeito, vereadores, professores, coordenadores, diretores, secretários e outros. Esses alunos se sentem inibidos em falar pessoalmente, utilizando assim este tipo de comunicação para expressar tudo que sentem, como também reivindicar, agradecer e sugerir idéias relevantes para eles. Como por exemplo:

"Não pude estudar porque tinha de trabalhar para sustentar minha família. Agora, agradeço a oportunidade de estudar pois tem escola no meu engenho". (Valdenor José da Silva — 65 anos).

O mais importante é que o "CORREIO AMIGO" funciona de uma maneira em que o aluno é livre para escolher o que, como e para quem escrever. Além disso, é usado como suporte a todo o trabalho desenvolvido pelo professor. Quando ele explica e direciona o trabalho, incentiva e observa a participação ativa de todos os alunos. Esta atividade comporta uma metodologia no sentido de considerar: a idéia central, a coerência textual, pontuação, ortografia, conectores, organização e estrutura do texto.

Na concretização deste trabalho, o educador faz a explanação, exemplificando os elementos extruturadores de um texto / carta, considerando: data, destinatário, corpo, remetente, assinatura, pontuação, parágrafos e vocabulário adequado aos seus portadores. A partir daí, o aluno vem se tornando autônomo na produção das cartas onde expressam seus anseios, reivindicações e etc. Ao término das produções, elas são depositadas na caixa do correio, sendo essas, retiradas e distribuídas, por um aluno-carteiro que, de antemão, prontificou-se para entregá-las ao seu destinatário.

Diante deste trabalho, o aluno vem sentindo que deve haver tempo e espaço programados na sua vida para ler e escrever para si mesmo e para os outros prazerosamente, ao mesmo tempo em que o professor percebeu que fomentar o prazer da leitura e escrita de cartas não é algo independente de ensinar a ler e a escrever.

Tudo isto vem se dando como parte da Formação Continuada do PCN em Ação que, em nosso Município, vem sendo vivenciado sistematicamente, com o intuito de tornar nossos educadores cada vez mais leitores e escritores.

"Através dos estudos do PCN, mudamos nossa metodologia de trabalho, que antes se limitava apenas ao livro Didático". (Professoras: Cleideana, Joseane e Solânia - EJA)





Contribuição do PCN em Ação no Município de Jataúba

*Sa podemos aguardar que os tempos se modifiquem e nós nos modifiquemos junios, nao
podemos aguardar uma revolução que chegue a nós e nos leve em sua manha. Nós mesmos
somos o futuro, nós somos a revolução. "*

beatrice llreteam

A proposta do nosso município, quando implantou o PCN em Ação, foi a de fornecer um caminho prático para o desenvolvimento profissional dos educadores, buscando ações para a reconstrução da vida em sociedade, primando por uma vida melhor. Com isso pretendemos a melhoria da qualidade pedagógica das relações entre escola e comunidade, entre educadores e educandos, e vice-versa.

Nesse intuito, apostamos que um Programa de Formação Continuada da natureza do PCN em Ação possibilitaria as condições favoráveis para se repensar e refletir sobre a formação e a prática pedagógica dos professores e < «ordenadores. Nossa aposta tem se concretizado em frutos reais.

É certo que o processo de implantação do Programa não foi tão fácil. Houve resistências de alguns professores, como temos, ainda hoje, professores que não aceitam essa nova maneira de refletir/estudar/ensinar. A grande maioria de nossos docentes, entretanto, já percebe a necessidade de mudança. Aos poucos estão conseguindo inovar a sua prática.

Com tudo isso, reconhecemos a importância do Programa PCN em Ação em nosso Município. É nossa intenção continuar participando dos encontros de formação e dos grupos de estudo, buscando, assim, cada vez mais conhecimentos teórico-metodológicos para a efetivação do processo de formação continuada de nossos professores e demais profissionais da educação.





O Programa Parâmetros em Ação em Jatobá

O município de Jatobá tem em seu quadro professores concursados. Junto à pouca experiência de alguns, na época do concurso, estava a construção de uma cidade que, com apenas um ano de emancipada, buscava se estruturar para oferecer à população uma educação de qualidade.

Os encontros entre professores só aconteciam duas vezes por ano e muitas vezes não eram voltados para a discussão de acontecimentos do cotidiano escolar. Por isso, a metodologia empregada por muitos deles em sala de aula era uma mera reprodução da antiga fórmula utilizada na época em que foram alunos.

Quando a proposta do Programa Parâmetros em Ação chegou, causou muita curiosidade e não era vista como uma forma de formação continuada, mas como mais uma obrigação. Os primeiros encontros causaram impacto, por apresentar uma fórmula diferenciada daquelas a que já estavam acostumados.

Hoje vemos que os professores participam ativamente das reuniões, dão opiniões, estão mudando a sua prática e contribuem sempre com dicas que podem ser utilizadas.

Atualmente, a participação melhorou e, além de estudar, as professoras estão encontrando nessas reuniões um momento para se conhecer mais (apesar de trabalharem há seis anos juntas) e para discutir assuntos do cotidiano que estão presentes em todas as escolas, independentemente da sua localização.

Para facilitar o estudo, os coordenadores procuram trabalhar também através de oficinas que visam mostrar, com exemplos, formas de trabalho que possam ser adaptados pelos professores. Não se trata de fórmulas prontas, mas de modelos que servem para mostrar ao professor que a atual conjuntura exige que o trabalho cotidiano de ensino seja pautado no desenvolvimento da competência dos alunos, através de atividades interdisciplinares.

Vale ressaltar que a maioria desses professores já possui nível superior, algo que contribui com o estudo.

O resultado desse trabalho estará na formação de uma sociedade mais justa, afinal, a única coisa que está em jogo é a aprendizagem de nossos alunos, a partir do crescimento de nossos professores.





Relato de uma experiência significativa: o Parâmetros em Ação no Município de João Alfredo

A necessidade de consolidar uma política de investimento na formação de profissionais competentes, constitui fator essencial para garantir melhoria da qualidade do ensino e avanços no processo educacional. Com base nesse princípio, o governo municipal, comprometido com o processo de desenvolvimento do ensino, se propõe a investir em recursos humanos, apostando na afirmativa de que: *"Nenhuma reforma educacional ter» valor se a formação de docentes não for encarada como prioridade"* (Nóvoa).

O Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado PCN em Ação está sendo desenvolvido de forma significativa, envolvendo 180 profissionais em educação, nos segmentos da Educação Infantil à 4ª série, beneficiando cerca de 6.000 alunos. A maioria das escolas municipais estão localizadas na zona rural, cuja rede de ensino é complexa na sua dimensão e na sua extensão, exigindo dos gestores maior empenho no cumprimento das ações pedagógicas. O programa está sendo, para os educadores, espaço para rever suas práticas, reelaborar conceitos e refletir sobre a importância do conhecer para saber *fazer*.

Os grupos de estudo enfrentam uma situação nova de aprendizagem e o grande desafio do professor é *"manter-se atualizado sobre as novas metodologias de ensino e desenvolver prática pedagógica eficiente"* (Nóvoa).

A partir daqueles encontros o professor está conseguindo expor sua dúvida no coletivo e a troca de experiências está propiciando a análise e a crítica em relação ao trabalho pedagógico. Isto se expressa no depoimento de uma professora: *"-[preendi muitas coisas nesse processo de reflexão, estou crescendo na minha maneira de ensinar"*.

O estudo dos primeiros módulos favoreceu o processo de interação entre os grupos e a articulação com o conteúdo e a metodologia do trabalho. Foram discutidos temas relacionados ao PCN, metas a serem alcançadas e atividades vivenciadas em sala de aula. O estímulo à participação parte do próprio grupo de estudo, cuja expectativa é de construção da própria identidade. Os participantes estão sempre prontos a expressar suas opiniões, pontos de vista e idéias, durante as discussões coletivas.

A proposta apresentada pelo PCN em Ação, envolve metas, objetivos e sugestões de atividades com tarefas específicas, leitura compartilhada dos textos, elaboração de atividades complementares, análise das experiências, são modos operacionais que possibilitam um processo de interação entre os participantes. Significa que *"a aprendizagem dá-se pela ação do aprendiz sobre o que é objeto de seu conhecimento e é potencializada por ambiente favorável"*. O grupo de professores da Educação Infantil acredita que o estudo dos Referenciais Curriculares irá por em prática um trabalho mais consciente, com base no interesse e na realidade do aluno.

A formação continuada é considerada por todos uma conquista significativa. Concluímos enfatizando que o professor é o principal agente no processo de melhoria da qualidade da educação e reafirmando nosso interesse em continuar com o Programa.



Vivendo e Aprendendo

O município de Joaquim Nabuco está localizado na Zona da Mata Sul do Estado de Pernambuco, a 125 Km da Capital. Sua população atual é de aproximadamente 17 mil habitantes, divididos entre Zona urbana e Zona rural. Sua extensão territorial é de 95 Km².

A partir dos encontros que a Equipe de Ensino vem mantendo no Programa PCN em Ação, em Pernambuco, no pólo de Palmares, sentimos a necessidade de rever a prática pedagógica em nossas escolas do Ensino Fundamental I e II. Assim sendo, através de encontros periódicos, descobrimos que as aulas eram descontextualizadas e que os professores, principalmente os de Língua Portuguesa, trabalhavam a gramática isoladamente. Então, mesmo com medo, os professores começaram a ousar nas suas aulas; começando pela tipologia textual, assumindo a importância do texto na sala de aula.

Os alunos tiveram oportunidade de produzir diferentes tipos de textos, analisaram um a um, considerando aspectos como: estrutura, finalidade, tipo. Também aproveitaram para trabalhar gramática e ortografia. Muitas outras atividades foram surgindo; as idéias iam "estalando" na cabeça dos professores e eles estavam mais "afoitos" do que os alunos.

A professora Elizabeth Gomes fez uma produção a partir de uma notícia do jornal produzida pelos alunos da 6ª série B da Escola Municipal Fernando Augusto Pinto Ribeiro. Nas aulas de língua portuguesa estudaram as características dos textos notícia, reportagem, crônica, editorial, entrevista e produziram outros textos. Descobriram também que a partir deles podiam fazer tudo, ensinar tudo, e aprender tudo. *"Minhas aulas deixaram de ser monótonas, os meus alunos deixaram pouco a pouco de serem passivos e começaram a produzir, passando a serem construtores do próprio conhecimento."*, afirma a professora.

Para aguçar e incentivar mais o conhecimento dos diferentes tipos de textos, a professora Cleide Pinheiro, de 1ª a 4ª série da Escola Municipal Manoel José da C. Filho, pediu que os alunos trouxessem receitas culinárias. Ela explorou a receita de um pudim como também os rótulos das embalagens, o prazo de validade, onde aqueles produtos eram fabricados e a região das empresas onde foram feitos. *"Uma das formas de incentivar os meus alunos, é não cair na rotina, não ficar presa apenas a uma forma de leitura, li procurar trazer diferentes tipos de texto"*, afirma a professora.

Portanto a adesão dos Parâmetros Curriculares em Ação em nosso município causou uma melhoria na qualidade do ensino. Não foi à toa que aderimos, pois o resultado tem sido positivo e de grande proveito, tanto para os professores e alunos quanto para os coordenadores de grupos.

Sabemos que ainda temos muito o que melhorar, que mudar, que crescer nessa caminhada, já que não nos julgamos "donas do saber". E como dizia Klis Regina, numa canção: "vivendo e aprendendo a jogar".





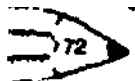
Os avanços obtidos com o PCN em Ação em Jucati

Jucati está situado no Agreste Meridional, a 200 Km da Capital do Estado, com uma população de aproximadamente 10.000 mil habitantes. A Rede Municipal de Ensino compreende 20 escolas, sendo 02 urbanas e 18 rurais. Nelas encontramos as modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA e o Ensino Médio, atendendo assim a uma clientela de 3250 alunos.

Trabalhamos com o PCN em Ação neste Município, com total apoio dos gestores (Prefeitura e Secretaria de Educação), que sensibilizados sentiram a necessidade da implantação deste programa, para melhor qualificação dos profissionais em educação. Os coordenadores geral e de grupos têm avaliado o Programa como um grande ítem para atingirmos aquela meta. Os avanços são registrados tanto na participação dos professores nos encontros de estudos (que incluem planejamentos, debates, questionamentos, reflexões, conclusões e auto-avaliação) como nas mudanças gradativas na prática pedagógica que acontece em sala de aula, com respeito ao trabalho do professor e à aprendizagem dos alunos. Enfim, a própria escola está mudando a partir do novo olhar do professor, que se apropria de orientações teóricas e práticas nos momentos de formação continuada, as quais influem positivamente no trabalho cotidiano.

Também o prefeito e a secretária de educação avaliam positivamente o impacto que está sendo produzido pelo Programa PCN em Ação: refletindo sobre as metodologias tradicionais, passamos a colocar em prática métodos inovadores e criativos.

Os professores, em geral, constatarem os efeitos do trabalho de formação continuada como melhoria na postura pedagógica. A partir de agora, estão enfocando a interdisciplinaridade, praticando o diálogo e a socialização de saberes e desenvolvendo uma melhor conscientização sobre seu papel de educadores.





Impacto dos PCN em Ação nas Experiências dos Profissionais da Educação em Jurema

As mudanças em educação não ocorrem como um passe de mágica. Faz-se necessário que busquemos, juntos, as saídas para implementarmos um conjunto de ações na construção da qualidade da escola pública do nosso município, garantindo a apropriação dos conhecimentos pelos nossos alunos. Para tanto, o Programa PCN em Ação tem sido, em Jurema, uma alternativa para a profissionalização e a formação continuada de nossos professores.

Sabemos que a resistência às mudanças ocorre sempre. Neste caso específico, O enfrentamento das resistências foi mais viável, já que o programa oportuniza aos educadores o diálogo permanente entre a produção do conhecimento e a reflexão sobre sua prática.

O grande impacto do programa, para nossos professores, se dá com as análises sobre situações-problema ou objetos de estudo que partilham de um conjunto de pressupostos fortemente relacionados, diante dos quais se propõem soluções que se interconectam, com base nas ações dos docentes em sala de aula. Constatamos mudanças na aplicação dos conteúdos, nas atividades propostas e na fala dos professores, no ensino dos conhecimentos, nas escolas. Nossos coordenadores podem testemunhá-lo, já que têm apurado os efeitos do Programa através de acompanhamento sistemático à prática de nossos profissionais nas escolas da rede pública municipal.

Observamos, ainda, grandes mudanças em nossos grupos de estudo: interesse e reflexões que resultam na proposta de uma nova prática pedagógica, com melhor apropriação do conhecimento por parte de nossos alunos.

Nosso município tem buscado, com o Programa, manter o intercâmbio e instaurar o diálogo entre todos os que participam de suas ações, eliminando o isolamento dos professores e compartilhando a profissionalização da prática pedagógica.





Educação, Música e Aprendizagem: os efeitos da formação continuada

Assumi o compromisso de ser professora, ainda muito nova. Não havia concluído o curso de Magistério e já me via diante do processo encantador que é descobrir o mundo de informações que nos rodai.

Sempre acreditei na educação e procuro acompanhar as novas técnicas e programas de ensino. Atualmente, estou lecionando numa turma de 4ª série, na qual enfrentei muitas dificuldades desde o início do ano. Com um total de 29 alunos, há 25 que já lêem e interpretam textos e produzem textos variados de forma organizada.

Mas isto não foi tão fácil, uma vez que muitos tinham medo até de expor seus pensamentos. Na realidade, foi mesmo com a ajuda do PCN em Ação que a minha prática começou a tomar rumos diferentes. Foi dinamizando a leitura através da música, que consegui fazer desta atividade um ato prazeroso e obter um maior envolvimento da turma.

Além de fazer com que os alunos desenvolvessem o processo da leitura mais rápido, eu passei a trabalhar numa perspectiva de interdisciplinaridade, questionando a turma, debatendo sempre tudo o que era necessário.

A escola não pode omitir-se de sua responsabilidade na ampliação consciente e intencional de atitudes positivas. É preciso que todas as pessoas que atuam com o aluno se sintam comprometidos com a realização dos objetivos propostos e ajustem suas atitudes e comportamentos no sentido do alvo desejado.

Os encontros de formação continuada são uma oportunidade especial para conseguirmos esta construção coletiva.

Maria José da Silva (Professora da 4ª série do Colégio Municipal
João Vieira Bezerra, Lagoa de Itaenga - Pernambuco)





Investindo na Formação Continuada: o PCN em Ação em Lagoa do Ouro

O Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado PCN em Ação tem funcionado de modo muito impactante no Município de Lagoa do Ouro, embora as informações e temáticas nele tratadas tenham produzido efeitos variados entre os Professores.

O envolvimento da Direção de Ensino, juntamente com os Coordenadores e Secretário de Educação foi fundamental para evitar que os projetos que estavam sendo criados se dispersassem, pois de nada adianta começar algo, sem estabelecer quais são os resultados esperados.

A partir dos encontros de trabalho em grupo, os professores tornaram-se mais interessados pelas mudanças que ocorrem dia-a-dia na educação de modo geral, acentuando os seus sentidos críticos, descobrindo e desenvolvendo assim várias competências. Salientamos o avanço na competência leitora dos professores e alunos, bem como as conquistas relativas ao registro, à produção escrita.

Pode parecer que não, mas a frase "O Professor é nossa principal prioridade" está no plural. A Escola agora usa "O Professor" como se o termo individualizasse cada um de seus colaboradores, mas o "Professor", no singular, é apenas um eufemismo para todo mundo que trabalha.

Não há dúvida de que nunca antes se investiu tanto quanto agora no seu próprio aperfeiçoamento e desenvolvimento. O PCN em Ação tem assumido esta função de divisor na história da formação continuada em nosso município.





PCN em ação -Município Lagoa dos Gatos

O Programa de Formação Continuada PCN em Ação *vem* contribuindo na qualificação de nosso corpo docente e já percebemos uma modificação *qualitativa* DO desempenho dos mesmos em sala de aula; isto é, inovações positivas em sua prática pedagógica.

Os professores atendidos pelo programa são acompanhados mensalmente pelas equipes de coordenação de grupos, que participam juntos com os demais na construção do conhecimento.

Avaliamos que este programa propicia, na área pedagógica, uma importante fundamentação sobre questões epistemológicas do que-fazer educativo e tem como principal efeito levar o professor a compreender as mudanças de paradigmas que a educação enfrenta, no atual contexto de globalização.

A satisfação em participar deste programa é visível a partir da avaliação discursiva e reflexiva do corpo docente. Sem dúvida, parabenizamos este programa por nos levar a exercitar um novo modelo de formação continuada, no qual se realiza a praxis d.» criticidade de todos aqueles envolvidos no âmbito educacional

Neste sentido, reafirmamos nossa intenção em dar prosseguimento aos grupos de estudo e aos encontros com os Coordenadores Gerais e de Grupo, para discutir e reevidenciar sobre os desafios e exigências que o profissional da educação enfrenta, ao atuar no mundo de mudanças que vivemos. Desejamos, portanto, a *permanência* dos Parâmetros em Ação em nosso município.





Nosso trabalho com o PCN em Ação

Nos últimos dois anos o município de Lagoa Grande, precisamente na área de Educação, viveu mudanças significativas com a implantação do programa PCN's em Ação.

A secretária de Educação do Município teve a preocupação de selecionar os coordenadores de grupos e geral, para instrumentalizá-los com o conhecimento, através de estudos específicos com os coordenadores enviados pelo o MEC.

Para nós coordenadores de grupo, foi um desafio e uma grande satisfação poder contribuir para melhoria da prática pedagógica do professor.

Ao iniciarmos os estudos com os professores, houve um impacto muito grande, porque tudo que é novo traz inquietação. Mas os professores nos surpreenderam demonstrando que estavam ansiosos para aprender, dando como resposta a diferença na prática pedagógica, na sala de aula.

Podemos citar alguns exemplos:

Uma professora dá o seu depoimento, referente ao módulo de alfabetização, dizendo que foi de grande utilidade vivenciá-lo. Os exemplos práticos que foram apresentados tiveram um papel relevante, uma vez que serviram para subsidiar a prática pedagógica. Adaptando-as à sua realidade, ela deu às aulas um caráter dinâmico e, conseqüentemente, observou uma aprendizagem mais efetiva de seus alunos.

Já uma professora que vivenciou os módulos de 1ª a 4ª série revelou que com os estudos houve uma grande mudança de idéias referentes à prática educativa. "Antes eu estava à procura de algo que ajudasse a descobrir, que auxiliasse na troca de idéias e experiências a respeito de algo guardado e arquivado na estante da escola. Hoje me sinto realizada por participar dos estudos do PCN que só veio inovar as minhas idéias".

Os professores de 5ª à 8ª série, em seus relatos, declaravam ser o PCN uma "...luz que levou a refletir numa nova perspectiva, para superar os problemas pedagógicos. Acreditamos que é de fundamental importância continuar com estes encontros, em virtude de estarmos crescendo, como educadores e refletindo sobre nossa prática pedagógica e nossas experiências de vida, objetivando o sucesso escolar".

Os professores da modalidade de EJA relatam que "...os estudos dos Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos despertou os educadores para a busca de novos caminhos e a consciência de que é preciso permanecer estudando, para enfrentar as dificuldades encontradas no dia-a-dia de nossa prática educativa".

Diante dos relatos feitos pelos professores, podemos dizer que a qualidade do processo de ensino-aprendizagem requer esforços e perseverança. Toda a equipe de coordenadores de grupos do PCN em Ação, e os professores que estão envolvidos neste processo de formação Continuada, acreditamos que estamos plantando e cultivando uma educação de qualidade. Nas tentativas de inovar é que iremos atingindo nossos objetivos principais: qualificar o ensino e a aprendizagem em nosso município.





O Programa PCN em Ação e a Formação Profissional dos Coordenadores Gerais, Coordenadores de Grupos e dos Professores do Município de Lajedo

O Programa de Formação Continuada PCN em Ação tem propiciado à Prefeitura Municipal de Lajedo, através das ações conjuntas com a Secretaria Municipal de Educação, um aprimoramento amplo dos novos conceitos e práticas educacionais.

Nossa rede é composta por 44 escolas, com os diversos segmentos de Ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos da 1ª a 4ª fases e Ensino Médio). Temos 450 (quatrocentos e cinquenta) Educadores.

No ano de 2000, Professores e Técnicos da Secretaria Municipal de Educação participaram da implantação do PCN em Ação na cidade de Garanhuns. A partir daquele momento, foi implantada no município uma política de investimento nas ações de estudo dos volumes que compõem os Parâmetros Curriculares Nacionais. Foram vivenciados, no período 2000/2002 diversos encontros, nos quais foram tratados, com os nossos professores, temas enfocando os PCN das áreas de Língua Portuguesa, História/Geografia, Matemática/Ciências, Arte e Educação Física, Temas transversais: (Pluralidade Cultural, Orientação Sexual, Educação Ambiental), Avaliação e Prática Pedagógica Reflexiva no meio Escolar.

O Programa tem sido importante, já que o mesmo tem como objetivo maior a partilha e aprofundamento do conhecimento, sendo essa realizada em Rede de Formação. Os encontros hoje tomam outro formato pedagógico, mas os PCN sempre estarão embasando todas as ações político-pedagógicas dos profissionais da Educação Municipal.

Avaliamos de forma positiva e satisfatória o que esse programa vem possibilitando à nossa prática docente municipal, pois nossos professores modificaram de forma considerável a sua prática de ensino. Reafirmamos que o Programa PCN em Ação ajudou-nos a aprimorar nosso olhar; colocando um novo prisma para o exame das ações pedagógicas de nossa Rede de Ensino. Lajedo avança cada vez mais na formação continuada de seus docentes, pois cremos em ações que reforçam a prática formativa de Magistério.



Secretaria Municipal de Educação de **Limoeiro**

A Dinâmica do Programa de Formação Continuada PCN em Ação no Município de Limoeiro

Visando a melhoria no processo ensino — aprendizagem, aderimos ao Programa de Formação Continuada — PCN em Ação no Município de Limoeiro. Convém salientar que a Secretária de Educação do Município, juntamente com sua Equipe de Ensino, vêm desenvolvendo, de maneira efetiva, um trabalho voltado à formação de professores, desde a Educação Infantil à última instância do Ensino Fundamental, incluindo a Educação de Jovens e Adultos da 1ª à 4ª fases. O referido programa contempla 225 professores da rede municipal, desempenhando suas funções em escolas da zona urbana e rural.

No geral, o professor da rede municipal mostra-se muito comprometido no que diz respeito às atividades a serem desempenhadas na sala de aula. Porém, os mesmos têm necessidade de se abrir mais às mudanças estabelecidas pelos atuais PCN, como também de trabalhar os conceitos que os fundamentam de forma diversificada, a fim de se apropriarem de estratégias eficientes para a execução de seu trabalho.

Procurando suprir as necessidades apresentadas pelos professores, como também propor um avanço no estudo dos módulos do PCN em Ação, os encontros são realizados sistematicamente, proporcionando momentos de reflexão referentes à prática pedagógica.

Nossos professores de 1ª a 4ª série, que lecionam na zona rural, tinham mais dificuldades de expressão (escrita e oral), assim como desconheciam certas inovações. Eles têm, contudo, conseguido avançar no seu trabalho cotidiano, buscando qualificar as aprendizagens dos alunos e sua própria prática pedagógica.

É gratificante ouvir dos nossos professores depoimentos relacionados ao seu crescimento pessoal e profissional e, ao mesmo tempo, ver que estão conscientizando-se do seu papel de produtores, articuladores, planejadores das práticas educativas e mediadores do conhecimento socialmente produzido.

Dificuldades e resistências foram registradas, a princípio, nos encontros propostos com os módulos trabalhados, em consequência de uma concepção tradicionalista na formação do professor. Entretanto, ao longo das atividades desenvolvidas, é já perceptível a mudança de conceitos e atitudes, que aos poucos vão seintonizando mais com a realidade da escola e dos alunos.

Segundo os depoimentos dos professores, o estudo dos PCN está sendo maravilhoso, pois é um espaço aberto para a atualização na área e troca de experiências. Portanto, consideramos importante a continuidade do Programa no Município.





Um Novo Processo de Elaboração do Saber

O município de Macaparana está situado na mesorregião da mata norte de Pernambuco e dista 120 km da capital. Sua população é de 22.494 habitantes, dos quais 8.976 residem na zona urbana e os demais na zona rural, numa extensão territorial de 135km².

O município possui o Sistema Municipal de Educação e a Secretaria de Educação está situada na sede do município, no prédio da Prefeitura, tendo em seus quadros: 01 Secretária de Educação, 01 Secretária adjunta, 01 Diretora de Departamento de Ensino, 01 coordenador pedagógico, 02 pedagogos, bem como 08 supervisores de Ensino e 01 nutricionista.

Na Rede municipal de Ensino contamos com 25 unidades escolares, sendo 24 na zona rural e 01 na zona urbana.

Em nosso acompanhamento às turmas de 1ª série, foram verificadas muitas dificuldades dos aprendizes no que diz respeito ao domínio da leitura e da produção de textos. Estes alunos, geralmente, eram ensinados com palavras e frases soltas e suas professoras tendiam a utilizar apenas o livro didático.

Ante este problema, o coordenador geral e coordenadores de grupo do PCN em Ação elaboraram um plano de acompanhamento sistemático, priorizando trabalhar com professores e alunos de forma diversificada e atrativa, reunindo todas as áreas do conhecimento.

Pretendemos assim sanar não só o problema de leitura e produção de textos, mas, também, instalar um novo processo de elaboração do saber, voltado à compreensão da realidade e marcado pela aplicabilidade dos conhecimentos já adquiridos.

Ressaltamos que os professores utilizam hoje não apenas o livro didático do aluno, mas também revistas, recortes de jornais, gibis, rótulos, dicionários e fazem estudos de textos inteiros, os quais, provocaram bastante interesse e motivação por parte dos alunos. Estas práticas também influenciaram o universo vocabular dos estudantes, com a incorporação de palavras antes desconhecidas. Aos poucos vai sendo vivido com os alunos um ensino-aprendizagem em que ler não é simplesmente decodificar símbolos, mas entender o que se encontra nos textos e conseqüentemente elaborar seu novo texto.



O PCN em Ação e a Construção de uma Educação de Qualidade

Desde setembro de 2001, o Município de Machados vem desenvolvendo a Formação Continuada para os professores do Ensino Fundamental, através dos encontros do Parâmetros em Ação. Esse Programa colocou em discussão as concepções de ensino que nos pareciam perfeitas e imutáveis. Mas a realidade é dinâmica e mutável, daí o seu sentido de totalidade e de construção.

O mundo evoluiu, e para acompanhar tal evolução, se faz necessário perguntar: *"Como desenvolver uma formação frente aos desafios do mundo contemporâneo?"*. Acreditamos que antes devemos nos guiar pelo seguinte princípio: *"se quisermos desencadear um processo de mudança, que este se faça primeiro em nós mesmos"*. Dessa forma, tentamos conscientizar nossos professores da importância da atualização do processo didático-pedagógico.

Nessa perspectiva, uma vez que os conceitos de ensinar e aprender vistos na ótica de antigas balizas estavam sendo fortemente questionados quanto a sua eficácia e eficiência, apostamos que nos tempos atuais faz-se necessário rever e repensar as concepções e crenças que adquirimos para, a partir daí, pensar e/ou decidir pela sua reformulação.

Nesse contexto se situa a contribuição do Programa Parâmetros em Ação, pois este, com seus pressupostos, tem possibilitado subsídios para a reflexão em torno da prática pedagógica dos professores e coordenadores que vêm participando dos encontros de formação e dos grupos de estudo.

Na implantação do referido Programa, no nosso município, tivemos, no entanto, que enfrentar alguns obstáculos. Um deles foi uma forte resistência de alguns professores, temerosos com o aumento de trabalho, resultante tanto das habilidades e competências que deve exercitar o professor em sala de aula, quanto da sua disponibilidade de tempo para participar dos grupos de estudo.

Os resultados do processo de formação desencadeado em Machados, contudo, têm sido muito significativos. Nesse sentido, pretendemos dar continuidade ao Programa no nosso município, porque acreditamos na sua importância/contribuição na construção de uma *"Educação de Qualidade"*.





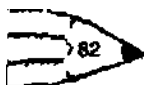
Nossa experiência com o PCN em Ação

estudo na formação continuada favorece o necessário. Omissão com a nossa equipe, pois contribui muito para o engajamento de todos nas tarefas educacionais como um todo. Esta formação aponta para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade, despertando para o novo milênio e para a necessidade de construirmos uma escola voltada para a formação de cidadãos.

Nos trabalhos do PCN em Ação foi relevante oferecermos a formação continuada a toda a Rede Municipal, nas modalidades de Educação Infantil, Fundamental de 1ª a 4ª- e 5ª a 8ª- e Educação de Jovens e Adultos. Foi um avanço no modelo de capacitação que tínhamos; os professores aderiram ao Programa e tiveram uma participação ativa.

Os encontros contribuíram para o debate e a reflexão sobre o papel da Escola e do professor, numa perspectiva do desenvolvimento de uma prática de transformação da ação pedagógica, voltada para a realidade dos nossos alunos. Contribuíram também para a prática dos registros sistemáticos do trabalho pedagógico e da própria formação, fomentando uma cultura de leitura e da pesquisa. Vivenciamos e avaliamos o trabalho pedagógico em função da aprendizagem significativa dos alunos, criando espaços de aprendizagem coletiva, em que ganha importância o trabalho em grupo (com o professor). Os debates e reflexões no PCN em Ação nos levam ao domínio, com qualidade, das ações nas diversas áreas do conhecimento.

Estamos trabalhando, estudando, vivenciando as dificuldades para atingir a meta de atender diferenciadamente aos professores de turmas multisseriadas, entre outras metas atingidas. O resultado desse longo trabalho conta com a participação do nosso formador da Rede MEC e com todos os municípios do Pólo.





Formação Continuada em Moreilandia

A política de valorização profissional defendida pelo Programa Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação desenvolve uma tematização voltada para o repensar da prática pedagógica do professor, de forma a buscar no aluno um ser capaz de construir o seu próprio conhecimento.

A partir da adesão ao Programa, atendemos em Moreilandia a um número efetivo de 189 professores da rede municipal de ensino, dividindo-se em 01 turma de Ensino Infantil com 27 professores, 01 turma de Educação de Jovens e Adultos com 15 professores, 02 turmas de 1ª a 4ª série - multiníveis com 37 professores cada, 01 turma de 1ª a 4ª série com 29 professores e 01 turma de 5ª à 8ª série com 44 professores.

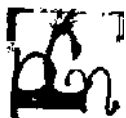
Os encontros acontecem mensalmente, na Escola Santa Terezinha, com oito horas de duração. Até o momento foram realizados 06 (seis) encontros.

O que julgamos de mais importante, a partir daqueles encontros de Formação Continuada, é que muitos professores já demonstram mudanças na sua prática pedagógica. Nas visitas às escolas percebemos que as aulas estão mais dinamizadas, as atividades mais diversificadas e os alunos mais satisfeitos. Os professores exigem também mais condições de trabalho: melhoria no aspecto físico da escola, mais material didático, etc.

A aceitação dos encontros pelos professores também é considerada boa. A cada realização notamos que eles estão mais entusiasmados.

A nossa intenção é continuarmos com o programa ora em evidência, pois o maior objetivo é conseguirmos que o ensino melhore, que o fazer pedagógico fique cada vez mais atrativo. É por comprovarmos esses avanços, que a nossa política de valorização profissional continua.





Construindo a Leitura e a Escrita

Nazaré da Mata, município conhecido nacional e internacionalmente como a Capital do Maracatu, vem realizando um trabalho de Formação Continuada com todo o seu corpo docente, ou seja, professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental de 1ª a 8ª séries e Educação de Jovens e Adultos.

Esta formação acontece semanalmente, durante as aulas-atividade (quatro horas), através de trocas de experiências, reflexões, oficinas, estudos de aprofundamento e fundamentação teórica. Esses estados vêm transformando a ação pedagógica de todos os envolvidos!

A Formação Continuada "impregnou-se" em nossa rede a partir da adesão ao Programa PCN em Ação e da instituição de um percentual de aulas a mais na carga horária de cada professor, para que este pudesse perceber, além dos seus vencimentos, pelo tempo dedicado à sua formação, na qual prepara-se, cada vez mais, para desempenhar melhor suas atividades.

A partir desses estudos realizados, podemos destacar, dentre outras, uma experiência muito significativa, a qual relataremos a seguir.

No Grupo Escolar Municipal Dep. Torquato Ferreira Lima, foi desenvolvida uma didática de produção e reelaboração textual com a turma da 1ª série "B" do Ensino Fundamental, cujos alunos, no início do ano de 2002, apresentavam, majoritariamente, uma concepção pré-silábica de escrita. Hoje eles se encontram em nível alfabético, visto que a professora vem desenvolvendo uma metodologia de trabalho diferenciada, a partir dos conhecimentos adquiridos nos encontros de Formação Continuada dos PCN em Ação e no PROFA. O trabalho desta professora investe em atividades através da parceria, do agrupamento com e entre os alunos, tendo como base a solidariedade, o respeito mútuo e o desejo de ajudar uns aos outros.

Algumas produções envolveram o gênero parlenda. Na leitura/escrita: foram levantados os conhecimentos prévios dos alunos e foi feita a exposição escrita de parlendas. Durante as leituras, a professora fazia várias intervenções, ajudando-os nas dificuldades apresentadas; com os alunos agrupados, procedia-se também à escrita das parlendas; um aluno ditava e o outro escrevia. A professora fazia reelaboração textual, agrupando os alunos, confrontando as escritas das parlendas, escolhendo uma escrita que representasse o grupo. Com a apresentação e escolha de uma parlenda escrita para ser estudada, fazia-se leitura silenciosa, exposição (da parlenda) com ortografia correta no quadro; levantamento das hipóteses, reescrita do texto. Para exercitar a reflexão sobre escrita, a professora utilizou atividades como: colagem, texto embaralhado, ditado mudo, registro de completar, etc.

Durante o estudo dos textos, em sala de aula, a professora detalhou as condições de produção textual, tais como: destinatário, mensagem, gênero, suporte, circulação, finalidade e nome do autor.

As atividades desenvolvidas, pela professora não são fáceis, porém não são impossíveis de serem realizadas. Vemos que é preciso se desprender de algumas coisas, disponibilizar de tempo para pesquisar, estudar e acreditar que é possível, para ver acontecer. É isto que a Formação Continuada propicia.



A importância das PCN na formação continuada dos professores da Rede Municipal de Olinda

A Secretaria de Educação de Olinda, no seu Programa Escola Cidadã, define para o município uma política de formação continuada para professores, partindo de uma avaliação das necessidades e interesses na Rede de Ensino, considerando todas as formulações da Rede Municipal, assim como programas do MEC (PCN em Ação). O Parâmetros em Ação, desenvolvido na Rede, tem como eixo norteador o favorecimento do trabalho coletivo na equipe pedagógica, criando espaços de debates e reflexões onde os professores trocam experiências, discutem informações, descrevem situações didáticas, registram suas vivências e avaliam tanto suas aprendizagens como as aprendizagens dos outros.

Ao desenvolver o trabalho do PCN, podemos fortalecer a possibilidade de olhar a prática de forma diferente, tentando transformá-la. Percebemos que é preciso investir na formação e no desenvolvimento profissional dos professores, pois, verdadeiramente são eles que orientarão ações e reflexões efetivando mudanças na realidade da escola. Neste sentido, a SEDO (Secretaria de Educação e Desporto de Olinda) realizou em parceria com a FADURPE (Fundação Apolonio Salles de Desenvolvimento Educacional), assessoria da Universidade Rural de Pernambuco, um programa de Capacitação em serviço voltado para professores de EJA, cuja proposta Curricular contemplou as 05 áreas do conhecimento (língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, Sociais e Artes), desde as concepções teóricas até as práticas vivenciadas nas salas de aula, perfazendo um total de 80 horas/aula. Dando continuidade a este programa de formação, estabelecemos parceria também com a UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), para a realização de 02 cursos direcionados para a formação acadêmica e profissional do educador de adultos, sendo um de Extensão e outro de Especialização em Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos.

Na Divisão de Educação Infantil, a política de formação norteadora pelos PCN, trabalha com professores que atendem crianças de zero a seis anos de idade. Há programas desenvolvidos com todos os profissionais envolvidos com esta modalidade, como também acompanhamentos pedagógicos sistemáticos nas creches e, ainda no ano de 2002, estaremos promovendo cursos sobre "Afrodescendência: Os primeiros passos para a cidadania", em parceria com o Centro de Cidadania Zumbi dos Palmares; "Letramento", curso de formação para o educador leitor, em parceria com o Centro Luiz Freire; "Sexualidade na Infância" e "Abuso Sexual" em parceria com a Secretaria de Políticas Sociais; Formação para profissionais de creche - Projeto "Brotar" em parceria com o Centro Luiz Freire, Instituto C&A e AVISA-LÁ.

Inspirados numa política de Educação Cidadã, cuja ênfase está na qualidade social e da gestão democrática, nossos programas têm, a cada etapa concluída, possibilitado refletir e propor avanços para a educação básica, tais como: elaborar plano de ações, diagnosticar a realidade vivenciada por alunos e professores, contribuindo assim para desenvolver ações baseadas no contexto real em que se encontra a educação básica no município de Olinda.





PCN EM AÇÃO - MUNICÍPIO DE OROBÓ

At or mação continuada no Pólo de Horn [ordini tem sido um process" prazeroso de troca de experiências, proporcionando aos Coordenadores (relais c de Grupo uma visão concreta e inovadora de suas praxis.

Nos encontros, a abordagem metodológica adotada sempre buscou contemplar a questão da conciliação teria prática, visando a uma qualidade na educação, e consequentemente o sucesso do aluno.

O Programa de Desenvolvimento Profissional Continuoado - Parâmetros em Ação - no município de Orobó ofereceu e oferece a 377 educadores subsídios teóricos e metodológicos, a partir do estudo dos módulos do Programa, propiciando a discussão sobre aspectos da concepção e organização do trabalho do professor, com temáticas essenciais à compreensão das questões educacionais inseridas no contexto da escola.

Observa-se que, na traiciona de formação, os espaços foram sendo construídos com o desenvolvimento das competências leitora, escritora, de tematização da prática e para o trabalho em equipe, incitando uma curiosidade epistemológica, que vem transformando o fazer pedagógico em um processo dialético, que nao se restringe à assimilação de saberes, mas se dá numa perspectiva sociointeracionista.

Nós, que fazemos a equipe pedagógica, acreditamos que os procedimentos da formação continuada contribuem no refazer praxiológico de transformação e construção do conhecimento, possibilitando uma nova visão de mundo. Os componentes metodológicos ofereceram subsídios aos professores, que assumiram novos desafios no processo de sua formação, ampliando o quadro de aprendizagens essenciais a serem vivenciados durante sua trajetória. Essa experiência nos traz novos desafios, quando buscamos vivenciar a interação escola-comunidade, bem como o papel de cada um dentro ila visão de mundo em construção.





Avanços na Formação Continuada com o PCN em Ação em Orocó

Em julho de 2001, o município de Orocó-PE, aderiu ao programa PCN em Ação, acreditando nos objetivos propostos, como também na mudança profissional e pessoal dos professores e coordenadores, visando à qualidade do ensino e confiando que podemos crescer continuamente.

Percebemos nitidamente que nossos professores ainda resistem a mudanças e variações que ora configuram o nosso contexto educacional, refletindo em nós dificuldades na nossa atuação, no acompanhamento dos trabalhos realizados. Contudo, diante das dificuldades encontradas conseguimos modificar em parte a visão de educação de uma grande maioria. Nos encontros, atuamos incansavelmente na conscientização da necessidade da leitura, para que houvesse a integração entre teoria e prática.

Outro ponto importante foi a necessidade de se registrar o que fazemos. Ao realizarmos encontros, registramos e posteriormente lemos para os nossos professores, estimulando nos mesmos o despertar para o registro significativo, de tudo que for relevante em sala de aula.

Vale ressaltar que, além das transformações citadas anteriormente, percebemos, nas visitas de acompanhamento às escolas, as mudanças de postura, por os professores indo passando a vivenciar, na prática, o que mais se adequa à sua realidade.

No que se refere ao trabalho coletivo, nós coordenadores nos preocupamos com a seleção de todo material e estratégias a serem utilizados, inclusive com dinâmicas que despertem a prática do trabalho em grupo, sempre enfatizando que não crescemos isoladamente e, sim, obtivemos o sucesso quando realmente nos unimos para atingirmos o mesmo objetivo. Essas modificações tornam-se evidentes através da elaboração e vivência de projetos interdisciplinares, envolvendo todos os segmentos da escola.

Através dos relatos de experiências vivenciados por nós coordenadores e de textos de apoio reflexivos e referências bibliográficas, obtivemos êxito no que se refere à organização de um cronograma de estudos sistemáticos, elaborados pelos professores, realizado de forma desvinculada dos encontros mensais do PCN em Ação. Alguns professores solicitam referências, endereços de editores e publicações gratuitas que lhes servem de subsídios.

Constatamos que as mudanças ocorreram de forma simultânea (professores e coordenadores), expressando-se na prática da auto-avaliação, refletindo sobre a prática pedagógica, nos nossos questionamentos e na nossa atuação como cidadãos críticos e reflexivos.

O que é mais gratificante é constatarmos, através de depoimentos dos professores e do total apoio da Secretaria de Educação, que conseguimos obter a credibilidade de todos os envolvidos no programa.

Sabemos que muito temos que aprender, mas temos convicção que já evoluímos muito.





Os Primeiros Passos de um Escritor

malmente nosso Sistema Municipal de Educação atende 10.482 alunos. **A**versos segmentos educacionais e nossa prática é norteada pelas elaborações coletivas que construímos nos Parâmetros Curriculares em Ação.

Há algum tempo o município dos Palmares vem analisando a evolução da alfabetização escolar, com base na suposição de que a ocorrência do fracasso se relacionava com o uso de métodos inadequados, empregados no cotidiano escolar. Em consequência da Formação Continuada dos Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação, essa metodologia vem gradativamente se aperfeiçoando, por meio da incorporação de um novo conhecimento didático, de um conjunto de saberes teóricos e práticos. Priorizando o conhecimento didático de alfabetização, sentimos a necessidade de incorporar as novas abordagens nessa área como conteúdo tanto da formação inicial quanto da formação continuada dos professores de nosso sistema municipal de Educação. Assim, integramos também o Programa de Formação de Professores Alfabetizadores, que tem como eixo norteador as situações didáticas adequadas às necessidades de aprendizagem dos alunos e pautadas na resolução de problemas.

Em um dos encontros semanais do PROFA, foram vivenciados, no módulo 2, estudos referentes à produção e reescrita de textos coletivos com o objetivo de identificar aspectos que precisam ser melhorados. A atividade pessoal dos alunos-cursistas foi o planejamento e realização da revisão coletiva, a partir da releitura do texto "Revisão", do Parâmetros em Ação.

Após a concretização dessa atividade, observamos o quanto os alunos-cursistas conseguiram reformular idéias dos próprios conhecimentos e precisam continuar buscando orientação para reformadas de conteúdos da reescrita de textos com coesão e coerência.

Partindo dessa mudança de prática pedagógica, pudemos perceber que os alunos estão reescrevendo textos articulados, já que a leitura diária vem sendo vivenciada no com diferentes gêneros textuais, o que estimula o educando à compreensão das funções da fala e escrita.





O PCN em Ação no Município de Panelas

Em agosto de 2001, iniciaram-se os encontros do PCN em Ação no Município de Panelas. Os mesmos delinearão a concepção de novos educadores, educandos e escola; partindo do pressuposto de que a escola estará apta a desenvolver as habilidades e competências em seus educandos, para que estes sintam-se preparados para o atual contexto tecnológico e globalizante.

Os encontros acontecem mensalmente, atendendo 400 professores, divididos por modalidades de ensino. Utilizamos diversas metodologias: exposição oral, registro escrito, oficina, trabalhos em equipe, debates e questionamentos etc. Os conteúdos são trabalhados de forma diversificada, a partir dos conhecimentos e questionamentos da realidade, num verdadeiro incentivo à curiosidade produtiva e desenvolvimento da criatividade. Já os estudos dos coordenadores de grupo acontecem semanalmente, em função da elaboração de materiais para os encontros com os professores. Os módulos são trabalhados em sequência.

Após a análise destes estudos, constatamos grandes mudanças favoráveis ao crescimento da educação municipal. Podemos sinteticamente mencionar algumas: participação ativa nos encontros, comprometimento em atividades pedagógicas, despertar para leitura, visão clara e precisa da realidade atual da educação brasileira, conscientização sobre o papel da instituição escolar e desenvolvimento em sua prática pedagógica.

Podemos afirmar que estes encontros foram ferramentas que potencializaram mudanças de toda ordem, pois apesar da resistência dos professores, inicialmente, percebemos a quebra de dogmas, crenças antigas e velhos padrões. Deixamos claro que qualquer mudança é apenas um mapa de orientação. Esperamos dar continuidade a esse trabalho, auxiliando sempre nossos educadores com uma formação pedagógica sólida na arena cotidiana da vida escolar. Assim, enquanto há esperança, existe luta.



O Impacto do Programa PCN e Ação nas Experiências profissionais no Município de Paranatama-PE

Em se tratando do programa PCN em Ação, no Município de Paranatama, afirmamos com suficiente clareza e de forma unânime, que no início vivemos dúvidas sobre como seria sua eficácia na implementação das inovações pedagógicas orientadas pela legislação educacional em vigor, especialmente pela lei 9394/96. Como seriam as aplicações no dia-a-dia letivo? Que resultados trariam? Isso gerou incertezas entre os que dirigem e administram a rede municipal de educação.

Não negamos a ideia de que o novo sempre causa medo, traz insegurança. Mas com o desenrolar do programa, passamos a sentir sua importância. Há ainda profissional do ensino que não despertam para sua valia, embora esperemos que a insistência fará com que a melhoria aconteça.

Hoje já se percebem os efeitos promissores na formação profissional dos coordenadores gerais, coordenadores de grupo e professores, podendo-se notar que o programa tomou-se um forte elemento norteador na caminhada de aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, na busca por melhoria da qualificação dos profissionais da educação no exercício de suas atividades docentes.

() trabalho dos professores em sala de aula já apresenta melhores resultados, através de estratégias didáticas inovadoras e atualizadas. Também a partir da vivência do PCN em Ação, para a educação infantil, há sinais de crescimento ao longo dos dois anos de prática.

Os encontros foram consubstanciados com a nova metodologia de trabalho do programa e enriquecidos com os meios técnicos, embora escassos de que dispõe o município. Tiveram um papel importante os registros e as análises de situações de ensino praticadas nas escolas.

As atividades vividas nos encontros de formação, com leituras de naturezas diversas, com a utilização de fitas e textos para o cumprimento de cada módulo, tornaram agradável e bem satisfatório o trabalho de coordenadores e professores. E isso implicou crescimento no todo.

Esperamos, portanto, melhorar a implementação do Programa, para que continuemos exercitando-o no cotidiano escolar, sempre em sintonia com a realidade local.





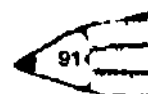
Leitura e Escrita com o Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado Parâmetros em Ação

A prática de leitura é escassa entre os professores da Rede Municipal, pois eles trabalham os três horários e alegam não ter tempo. Nos horários de aula-atividade, eles não tiram esse tempo para leitura, pois é o horário em que conseguem dar conta de atribuições corriqueiras, como preencher o diário de classe. No dia do estudo e formação continuada que fazemos mensalmente, eles ainda reclamam muito da quantidade de páginas indicadas nos módulos.

Tendo a consciência de que através da leitura o professor poderá crescer profissionalmente, os coordenadores de grupo continuam possibilitando espaços de leituras, principalmente utilizando os Parâmetros. Ler para os professores pode ser algo monótono, sem significância, chato e alguns deles até falam: - se é para ler, eu leio em casa.

Mas, nós sabemos que em casa o professor não lê, visto que já recomendamos leituras para casa e, no dia do encontro para o estudo do PCN, descobrimos que os mesmos desconheciam o assunto. Por isso temos hoje clareza sobre a necessidade de irmos oportunizando momentos de leituras que sejam prazerosos e significativos para a prática pedagógica dos professores.

Já na escrita eles se expressam bem, já avançaram mais. Nas atividades em que solicitamos que eles respondam por escrito, vemos que eles já não reclamam. Quase todos parecem gostar de escrever e fazem sempre as respostas e conclusões com textos escritos. Temos um pouco de dificuldades com os professores da zona rural, que escrevem com muitos erros ortográficos, mas mesmo assim escrevem muito e dão suas opiniões. Nós as aproveitamos para tematizar o trabalho pedagógico.



A Formação Continuada no Município de Passira

O Programa de Formação Continuada - PCN em Ação, serviu de apoio e incentivo para o desenvolvimento profissional dos profissionais e técnicos da Educação no nosso Município. Foram realizados vários encontros e todos baseados em discussão, reflexão, trabalho em grupo. Hoje já podemos detectar as mudanças ocorridas, principalmente na prática pedagógica do professor, uma vez que o Programa propiciou condições para os docentes que atuam nos diferentes níveis (Ensino Infantil, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Fundamental) avançarem na compreensão de seu papel de Educadores, contribuindo para a formação da cidadania, criando espaços de aprendizagem coletiva, vivenciando experiências praticadas pelos docentes, elaborando propostas de trabalho com colegas de grupo e outros.

Os estudos serviram para que os professores e a equipe técnica analisassem a própria experiência, relacionando-a com outras alternativas que surgem na elaboração de atividades a serem desenvolvidas na sala de aula, estimulando a participação coletiva e individual dos alunos.

Foi um grande passo dado, pois estamos nos afastando de práticas repetitivas, buscando sempre inovações, traçando metas e oportunizando o trabalho em grupo. O incentivo ao coletivo, à troca de experiência, e o registro escrito que antes não era considerado tão importante (talvez por falta de uma informação maior) no processo e na prática cotidiana do professor, hoje já estão sendo praticados de forma mais sistemática.

Os resultados obtidos são surpreendentes. As atividades no decorrer do Programa foram diversificadas, voltadas para diferentes segmentos da comunidade escolar, resgatando as experiências anteriores como fonte de informação e crescimento pessoal e profissional, criando novas possibilidades para melhoria na qualidade do ensino. Concluindo, o Programa de Formação Continuada - PCN em Ação, LS1.1 cumprindo o objetivo de romper a cultura de ensino apenas "em sala de aula" e tem oportunizado aos professores condições para inovar, reformular, adaptar sua prática e desenvolver capacidades através de estudos.



Alunos leitores e produtores de textos: não é utopia!

O Município de Paudalho está localizado na Zona da Mata Norte de Pernambuco e tem cerca de 45.000 habitantes. A Rede Municipal de Ensino conta com 27 (vinte e sete) escolas, sendo 08 localizadas na Zona Urbana e 19 na Zona Rural. A Matrícula efetiva em 2002 foi de 10.476 alunos nos seguintes níveis e modalidades de ensino: Educação Infantil; Ed. Especial; Educação de Jovens e Adultos; Ensino Fundamental (1ª a 8ª série) e Ensino Médio (última turma do curso de magistério). 320 professores atuam nos referidos níveis e modalidades de ensino.

No início do ano 2001, observamos, na nossa Rede de Ensino, relatos de professores que sinalizavam não ser possível alfabetizar com textos, e que a produção dos mesmos só se daria, "após os alunos estarem alfabetizados". Os livros didáticos que expressavam uma concepção construtivista eram descartados, pois, segundo alguns professores "os alunos não tinham capacidade para utilizá-los". Eram escolhidos, assim, livros tradicionais, com metodologia do tipo be-a-bá. Observamos, ainda, que a maioria dos alunos concluíam a 4ª série sem estarem efetivamente alfabetizados. Os usos sociais da língua escrita não eram trabalhados.

Neste contexto, a formação continuada dos professores, até então, parecia não existir como uma política de ensino. Professores com baixa auto-estima pareciam também não acreditar mais na educação.

Com base neste diagnóstico, traçamos metas de trabalho e, em julho de 2001, implantamos na Rede, a política de Formação Continuada, materializada em encontros quinzenais para estudo, através do Programa PCN em Ação.

Realizamos, inicialmente, estudos do módulo de Alfabetização com professores de 1ª a 4ª série e Educação Infantil. Abordamos o Volume I para os professores de 5ª a 8ª série e o Módulo da EJA para os professores da Educação de Jovens e Adultos. Em 2002, retomamos o processo de discussão e estamos realizando encontros por áreas específicas.

Hoje testemunhamos depoimentos como o da professora Sônia (Escola Municipal de Guadalajara, zona rural), que leciona na 2ª série do Ensino Fundamental - "eu havia desistido, já ia me aposentar... Porém agora volto a acreditar". A professora vem praticando em sala leituras compartilhadas e a produção de textos com fins sociais. As correções das produções dos alunos são feitas sob formas de revisão e reescrita; e ela trabalha com os alunos de forma agrupada.

Outras expressões vão na mesma direção: a professora Vânia, de língua Portuguesa, afirma que após estes encontros está mais motivada para leitura e o grupo de professores de ciências solicitou encontros mensais, objetivando a socialização de experiências e elaboração de projetos. Estes são dados que interpretamos como evidências significativas do trabalho realizado.

Diante dessas constatações, achamos oportuno destacar que a formação continuada vem provocando relativas mudanças na nossa Rede de Ensino, indicando a necessidade de sua continuidade e aprofundamento.





Paulista e o PCN em Ação

Nossas atividades com o Projeto "Parâmetros em Ação" iniciaram-se mais precisamente no final de 2000, quando a equipe técnica da Secretaria de Educação foi convidada a participar dos estudos da 1ª fase em Recife, promovido pela UNDIMI. Eramos 20 técnicos e toda a proposta era nova para nós. Após uma semana de estudos, retornamos às nossas atividades e os técnicos responsáveis pelos professores de 5ª à 8ª séries elaboraram um projeto para iniciar os estudos com os Coordenadores de Arca das escolas do município. Naquele ano, realizamos os estudos dos módulos gerais em 10 encontros, atingindo um público médio de 50 professores-coordenadores.

O desafio maior viria no ano seguinte, em 2001, quando iniciáramos os estudos com todos os professores da rede. Os "Parâmetros em Ação" tornaram-se, a partir de então, a proposta de trabalho da Equipe Técnica de Apoio Pedagógico - que acompanha os professores de 5ª à 8ª séries, além da Equipe de Educação de Jovens e Adultos, e da Supervisão Escolar -

pelos professores de Ed. Infantil, 1ª à 4ª séries e ALFA. A partir de 2001 passamos a reunir aproximadamente 250 professores, de todas as áreas do conhecimento, que atuam no ensino de 5ª à 8ª séries. Os encontros aconteceram sempre uma vez por mês, sendo que cada área se reunia no seu dia de aula-atividade. Em dezembro de 2001 concluímos todos os módulos e a carga horária estabelecida pelo Projeto.

Em relação aos professores de 1ª à 4ª séries, atingimos um público médio de 360 professores, sendo os estudos realizados nos dias de aula-atividade (uma vez por mês). Trabalhos em grupo, estudo de textos, relatos de experiências, uma série de atividades passaram a ser realizadas nestes momentos e o Caderno de Registros passou a fazer parte da vida dos nossos professores.

No segmento de FJA nosso trabalho atingiu 90 professores, em média, acompanhados por 07 (sete) coordenadores de grupo. Os encontros também ocorreram nos dias de aula-atividade e toda a Equipe se viu envolvida com a formação profissional dos professores, considerando sempre as especificidades desse segmento. Uma particularidade desse grupo foi o fato dos encontros acontecerem sempre à noite, respeitando o horário de trabalho dos professores.

No segmento de Ed. Infantil QOS30 público foi de 60 professores (incluindo os de ALFA, que posteriormente passaram a cursar o PROFA), acompanhados por seis coordenadores, vivenciando atividades diversas e trocando experiências enriquecedoras para o trabalho em sala de aula.

Em 2002 basicamente com o mesmo público. As mudanças ocorreram sim, principalmente na aceitação dos professores. Notamos também uma mudança na prática em sala de aula, no nível das discussões, na exposição de argumentos e no interesse pelo estudo. Se antes enfrentamos resistência, dificuldades, reclamações, hoje já conquistamos nosso professorado e todos, mesmo os de contrato temporário, têm algo a dizer a respeito das nossas discussões e, o melhor, estão sendo autores de uma nova história da educação em Paulista, graças ao "Parâmetros em Ação".



Impacto do Programa PCN em Ação nas Experiências Profissionais do Município de Pedra

A experiência com o Programa PCN EM AÇÃO em nosso município, está servindo de referencial para o cotidiano de nossos professores, dentro de nossa concepção pedagógica e sempre tendo em conta a realidade de nossa região.

O grande impacto do Programa evidenciou-se na resistência às mudanças, O que ocorreu com uma expressiva maioria de professores. Considerando a necessidade de uma formação continuada, para se construir competências em busca do ser intelectual, as atividades desenvolvidas desde o período de adesão ao programa, aos dias de hoje, foram priorizadas e têm se revelado de grande importância.

Com o uso das ferramentas de trabalho, sobretudo do registro escrito, está sendo possível avaliarmos a evolução dos coordenadores e dos professores por segmento, a cada encontro mensal. Observamos uma melhor socialização e reflexão nas temáticas dos módulos trabalhados. A leitura, que não era um hábito dos professores, hoje pode ser observada pelos coordenadores de grupo como uma grande mudança, o que, conseqüentemente, modifica o rendimento profissional e o nível de cada professor que acompanha, continuamente, as orientações e reflexões pedagógicas do programa, buscando uma nova qualidade de ensino. Na prática pedagógica dos docentes já se destacam inovações, que demonstram evolução e reflexão nos conteúdos trabalhados nas atividades escolares.

O nosso município está insistindo no desenvolvimento do programa, mantendo ações, articulando, apoiando discussões pedagógicas, usando os Parâmetros como um dos instrumentos pedagógicos que está contribuindo para a atualização e dinamismo dos profissionais em nosso município. Temos certeza que juntos venceremos os desafios na concretização de uma educação de qualidade





Fazendo Educação Em Pesqueira

Pesqueira participa dos estudos do PCN em Ação desde o ano de 1999. A partir de então, nossos professores começaram a estudar e a participar de uma formação continuada, na expectativa de mudar a sua prática pedagógica. Com esse estudo, o nosso professor começou a dar valor e fazer realmente registros de avanços e dificuldades que aconteciam na sua sala de aula.

No início houve resistência, mas, com a continuidade e a orientação dos coordenadores, o professor passou a assumir a sua verdadeira postura como um educador que procura, dentro da sua sala de aula, levar o aluno a construir o seu conhecimento e ser um indivíduo ativo, crítico, enquanto vive a formação de sua cidadania.

Graças ao empenho das pessoas que fazem parte da educação em Pesqueira, tivemos e temos todo um apoio pedagógico e financeira. A Secretaria de Educação Municipal tem demonstrado um relevante compromisso em atender as nossas necessidades, de garantir financeiramente os nossos estudos.

Vemos que o PCN em Ação, aqui em Pesqueira, foi um dos Programas através do qual o MEC/SEF realmente "fez acontecer" e reverter a educação pública em uma "Educação de Qualidade."

Os nossos estudos ou a nossa formação acontecem mensalmente nas escolas municipais, em tempo integral, ocupando geralmente os horários de reuniões pedagógicas e as aulas- atividade de que o professor dispõe.

Temos certeza de que o município que realmente faz acontecer a formação continuada do PCN terá uma educação voltada para a formação do indivíduo e o seu educador será um transformador de competências e habilidades, detentor de uma prática pedagógica construtiva.

Com essa formação, os professores da rede começaram a compreender melhor que devemos estudar sempre para que possamos adquirir e construir novos conhecimentos. O PCN em Ação também veio contribuir nos registros e anotações cotidianas que deixávamos de fazer, sem dar uma devida atenção a estas ações. No início alguns nem fizeram, mas com a continuidade se tornou um hábito e até um prazer, o poder relatar/registrar as suas dificuldades e principalmente os seus avanços.

Quanto aos estudos, o aproveitamento de se estudar em grupo é evidente, facilitando de certa forma a construção coletiva da prática pedagógica na sala de aula, pois diante dos relatos das experiências, as socializações se tornaram algo primordial para a análise e planejamento das ações dos mestres.

Agora, aqui em Pesqueira, nos podemos dizer que existem duas etapas na Educação Municipal: antes do PCN em Ação e depois do PCN em . V I



Modalidades de Avaliação e Formação Continuada

Os estudos do PCN em Ação vêm, através de trabalhos originados da essência da necessidade do educador e educadora, proporcionando aos municípios de nosso pólo desenvolver uma prática pedagógica formativa, coerente e, sobretudo, reflexiva em toda a extensão da palavra.

A diversidade de temas relacionados na vivência notória do PCN em Ação levou o município de Petrolândia a realizar um trabalho sobre Modalidades de Avaliação. Foi feito um cronograma por escola para que todos os professores e professoras, numa contextualização mais ampla, participassem do processo ensino – aprendizagem, fundamental em avaliação, com o objetivo geral da elaboração/ estruturação de novas idéias, valores que nos forneceram instrumentos básicos que permitiram amenizar a distância entre teoria x prática. Essa experiência sensibilizou-nos com depoimentos registrados de professores que diziam: “gostaria de agradecer essa oportunidade, que nos mostrou que avaliação não é esse bicho-papão, como todos falam ou pensam. É que a valorização e o compromisso é necessário com nossos alunos e, principalmente, conosco, sempre nos autoavaliando”.

A metodologia do trabalho, que geralmente iniciava-se às 08:30 horas e terminava às 16:30 horas, ocorreu com vários momentos:

- Dinâmica: Degraus da Sinceridade
- Formação de grupos
- Socialização dos trabalhos para o grupão que refletiam sobre as três modalidades de avaliação: Diagnóstica, Formativa e Somativa.
- Momento de Relax: música clássica de Sebastian Bach.
- Jogo do conhecimento.

O encontro encerrava com um grande círculo com todos os membros da escola que de mãos dadas ouviam pela coordenadora do trabalho a poesia *Oração da Pétala*, que finaliza seu texto ressaltando: “Senhor, obrigada pela missão de ser pétala, pela oportunidade de compartilhar junto com as outras pétalas dos mesmos sonhos, de construirmos um novo caminho na vida das pessoas com as quais convivemos ou iremos conviver”.

PCN em Ação em Petrolina

O início do século XXI marca uma nova era. A Era do conhecimento e com ela o desafio da democratização do conhecimento. Construir novas possibilidades de democratização das condições sociais, respeito aos direitos humanos e confiança é dever de cada cidadão e de toda a sociedade.

A SMED, Secretaria Municipal de Educação do município de Petrolina, vem através deste relato referenciar a importância do Programa Parâmetros em Ação para o nosso município. Esta experiência tem permitido buscar descentralizar os momentos de formação continuada, indo além dos antigos momentos pontuais e fragmentados de “capacitação”, de modo a fomentar a formação de lideranças que articulem a prática pedagógica de forma participativa e democrática.

Foram lançadas as bases para a construção coletiva de um pensar e um fazer consciente, um convite à reflexão sobre a prática, o nosso fazer maior.

O estudo em serviço possibilita abertura para contato com questões do dia-a-dia, socialização de experiências, relatos e então construção de novas habilidades e atitudes.

Um dos pontos relevantes do PCN em Ação aqui em nosso município contempla a questão da auto-estima, através da qual foi resgatada a valorização profissional e humana, tanto dos professores como dos alunos, numa busca por redimensionar papéis, valores e identidades, o que se constatou a partir do acompanhamento às vivências e relatos de atividades apresentadas pelos docentes.

Através de unidades de trabalho sistematizadas, elevou-se o valor sobre nosso fazer, com um novo olhar e aprofundamento de questões e discussões de área.

Construiu-se a trajetória histórica a nível nacional e local, assim como a ação-reflexão-ação sobre os objetivos, princípios gerais, instrumentos e condições de trabalho, redimensionando-os à luz das diferentes concepções teóricas e das exigências do mundo contemporâneo.

A estrutura em módulos permitiu o desenvolvimento progressivo, discussões de conteúdos básicos, o aprender fazendo, construindo na socialização, assim como a construção de consensos e participação efetiva enquanto sujeitos históricos.

Com isso estamos vivendo o crescimento da competência e do padrão profissional, da auto-estima e da ampliação dos instrumentos de reflexão dentro de um plano coletivo.

Coordenação PCN's em Ação.



O Programa PCN em Ação no Município de Poção

Com a implantação do Programa PCN em Ação no Município de Poção, instaurou-se um despertar para uma nova visão dos profissionais da Educação, e em especial os professores, os quais estão se conscientizando da necessidade de estudos, aprimoramentos, reflexão e atualização, uma vez que a sociedade pós-moderna e pós-industrial, caracterizada pela globalização, exige uma mudança na postura do educador. Porém, ressaltamos que ainda nos deparamos com alguns profissionais que não aceitam as mudanças, o novo; não avançaram nesse sentido.

Este programa de formação continuada veio atender às reivindicações de discutir-se sobre cidadania, participação e autonomia, temas originais e marcantes no debate educacional brasileiro. O programa permitiu, sobretudo, propiciar e favorecer o trabalho compartilhado, a socialização das experiências que vêm sendo desenvolvidos nas escolas, principalmente porque nossos encontros são com professores do espaço rural e urbano simultaneamente, favorecendo, assim, a reciprocidade mútua, uns subsidiando os outros com a troca de experiências e conhecimentos.

É notório que, com a inserção do PCN em Ação no nosso Município,,)» estamos percebendo algumas mudanças nas concepções e ações dos professores.

Nossa meta é darmos continuidade ao Programa de formação no nosso Município e, assim, atendermos todas as modalidades. Esperamos também que nossos professores superem os obstáculos e desenvolvam a sua prática pedagógica com trabalhos cada vez mais críticos e reflexivos.



Pombos revoluciona a educação com o Programa PCN em Ação

O Parâmetros em Ação teve início em nosso município em julho de 2001, abrangendo todos os segmentos (Ed. Infantil, EJA, Ensino Fundamental I e II). Vimos que toda a equipe de supervisão estava envolvida, estudando os PCN e trabalhando com toda a rede municipal de ensino. Isso foi comprometendo o trabalho da supervisão nas escolas, que deixou de ser realizado por não dispormos de tempo.

Nossa Secretaria foi reorganizada para solucionar este problema. Os encontros com professores passaram a ser realizados mensalmente em dias diferentes, abrangendo todos os setores. Esta experiência está sendo muito boa, pois a equipe de supervisão tem podido acompanhar todos os projetos desenvolvidos na rede.

Outra experiência válida foi a integração dos monitores do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) ao Programa, junto ao professor do ensino regular, pois atuam com os mesmos alunos em horários diferentes e é preciso direcionar a mesma linha metodológica e desenvolver um trabalho em parceria entre professor e monitor.

Mais uma experiência que merece destaque foi a retrospectiva realizada sobre os quatro módulos estudados em cada segmento, após o primeiro ano do PCN em Ação. Tínhamos como objetivos: revisar, verificar a aprendizagem e fazer um levantamento do que estava sendo posto em prática na sala de aula. Pelos relatos dos professores, tem ficado evidente que muitas novas atividades foram trabalhadas, em Língua Portuguesa e Matemática, envolvendo principalmente a diversidade textual, o que abriu novos horizontes. Com base nisso, as Diretorias de Cultura e de Ensino estão desenvolvendo conjuntamente o projeto "Descobrimos Talentos", no qual os textos produzidos pelos alunos serão selecionados para a montagem de um livro (os melhores autores serão premiados), previsto para ser lançado em 11 de dezembro, data da emancipação política do Município de Pombos.

A título de exemplo dos progressos conquistados, vejamos o depoimento professora da 2ª série: *"Andava angustiada, pois não conseguia fazer com que meus alunos entendessem como resolver problemas simples, envolvendo as quatro operações. Quando iniciamos o estudo do módulo 5- Matemática, foi que despertei o caminho a seguir: Primeiro pedi que eles citassem itens que a mãe trazia do supermercado. Lá registrando na lousa e mandei que pesquisassem o valor dos produtos por quilo. Com o preço de cada produto pedi que somassem para saber quanto a mãe havia gasto. Quanto será que a mãe levou ao supermercado?...Em seguida fui orientando, e eles foram criando seus próprios problemas. Achei a experiência muito boa, pois consegui um rendimento excelente, procurando conhecer mais de perto a realidade dos alunos e dela tirar idéias para explorar os conceitos que pretendo trabalhar"* (Profa. Maria José de Siqueira Silva)



A riqueza do nosso compromisso

“ Quipapá, terra pequenina encravada nos verdes dos canaviais, de gente ativa, lutadora que dentro de sua humildade sabe o que quer e jamais perde a sua esperança, esteio de vitórias. Os Quipapaenses são privilegiados por sua inteligência e garra, por sua própria alegria, mesmos nos tristes momentos em que a miséria assola o nosso País. Os desânimos são passageiros, pela esperança num futuro melhor. (Zenilda de Siqueira, professora e poetisa).

Considerada a princesinha da Mata sul, cheia de encantos naturais e históricos, é um município de rentabilidade baixa, com uma população carente. Nele nos deparamos com uma realidade espantosa, em relação às vivências de leitura e da escrita no cotidiano da maioria dos habitantes.

Observando que as crianças produziam textos com frases soltas e sem sentido, com sílabas isoladas, decidimos aprimorar os trabalhos de produção de textos com coesão e coerência, já que, como bem diz Liliane Menezes, professora, 3ª série Escola Municipal de 1º Grau Dom Expedito Lopes, “...**para** aprender a escrever, é necessário antes de mais nada, escrever.”.

Dispondo de poucos recursos, pensamos em uma maneira de conservar as produções dos alunos, de modo que as professoras pudessem acompanhar a evolução dos trabalhos dos seus aprendizes, sem acarretar gastos para a escola. Como um dos meios de sobrevivência na cidade é vender produtos através de revistas (como Avon, Natura, Hermes etc), aproveitamos as mesmas para fazer a conservação dessas produções, colando-as nas páginas dessas revistas, sendo utilizados, esses cadernos para trabalhar os gêneros narrativos, dissertativos, estória em quadrinhos, tirinhas, entrevistas, cartas etc. Nasceram daí Cadernos de Registro das Produções dos Alunos.

Estávamos certas! Foi um sucesso! E tudo isso se deu em sintonia com o que fomos aprendendo a partir da Formação Continuada do Parâmetros em Ação.

Nossas ações ainda não pararam por aqui. Cada dia surgem novidades e curiosidades, partindo das necessidades que temos para encontrar caminhos que unam nossa escola com a realidade do nosso alunado, no longo do caminho de formação de leitores e produtores de gêneros textuais diversos.

Um grande abraço a todos vocês, colegas de missão.





PCN EM AÇÃO: qual Caminho Seguir?

Durante muito tempo, em nosso Município, ficamos a nos perguntar que caminho seguir no trabalho de acompanhamento dos nossos professores. Nossas perspectivas eram de que um dia tivéssemos um meio, uma fonte para orientar nosso trabalho em sala de aula. Na verdade, estávamos à espera de algo que nos ajudasse a pensar a mudança do processo ensino/aprendizagem com os nossos alunos. Não temos nenhuma vergonha de dizer que nos sentíamos, aqui no Sertão, um pouco órfãos do Estado. Nas poucas vezes que íamos a Recife, para participar de algum evento ou mesmo resolver questões pessoais, ficávamos imaginando como os professores deveriam ter muito mais elementos para trabalhar nas suas escolas. Em nossa imaginação, era como se nós fôssemos pessoas absolutamente desprovidas de capacidade e competência para lidar com os problemas da nossa profissão.

De certa forma, essa sensação de despreparo e de não-competência era o resultado de uma prática histórica de isolamento dos municípios da região e dos próprios professores, dentro de nossos municípios. Isto contribuiu bastante para criar um sentimento de impotência e talvez também tenha contribuído para gerar essa expectativa de que o outro sempre tem algo melhor a nos dar. Ficávamos, assim, esperando que alguma “autoridade” chegasse para nos presentear com um novo modelo, com uma nova teoria pedagógica.

Era essa a expectativa quando chegamos ao município de Afogados da Ingazeira, em fevereiro de 2000, para participar com o “pessoal do MEC” de uma capacitação sobre o PCN. Naquela época, nós nem entendíamos o que significava a “Fase 01”. O que nós esperávamos era receber novos materiais para trabalhar com os professores da nossa Rede. No entanto, qual não foi nossa surpresa, quando os formadores do Programa abriram a tal capacitação, explicando se tratar de estudo continuado e permanente. Com o passar do Encontro tivemos que repensar completamente nossas expectativas, porque a cada atividade percebíamos o quanto era diferente o modelo proporcionado.

Todos nós sabemos que nenhum programa é cem por cento e que nem sempre todos os envolvidos têm o mesmo entusiasmo. Mas, nenhum de nós pode ficar indiferente ao fato dos Parâmetros Curriculares Nacionais terem inquietado nossa prática pedagógica, até porque é preciso muito estudo e uma reflexão constante para se apropriar dessas novas diretrizes. Essa compreensão foi sendo cada vez maior com as leituras do PCN e de outras fontes que foram subsidiando nossos estudos coletivos. Dentre as várias situações incorporadas pelo nosso corpo docente, no trabalho de formação continuada, vale a pena ressaltar as aprendizagens significativas decorrentes das análises minuciosas das estratégias de aprendizagem dos nossos alunos.

Basta lembrar, aqui, a discussão acalorada em torno do vídeo “O que acontece quando lemos”, utilizado no Módulo *Para Formar Alunos Leitores*. Mostrar aos professores que os alunos podem ler, mesmo sem saber ler, foi, ao mesmo tempo, um desafio e um prazer, pois foi ficando claro para toda a equipe que não se tratava de ensinar aos professores um novo método. A questão central era que há uma lógica no processo de aprendizagem e que é preciso entender essa lógica para poder construir atividades didáticas capazes de provocar o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.



Retlexões sobre a Formação Continuada em Riacho das Almas

“O desenvolvimento de uma cultura de cooperação, de aprendizagem em parceria e de trabalho coletivo é necessário em qualquer grupo que se pretende formativo, pois disso depende o fortalecimento de relações de solidariedade, respeito mútuo, tolerância e aceitação da diversidade – uma exigência do convívio social e da formação de educador e uma condição para o crescimento pessoal”
(Guia de Orientações Metodológicas Gerais – PROFA)

Mudar concepções arraigadas por uma trajetória de vida, romper barreiras da resistência e promover mudanças com o desafio de criar-se espaços de aprendizagens dinâmicos e produtivos é mesmo correr riscos. Riscos de sucesso e de saborearmos a graça de objetivos alcançados. Riscos de derrota, de vermos nossas expectativas tornarem-se um fiasco.

Assim, ousamos na nossa proposta de transformar o estudo do PCN numa verdadeira ação e, a partir dele, criarmos com nossos educadores vínculos de parceria, de trabalho coletivo, para vivenciarmos uma formação continuada centrada no aprimoramento e na construção de uma educação de qualidade. Este tem sido o desafio da Secretaria de Educação de Riacho das Almas – investir no educador, para que o retorno seja alunos vivendo aprendizagens significativas e capazes de constituir uma sociedade mais crítica, justa e cidadã.

O Programa Parâmetros em Ação vem garantir, no município, a inserção de práticas que antes já adentravam nossas salas de aulas, porém sem muito êxito, porque não eram acompanhadas da reflexão contínua do trabalho coletivo e da troca de experiências que hoje se evidenciam amplamente nos grupos de estudos. As dificuldades surgem, mas vão sendo desvendadas pela constante autonomia construída pelos grupos. E, hoje, só não são glórias porque precisamos avançar mais. Os avanços construídos, no entanto, ganharam forma sólida e constituem o grande impacto do PCN em Ação.

Além de ampliar a melhoria do processo ensino-aprendizagem, o PCN em Ação tem promovido principalmente a reflexão da prática pedagógica de nossos educadores e o crescimento destes enquanto elementos de um grupo que comunga dos mesmos anseios e luta pelos mesmos ideais. Através do Programa eles têm se lançado numa perspectiva ampla de busca da construção de competências, enfocando com riqueza a importância do registro, que dá margem à formação leitora e escritora do indivíduo – tanto de professores como de seus educandos. Têm também buscado o desenvolvimento constante do caráter significativo trazido pelo trabalho de grupo e a tematização da prática pela troca de experiências.

De tal modo, já se evidencia na equipe pedagógica da Secretaria de Educação do Município a vontade de continuar comungando sempre dos estudos propostos pelo programa – porque este é o grande legado do PCN em Ação: viabilizar uma real formação continuada dos educadores. Cremos que só assim poderemos sonhar com salas de aulas tomadas pelo dinamismo e, de fato, com alunos construtores de seus próprios saberes, uma vez motivados pelas metodologias inovadoras e contextualizadas de nossos professores em formação.



PCN em Ação no Município do Ribeirão

Detectando as necessidades dos professores de que fosse desenvolvido um trabalho que subsidie uma metodologia de ensino, objetivando uma aprendizagem significativa e de qualidade, o município de Ribeirão aderiu ao Programa PCN em Ação.

Os encontros de estudo e socialização têm permitido o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para que o professor organize e estimule o aprendizado, selecione os aspectos essenciais de todo o processo de interação com o ensino que desenvolve em sala de aula.

Constatou-se a importância do PCN em Ação, no que diz respeito ao crescimento intelectual do corpo docente, na aquisição de competências que têm uma aplicabilidade diária no contexto escolar.

Foram executadas atividades envolvendo professores por modalidades de ensino, formando grupos para estudar os módulos propostos e, por fim, socializar os conhecimentos adquiridos e as experiências vivenciadas em sala de aula.

Hoje, o professor tem consciência de que o registro diário é comprovadamente eficaz como instrumento de crescimento continuado, tomando-se envolvente, reflexivo e interativo, ajudando-o a expor suas produções, experiências e anseios, tendo como base a fundamentação construtivista presente no PCN. Nosso trabalho tem uma conexão constante na elaboração de diálogo contínuo para o aprendizado. Buscamos resgatar nossas práticas de maneira espontânea e direcionar todo o processo de ensino-aprendizagem com vistas ao efetivo desenvolvimento de nossos alunos e profissionais da educação.

Ribeirão, agosto de 2002.

Eliziane Maria da S. Pereira

Coordenadora de Grupo de 5ª à 8ª Série da Secretaria
de Educação de Ribeirão



A importância dos Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação, na Formação Continuada dos Professores do Município do Rio Formoso

No contexto educacional brasileiro, a Formação Continuada se apresenta como uma necessidade de compensação das lacunas deixadas pela Formação inicial dos professores e, ainda, como uma oportunidade de acesso aos conhecimentos produzidos na área da educação nas últimas décadas, que vem rompendo com paradigmas até então cristalizados, reconhecidos e legitimados por uma prática pedagógica deformadora e excludente.

O que se tem observado, contudo, é que tradicionalmente as iniciativas de formação continuada vinham se dando através de modelos questionáveis e ineficientes, como bem está exposto nos *Referenciais para Formação de Professores*.

Nesse contexto, o Programa Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação surge como uma alternativa diferenciada de formação continuada pela sua proposta de realização, num formato que aponta para a possibilidade de um crescimento sistemático e permanente do professor-profissional.

O município do Rio Formoso, situado na zona da mata, especificamente no litoral sul do estado de Pernambuco, com uma população de aproximadamente vinte e dois mil habitantes, conforme o censo/2000, conta com aproximadamente 170 professores do ensino fundamental (1ª a 8ª séries, incluindo os professores de Jovens e Adultos) e 35 professores de Educação Infantil, perfazendo um número aproximado de 205 professores na rede pública municipal.

No ano de 2001, o município decidiu aderir à proposta de formação continuada do Programa Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação e, desde então, tem procurado desenvolvê-la em todos segmentos de ensino sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação.

O referido programa tem trazido uma contribuição singular ao nosso projeto de formação continuada, nos instrumentalizando com subsídios que possibilitam tematizar a nossa prática pedagógica em Encontros periódicos (garantidos no nosso Calendário Escolar) e vivenciados em carga-horária específica (aula-atividade)

Naquelas ocasiões se discute, em todos os níveis de ensino, os fundamentos e as ações de ensino, sempre na busca de uma prática coerente com uma proposta de ensino-aprendizagem voltada para o desenvolvimento das diversas competências necessárias ao exercício pleno da cidadania.



Relato dos PCN no Município de Sairé

O Município de Sairé, localizado a 120 quilômetros de Recife, aderiu ao Programa PCN em Ação no ano de 1999. O mesmo teve início apenas com a educação infantil, tendo continuidade no ano seguinte com o ensino fundamental, no qual permanecemos trabalhando até o presente momento. No ano de 2001, iniciamos os módulos da EJA, tendo como objetivo um melhor acompanhamento dos trabalhos neste segmento.

Procuramos desde então, de forma significativa, proporcionar aos professores um embasamento maior no que se refere à estrutura e ao funcionamento do programa, fazendo sempre uma relação entre os debates e a prática desenvolvida por nossos mestres, no interior das escolas.

O nosso município desenvolve o PCN em Ação envolvendo todos os segmentos, atendendo a um total de 103 professores, 06 coordenadores de grupo e 01 coordenador geral. São realizados mensalmente encontros para estudarmos os módulos, segundo as instruções contidas nos mesmos.

Naquelas ocasiões são desenvolvidas atividades diversificadas com a participação ativa dos professores, através dos relatórios, oficinas de texto, estudo dirigido, apresentações em grupo e individual, estudo de documentários (vídeos indicados pelo programa), exposição de situações vivenciadas (sobre um tema proposto) e questionamentos diversificados. Também fazemos uso de um caderno de registro, onde nos é possível resgatar à memória aspectos relevantes, o que nos possibilita refletir sobre o que foi discutido durante os encontros.

Com a adesão ao programa, nossos educadores têm desenvolvido um estudo sistemático, que prioriza a melhoria na qualidade do ensino e que pode ser constatada através dos nossos encontros. Com base nesses encontros com os professores e nas visitas às salas de aula, constatamos uma visível mudança na prática pedagógica, no que concerne aos trabalhos realizados, pois há uma maior preocupação em criar novas possibilidades de aprendizagem. Nossos professores intensificaram com seus alunos o trabalho de produção de textos, visando a um conhecimento maior dos diversos gêneros, melhorando o nível de leitura, a compreensão e, conseqüentemente, a capacidade de expressão dos aprendizes.

O estudo do PCN nos tem proporcionado uma visão mais ampla do trabalho escolar, ao mesmo tempo em que nos permite analisar melhor nossa prática, dando-nos o poder de reavaliar o trabalho docente e criar possibilidades de novas intervenções no campo educacional. Percebemos quão valiosa é esta formação continuada, pois é através dela que conseguimos trilhar novas formas de aprendizagem, com um trabalho mais direcionado e que nos permite uma superação de nossas dificuldades, no que se refere à escrita, à leitura, à compreensão e à produção de textos. Enfim, esse programa leva-nos a uma interação permanente, a uma reflexão que conjuga teoria e prática e que nos deixa a par do que há de mais inovador na educação do país.





Uma experiência significativa: a formação continuada dos coordenadores dos municípios que fazem o pólo

O movimento de formação continuada dos formadores / coordenadores de grupo de professores é uma nova história que está sendo construída no Pólo Salgueiro, desde 2001, abrangendo os municípios de Salgueiro, São José do Belmonte, Mirandiba, Moreilândia, Verdejante, Cedro, Terra Nova e Parnamirim. Com certeza vivemos um momento valioso, já que "o outro nos diz respeito de nós mesmos -é na relação com ele que temos oportunidade de saber de nós mesmos, de uma forma diversa daquela que nos é apresentada pelo viés do nosso olhar."

Vivemos pela primeira vez, na história dos municípios, a tentativa de construção de um Consórcio Educacional... A possibilidade de cada

Município contribuir / compartilhar com o outro no que tem de melhor nas suas compreensões e no que tem materializado. E a construção do grupo que, apesar das suas individualidades, de suas diferenças, tem se tornado mais coletivo, humano e companheiro nas idéias e no fazer.

E nos encontros dos coordenadores de grupos, e coordenadores gerais, com o representante da Rede MEC em Pernambuco que vem sendo repensada a Formação dos Formadores. Aí cada coordenador vai aprendendo a discutir sua prática e as teorias que a fundamentam, cada um vem se instrumentalizando, desestabilizando-se, construindo e reconstruindo um novo jeito de fazer no seu município. Esta tem sido uma formação de professores de fato seja continuada e não estanque, esporádica .

O projeto de formação continuada dos formadores que está se instalando no pólo, vem contribuindo não somente para realizar a formação continuada dos professores, mas para que secretarias municipais se repensem, enquanto espaço político e pedagógico, que não se pensem de forma individual, mas numa relação de secretarias, num projeto mais coletivo, de pólo.

Acreditamos que se começa a escrever nos municípios o que foi tão bem expresso pelo poeta:

"Um galo sozinho não tece uma manhã.
Ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele dá o lance a outro...

E de outros gaios que com muitos outros...
Cruzem os fios de sol de seus gritos de galo
Para que a manhã se vá tecendo... E se
encorpando em tela, entre todos, Se erguendo
tenda, onde entrem todos".





Impactos do Programa PCN em Ação: A Formação Continuada dos Educadores de Saloá

O Programa PCN em Ação colocou os professores deste município em sintonia com as mudanças que vêm ocorrendo na prática pedagógica em todo o panorama nacional, permitindo-lhes a aplicabilidade em sala-de-aula, em termos reais, de conhecimentos e estratégias de que se apropriaram nos encontros de estudo e reflexão.

Houve um grande impacto. Antes do Programa, os professores que possuíam os Parâmetros Curriculares Nacionais não entendiam sua objetividade, nem tinham clareza sobre como seria possível sua execução. O PCN eram vistos apenas como documentos teóricos, de difícil assimilação e, portanto, muito mais como um encargo do que um apoio ao trabalho docente.

As leituras, debates e reflexões vividos nos grupos de estudo têm impulsionado a renovação da prática docente, atribuindo-lhe maior dinamismo, o que nos traz expectativas positivas em relação aos novos rumos da educação municipal.

Na formação continuada aprendemos a fazer uma auto-avaliação do nosso dia-a-dia no trabalho. Aqueles momentos deixam marcas e reflexões para serem lembradas; assim, podemos desempenhar um melhor trabalho no espaço escolar. Insistimos que o desenvolvimento do referido programa tem contribuído bastante para a motivação dos professores em relação à revisão de sua prática pedagógica, facilitando a compreensão do trabalho que constroem no cotidiano. Com este novo processo de formação continuada, nossos educadores vivem uma rica oportunidade de enriquecimento e troca, a qual possibilita > repensar das teorias e práticas, crenças e ações, conceitos e preconceitos.



Construindo a qualidade com o PCN em Ação

O Município de Sanharó desenvolve o Programa Parâmetros em Ação desde o início de 2000, quando começamos o processo de formação continuada no Pólo de Caruaru.

A partir daquela data, a equipe do Departamento de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação abraçou com muita determinação o referido Programa, com o propósito de qualificar mais e melhor o seu professorado regente nas turmas de 1ª a 8ª série.

No segundo semestre de 2001 o Programa foi estendido para os professores e professoras de Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos — EJA, esta última coincidindo com a implantação da modalidade neste município.

Dentro da Secretaria de Educação, cada Divisão se organiza de modo a que o Coordenador Geral e os Coordenadores de Grupo tenham encontros semanais para estudo e aprimoramento, nos quais planejam e avaliam os encontros mensais com os professores. Os Coordenadores vêm hoje o Programa como um grande meio de crescimento profissional, pois, a partir daqueles momentos, eles aprimoram seus conhecimentos, tornando-se qualificados para exercer o papel de formadores na formação profissional continuada.

No início, como tudo que é novo, houve resistência dos professores: em cada encontro eles resistiam muito aos momentos de leitura, queixavam-se de enfado, sonolência e cansaço, sem considerar a importância do ler para o engrandecimento do seu próprio conhecimento. Com a sequência das reuniões e a persistência e o preparo dos coordenadores de grupo em mostrar exemplos de relevado valor para a sala-de-aula, os professores iam compreendendo e assimilando o Programa, no seu dia-a-dia.

Hoje, o Programa foi ampliado através de nossa adesão a um outro Programa, o de Formação de Professores Alfabetizadores - PROFA, que tem aprimorado o trabalho de nossos professores regentes. Percebemos que, ao final de quase três anos de adoção do PCN em Ação no nosso Município, os Professores de todas as modalidades e níveis de ensino se encontram bem diferentes do que eram no início do Programa; eles estão dando depoimentos seguros e desenvolvem suas aulas de modo a serem mais eficazes e atrativas para os seus alunos. Inclusive os pais acompanham e percebem a diferença no progresso da vida escolar de seu (a) filho (a).

Portanto, o que este Município defende é que haja uma continuidade do Programa com a mesma ênfase que está sendo dada agora, para que tenhamos profissionais cada vez mais eficientes, alunos cada vez mais conscientes de sua cidadania, rumo à tão sonhada Educação de Qualidade!





Análise do Programa PCN em Ação: Descobrendo Novos Horizontes

O processo de formação continuada, através dos estudos no Programa PCN em Ação, no nosso município, tem contribuído para multiplicar os conhecimentos e desenvolver as competências nas nossas escolas. No início do Programa, em fevereiro de 2000, os professores sentiam-se inseguros pois os PCN haviam chegado nas escolas sem um acompanhamento. Contudo, com os estudos continuados, aos poucos, os mesmos foram refletindo, discutindo e questionando, o que tornou os estudos dinâmicos e participativos. Atualmente, os professores estão cientes da importância do processo de formação continuada para sua prática pedagógica e esse processo se concretiza no momento em que se compartilham as experiências.

Percebemos que um dos principais avanços, sobretudo, para nós que formamos a equipe pedagógica da Secretaria, foi a superação da "cultura do repasse". No início, nós ficávamos até chateadas porque em toda reunião do Pólo, lá vinha a advertência: "o formador não é um repassador, é preciso superar a idéia que de vocês estão ali para repassar as informações para os professores". Engraçado, como hoje, vez por outra, nós mesmas nos pegamos falando em "cultura de repasse", "modelos tradicionais de formação", o que de certa forma demonstra como o Programa conseguiu nos atingir a todos.

Ao longo desses últimos meses, temos ouvido vários depoimentos dos professores que nos permitem dizer que, gradativamente, temos incorporado, em nosso município, um outro modo de fazer a educação, com mais segurança e maiores expectativas em relação ao trabalho dos alunos. Um bom exemplo disso tem sido o trabalho com os professores de Educação de Jovens e Adultos. O Módulo "Instrumentos de Trabalho do Educador" teve um impacto direto no modo como os professores comumente planejam suas aulas.

Como resultado concreto das atividades desenvolvidas nesse Módulo, tivemos a elaboração coletiva de uma proposta intitulada pelos professores de "Descobrendo Novos Horizontes: Uma Nova Perspectiva para o Trabalho de EJA". A idéia central do Projeto era ultrapassar a prática dos professores de trabalhar isoladamente para desenvolver estratégias de intercâmbio e interação no momento do planejamento, da socialização das experiências e da avaliação dos resultados do processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Esse trabalho teve sua primeira culminância no dia 07 de outubro de 2001, quando a equipe de EJA realizou um Encontro de 08 horas, onde todos os professores e alunos das turmas de EJA do Município expuseram seus trabalhos nas áreas de Linguagem, Sexualidade e Drogas, Política e Cidadania. O Encontro foi aberto para a sociedade e contou, inclusive, com a presença do Prefeito da Cidade, do Presidente da Câmara de Vereadores, outros Secretários do Município e Diretores de Escolas. A repercussão foi ampla em toda a cidade, mas principalmente na auto-estima dos alunos de EJA, que se viram reconhecidos não apenas como alunos, mas sobretudo como sujeitos/cidadãos. Nós registramos todas as atividades, inclusive em vídeo. E o material foi utilizado para planejar nossa intervenção nas turmas de EJA do ano de 2002. Em breve, esperamos realizar o II Encontro, contando com uma participação cada vez maior da comunidade nesse trabalho.



O PCN em Ação - impactos no município de Santa Cruz do Capibaribe

Ao longo desse ano letivo, a equipe de coordenação pedagógica do Município de Santa Cruz do Capibaribe, tem acompanhado os trabalhos desenvolvidos em sala de aula no processo ensino-aprendizagem, como também nos encontros pedagógicos promovidos a cada mês no referido Município, através do Programa Parâmetros em Ação. A contribuição do PCN em Ação no Município e na formação dos professores tem mostrado seus efeitos. Houve uma mudança profunda, sabemos que não foi uma mudança rápida, mas para o Município o avanço foi bastante significativo. A transformação é sentida por professores da Rede Estadual que também trabalham no Município e percebem a diferença desse processo de formação continuada, vivenciado por eles em nossa rede municipal.

A contribuição do PCN em Ação se revelou em todas as áreas do currículo escolar. Por parte dos professores, o interesse é crescente pela formação continuada. Seu impacto pode ser percebido no trabalho que desenvolvem em sala de aula, com a utilização de textos e dinâmicas que são trabalhados nos encontros conduzidos pelos coordenadores de grupo. Nas reuniões realizadas nas escolas, estes coordenadores fazem uma avaliação de cada encontro de formação, refletindo sobre os pontos positivos e avanços ainda por construir.

Nossa expectativa é de que haja continuidade do trabalho com os Parâmetros em Ação, para que venhamos a aperfeiçoar a cada dia mais o ensino-aprendizagem em nosso Município.





A importância do PCN em Ação para o nosso município

Em nosso município, o Programa de Formação Continuada PCN em Ação visa a garantir aos professores um espaço para que os mesmos possam repensar a prática pedagógica e ainda incentivar e criar o hábito de leitura. Nesse tempo destinado ao estudo do PCN vem sendo feita uma análise do processo educacional em andamento e começamos a observar as possibilidades de mudança, no sentido de melhorar o ambiente educativo e encontrar alternativas para melhor envolver os educadores no processo de ensino-aprendizagem.

Podemos ressaltar a troca de experiências que sempre acontece nos encontros e também atestar a intencionalidade pedagógica de cada um. Hoje vemos que, assegurando a formação continuada dos professores, oportunizamos a melhoria da qualidade do ensino.

Sabemos que a Formação Continuada proposta pelo Parâmetros em Ação é um processo que inclui pensar e fazer daqueles que entendem que esta formação está sendo construída.

Em nosso município, o Programa apresenta bastante aceitabilidade por partes dos docentes, principalmente para os que buscam crescer como sujeitos educacionais, tornando-se mais eficientes pedagogicamente.

A Formação Continuada é uma tarefa complexa. Essa complexidade não pode, no entanto, ser encarada como obstáculo intransponível, mas sim como um desafio. É por isso que estamos tentando envolver todos os professores e professoras neste processo.



Um Marco na Reflexão do que deve ser a Educação

A tarefa de transformar nosso complexo sistema educacional exige amor, esforço, dedicação e compromisso. "Pensar na formação do professor para exercitar uma adequada pedagogia para a modernidade, é pensar no amanhã, numa expectativa moderna e própria de desenvolvimento, numa educação capaz de manejar e de produzir conhecimento, fator principal das mudanças que se impõem no início deste Século XXI. Só assim seremos contemporâneos do futuro, construtores da ciência e participantes da reconstrução do mundo".

Somos um município consciente de que a educação de qualidade é um dos caminhos e um dos instrumentos importantes para a conquista da cidadania e para a construção de uma sociedade mais justa. Também nutrimos a esperança de que a educação há de ser, nestes novos tempos, a ferramenta por excelência na construção da democracia e na formação do desenvolvimento com justiça.

Diante, portanto, deste contexto, aderimos ao Programa PCN em Ação em nosso Município, com a filosofia de trabalho de contribuirmos para o desenvolvimento das potencialidades do docente, dentro da linha progressista, resgatando no ensino os valores e a prática da cidadania no cotidiano escolar.

Graças ao esforço e dedicação de uma equipe de coordenadores comprometidos com a educação, estamos cada vez mais conquistando espaços. Hoje temos aulas diferentes, professores diferentes e escolas diferentes. Consequentemente, amanhã teremos um Município diferente.

Fazendo uma análise comparativa do nosso educador de ontem e de hoje, é perceptível o seu crescimento profissional: antes ele pensava que para ser professor bastava conhecer bem a matéria a ensinar; hoje ele sabe que precisa conhecer cada aluno, suas aptidões e necessidades, seu ritmo de aprendizagem, seus gostos e preferências, além dos seus problemas pessoais. Nossos educadores passaram a ver que a Formação Continuada através do PCN em Ação é uma ferramenta apropriada para que eles repensem a sua prática, visando à sua atuação dentro de uma nova perspectiva educacional, que busca preparar cidadãos para uma sociedade em transformação.

No decorrer do ano em curso, com os encontros do PCN em Ação, percebemos benefícios para o educador, sobretudo, porque lhe propicia informações e conhecimentos relevantes, subsidiando a sua prática e lhe proporcionando ricos momentos de debates e reflexões sobre o papel da escola e dele próprio.

Estamos, assim, realizando *um sonho*. O desejo de mudança nasce na busca de transformação do sonho em uma educação libertadora, capaz de resgatar a dignidade e a auto-estima, o desejo de vida. Assim, o educando constrói o seu próprio conhecimento e se prepara para exercer seu papel de cidadão: crítico, reflexivo, participativo, consciente de seu papel na sociedade.

Partindo do pressuposto de que a formação continuada é condição insubstituível para o bom desempenho do profissional da educação, acreditamos estar construindo um meio pedagógico complementar para o educador e, especialmente, para a qualificação da formação dos alunos, levando adiante a idéia de construirmos um país diferente e bem melhor.





Educação nas Escolas Municipais: Uma Visão Crítica Antes e Depois dos PCN

Em um pequeno relato não é possível apresentar uma visão geral de todos os impactos do Programa PCN em AÇÃO em nosso município. Por isso, fizemos um resgate, a partir dos vários depoimentos dos coordenadores de grupo, sobre alguns aspectos que consideramos mais relevantes. Primeiramente, gostaríamos de ressaltar que um dos principais impactos do Programa sobre a formação dos nossos professores consistiu, exatamente, na socialização coletiva dos trabalhos realizados em sala de aula. Simples mas que tem melhorado significativamente a atuação dos professores, pois ao compartilhar suas atividades, avanços e dificuldades, eles passam a procurar soluções no coletivo. Desse modo, os estudos do PCN têm servido centralmente para aumentar o nível de reflexão e comprometimentos dos professores com a qualidade das suas práticas pedagógicas, a partir de uma nova maneira de se relacionar com os outros professores, sem medo de expor as dificuldades e buscando soluções compartilhadas.

Ao longo deste trabalho, o segmento de 5^a. a 8^a. série priorizou o trabalho com os Módulos das Áreas de Ciências, como uma demanda específica desse grupo de professores. (Como resultado, concretizamos algumas propostas que buscassem articular o espaço da formação e da sala de aula com os outros espaços presentes na comunidade. Um exemplo dessa nossa tentativa foi a construção de *Programa de Construção* que aglutinou vários profissionais da cidade, como médicos e psicólogos. O nível de participação dos professores foi altíssimo, extrapolando as fronteiras disciplinares.

Com essa experiência, o segmento de 5^a. a 8^a. conseguiu dar um salto de qualidade. Basta lembrar que, antes que os professores trabalhavam com o "Guia do Professor Rural", no qual constavam listas de cometidos, sem nenhum pressuposto teórico, o que restringia muito as intervenções pedagógicas dos professores desse segmento. Mesmo após a chegada do PCN nas escolas, o que se observava era uma prática reprodutivista e desprovida de reflexão. O Programa PCN em AÇÃO não só desengavetou as diretrizes curriculares, ele tornou os professores mais curiosos. Hoje, é possível contar com a presença ativa desses professores nas reuniões de estudo.

O interessante é que eles, cada vez mais, vêm deixando de ser os "os professores mais resistentes", para se tornarem Educadores ativos do PCN. Todos os professores têm uma pasta onde conservam seu material de estudo e onde, poucos, começam a utilizar a escrita como suporte para as reflexões que estão sendo desenvolvidas. Claro, nem tudo é perfeito. Mas, eis uma boa pergunta para encerrar esse relato: "Que achas de pisar numa formiga: Fácil, não é mesmo? Mas que achas de pisar num formigueiro?" Difícil mesmo alguém se arriscaria. Pois, é assim a nossa luta. Se continuarmos dando as mãos - com este e o nosso objetivo maior -, seremos como um grande formigueiro em prol da melhoria da qualidade do ensino e da valorização permanente do professor.



Mudanças na Prática Pedagógica em São Bento do Uma

O Programa de Formação Continuada PCN em Ação é, sem dúvida, um meio eficaz de proporcionar ao professor, condições de refletir sobre sua prática em sala de aula.

Nesta perspectiva, consegue impulsionar uma transformação política, filosófica e pedagógica, que influencia desde os objetivos e metas a alcançar, até os processos e métodos adotados em sala de aula. Consequentemente, abre para os educadores um amplo leque de conhecimentos de propostas inovadoras.

Mediante relatos de experiências apresentados durante os estudos, percebemos nitidamente que o professor vem desenvolvendo uma nova postura em relação à sua atuação, ao processo educacional.

É indiscutível que a semente dessa importante proposta está brotando em nosso meio e que o nosso professor, hoje, pensa por estar sempre se atualizando, redefinindo o seu papel na construção do conhecimento, visando a atender precisamente a uma sociedade que se encontra em constante mutação.



Formação Continuada de Professores no Município de São João

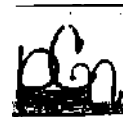
Para começar, gostaríamos de considerar o perfil dos profissionais de educação do nosso município, o qual imaginamos não ser tão diferente de tantos outros. É um grupo bastante heterogêneo, no que se refere às condições de formação prévia e condições socioculturais, e que, neste momento, comungam o objetivo de refletir e discutir o que todos têm em comum: prática pedagógica, experiências em sala de aula, sucesso ou insucesso dos educandos. Esta, por sinal, nos parece ser a principal finalidade de um grupo de estudos de formação continuada.

No entanto, não é muito fácil trazer para o cotidiano dos educadores, sistematicamente, momentos de discussão, reflexão e estudo sobre a vivência em sala de aula, embora esta seja reconhecida por todos como tarefa necessária. Esta nova proposta, que é central no PCN em Ação, definitivamente colide com a prática docente de anos a fio, vivida de modo isolado e alicerçada por uma formação inicial que pressupunha um conceito profissional estático. Sim, estático porque “pronto e acabado” para atuar quase que mecanicamente na transmissão de conhecimentos e conceitos preestabelecidos, sem necessariamente ter que pensar sobre o que havia por trás do processo de ensino e aprendizagem, sobre, por exemplo o que é ensinar e o que é aprender, e mais, o que acontece com o aprendiz, o educando.

Neste contexto a atual formação continuada significa para todos nós, uma oposição à própria história da formação profissional anterior em nosso município: todos nós, educadores, somos oriundos de uma formação inicial com as limitações acima apontadas e que previa, tão somente, incrementação por “capacitações oficinais” periódicas, cujo intuito era apenas “introduzir o lúdico em sala de aula”.

Vemos, portanto que sair da “zona de confronto” causada pela história de formação anterior e partir para uma proposta de contínua reflexão sob o que se faz “aqui”, comparando ao que pensam e praticam estudiosos e profissionais do mundo inteiro, sobre o fazer pedagógico, sobre o ato de ensinar e aprender, é uma tarefa complexa.

Não queremos dizer impossível. Mas, é claro, é uma luta lenta, prazerosa e necessária.



PCN em ação -Município São Joaquim do Monte

A Formação Continuada do Município de São Joaquim do Monte, por meio do Parâmetros em Ação, foi muito bem recebida pela administração municipal. Os gestores acolheram os estudos com total apoio no que concerne à criação de sua equipe de coordenadores geral e de grupo, ao agendamento das datas, disponibilização de local, e total acolhimento financeiro no que diz respeito aos encontros, como também à participação do município nos encontros intermunicipais.

O corpo docente do município também se mostra satisfeito com os encontros de estudos que vêm sendo dirigidos pelo grupo de Coordenadores. No início dos trabalhos houve questionamentos pelo fato do Município, anteriormente, não participar de estudos daquela natureza, quando vários municípios já os promoviam. Nossa adesão ao Programa foi, assim, um marco importante na Educação municipal, pois *"ao que se pára para estudar, certamente um conhecimento será construído"* (depoimento de professor).

A assiduidade, o compromisso e a participação dos professores nos encontros também são indicadores da aceitação do programa.

A partir da reflexão, nos encontros de estudo, sobre o contexto escolar municipal, sobretudo quanto ao que ocorre nas próprias salas de aula, constrói-se um conhecimento que esclarece e reorienta muitos acontecimentos do âmbito escolar, antes não compreendidos pelos educadores.

É com base neste conhecimento e compreensão, atingidos pelo PCN em Ação, que se constata a busca de novas formas de garantir um processo de ensino-aprendizagem eficiente e que, no mínimo, acolha o educando.

As respostas aos questionamentos de avaliação e os relatos de experiências durante os encontros evidenciam o desejo de qualificação profissional dos nossos mestres e mestras, o que vem sendo alcançado pela formação continuada.

Aprendendo com cooperação

O Município de São José da Coroa Grande fica localizado no Litoral Sul do Estado de Pernambuco, distante 112 km da Capital, com uma área de 75 km² e uma população aproximadamente de 14.200 habitantes.

Após estudos realizados com o Programa de Desenvolvimento Profissional Continuada Parâmetros em Ação, a Coordenação Pedagógica vem constatando avanços relevantes na prática pedagógica de nossos professores, em suas salas de aula.

Podemos citar uma experiência vivenciada pela professora Joseane Maria do Nascimento na 1ª série do Ensino Fundamental da Escola Municipal GISA. Vale salientar que o trabalho foi iniciado com crianças que não liam nem escreviam convencionalmente. A professora, preocupada em promover uma aprendizagem satisfatória, procurou estimular as crianças com textos conhecidos, como músicas e textos literários (contos, poesias, quadrinhas, etc), pois ela tinha descoberto que trabalhar com uma diversidade textual é de suma importância para o processo de alfabetização das crianças.

Ao trabalhar a música "A casa" (Vinicius de Moraes), a professora formou duplas de alunos com diferentes hipóteses de escrita, com o intuito de que o aluno de nível de escrita mais avançada pudesse ajudar aquele que estivesse com mais dificuldade na aprendizagem da seguinte maneira. Assim, por exemplo, um aluno com escrita pré-silábica pudesse ditar e o outro escrever.

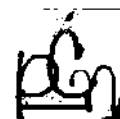
Fazendo estes agrupamentos, temos observado o interesse da criança em escrever e ler textos de seu conhecimento.

Nesta atividade, aprendemos que é fundamental recuperar os conhecimentos prévios que o aluno tenha do texto em foco (se é uma música, podemos cantá-la várias vezes, com bastante animação). O professor objetiva a análise da letra da canção, fazendo assim com que os alunos avancem na reflexão das características do sistema de escrita alfabética, dos conteúdos da música e do gênero textual, promovendo o interesse pela leitura.

No decorrer da experiência tem sido importante o estímulo dado aos alunos, com a utilização do alfabeto móvel, confeccionado pela própria professora na sala de aula, para a formação de palavras e frases coerentes com a letra da música.

Acompanhando a turma da professora Joseane, podemos verificar o estabelecimento de relações letra-som à medida que os alunos usam o alfabeto móvel e refletem sobre a música durante as atividades.

Considerando o exemplo da experiência agora relatada, podemos atestar que a mesma tem sido bem positiva. Vemos nela uma aplicação constante das reflexões e ensinamentos tratados em nossos encontros de formação continuada. E comprovamos uma aprendizagem satisfatória dos alunos, na qual é enfatizado o gosto pela leitura, no desenvolvimento do processo de aquisição da escrita.



Avanços e Dificuldades

A atual Formação Continuada em São José do Belmonte constitui um marco na história da educação Municipal. No início do ano de 2001, assumiram a Secretaria Municipal de Educação educadores preocupados com a situação em que se encontrava a formação dos professores, tanto no que diz respeito à postura didático-pedagógica como a ético-profissional. Os encontros realizados aconteciam esporadicamente, às vezes a cada semestre letivo. Quase sempre eram tratados assuntos referentes a questões burocráticas ou, ainda, planejamento diário e preenchimento de relatórios e fichas. Com esse tipo de formação, ficavam os professores (a maioria havia se submetido a concurso público), sem referenciais de estudo e embasamento pedagógico para desenvolver seu trabalho.

Foi analisando esse perfil dos educadores, que a Secretaria Municipal de Educação começou a nortear o seu trabalho, tendo como base o PCN em Ação. A partir daí, o grupo de coordenadores gerais e de grupo começou a desenvolver estudos e propostas de trabalho que mensalmente são discutidos em seminários e oficinas com todos os professores da rede. No começo foi um pouco difícil, pois os mesmos não estavam habituados a estudar, ler, debater sobre as questões do ensino-aprendizagem ou a relatar suas experiências. Mas, com o tempo, o professor, através de um persistente trabalho de sensibilização, vem passando por mudanças de comportamento, de pensamento e de cultura.

Hoje, trabalhamos também com a Pedagogia de Projetos, uma proposta que deu certo e foi muito bem aceita pelo professor, pois deu oportunidade de se vivenciar a interdisciplinaridade, além de promover a integração entre a escola e a comunidade.

Os encontros dos Parâmetros em Ação fornecem subsídios para que os coordenadores gerais e de grupo aprofundem seus estudos. Uma experiência que vale ressaltar, que deu um significado a toda formação, foi o Caderno de Registro. Nele o professor tem a oportunidade de colocar seus Avanços e Dificuldades, fazendo uma avaliação de seu trabalho e replanejando suas ações.

O sucesso da educação, com certeza, depende não só de educadores conscientes, mas que tenham a oportunidade de estudar, ampliar seus conhecimentos, acompanhar os avanços. Isso se garante com uma formação continuada de qualidade. Como é direito do professor, devemos lutar por ela.

"O tempo é minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente."

(Carlos Drummond de Andrade.)





A Implantação do PCN em AÇÃO e a Melhoria da Qualidade do Ensino Municipal

A cidade de São José do Egito está localizada no Sertão de Pernambuco, a 404 Km da capital e tem uma área de 783,3 Km². Com 4.380 alunos Distribuídos nas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA, temos 204 professores, que participam integralmente do processo de formação do PCN em Ação no município. Selecionar um acontecimento que dê conta da riqueza deste processo não constitui uma tarefa fácil.

No início, ao chegarmos a esta gestão não encontramos nenhum contrato voltado ao PCN. No entanto, ao nos articularmos internamente (no município) e externamente (no Pólo), teve início uma nova etapa no trabalho de formação dos professores do município: montamos uma equipe de ensino com formadores em cada área de conhecimento; adquirimos uma máquina de xerox; situamos um local para a formação dos professores montamos então uma estrutura para manter os encontros funcionando, regularmente. Com certeza, surgiram muitos entraves e um deles foi o de habituar os professores a se encontrarem mensalmente para estudar. Uma prática que ainda não havia sido tentada no município - o estudo permanente. Depois de um ano, percebemos o significado dessa prática para o desenvolvimento da educação em nosso Município.

Nesse cenário gostaríamos de ressaltar nossa experiência com o uso do Sistema de Avaliação Educacional do Estado (SAEPE). A intenção era mobilizar a reflexão sobre a prática pedagógica, a partir dos índices alcançados na educação municipal, aproveitando os encontros do PCN em Ação para provocar um trabalho coletivo com os professores. Inicialmente, nós discutimos coletivamente o resultado do SABRE nas escolas do município. Em seguida, nós discutimos como o estudo do PCN poderia nos ajudar a melhorar os resultados obtidos. Como resultado desse debate, criou-se, coletivamente, um projeto de formação, ancorado em um processo de acompanhamento direto da prática pedagógica pelos formadores, principalmente na Área Rural, que ainda apresenta grandes dificuldades, haja vista a existência de muitas turmas multisseriadas.

Hoje, fazendo uma avaliação geral dessa experiência, só temos a justificar que a entrada do PCN em Ação constituía um avanço para a Secretaria de Educação, no sentido de desafiar nossa equipe a repensar sua prática de formação e acompanhamento pedagógico. Hoje, inclusive, não percebemos mais as diferenças na oferta da qualidade do ensino que havia entre a Rede Estadual e a Rede Municipal.

Finalmente, queremos lembrar aqui que esses resultados só se tornaram possíveis em função do trabalho coletivo de reflexão da prática, que se tornou o principal referencial para planejarmos e avaliarmos nossas ações. Sem dúvidas, nós da equipe de ensino de São José do Egito, mesmo com as dificuldades próprias de um município localizado no Sertão do Estado, vivenciamos uma experiência que independentemente de tempo político, merece ser vista como uma proposta viável de transformação e melhoria da qualidade do ensino dos nossos municípios.



A Importancia da Formação Continuada para o Nosso Município

So é possível compreender a importância da formação continuada e ainda reconhecer o PCN como fundamentais nesse estudo, quando percebemos na fala e na prática do professor mudanças significativas, que refletem um aprofundamento teórico, que dá sustentação ao trabalho pedagógico. Nesse momento, percebemos que o desenvolvimento profissional deve ser permanente, pois a descoberta da necessidade do mesmo, movido por uma finalidade, que é a de promover a qualidade do ensino inovador na busca da concretude de sonhos, só é possível com estudo, troca de experiências e descobertas. Sendo assim, teremos uma base sólida com mudanças de concepções e paradigmas tão necessários hoje.

Quando acreditamos no PCN em Ação e na formação continuada, fazendo dele meta, norte de nosso trabalho, foi realizado um desafio. Os resultados concretos desse investimento têm nos dado um novo olhar sobre a educação de qualidade para nossos alunos, que é sem dúvida o parâmetro que demonstra avanços contínuos e significativos, o que garante à nação, futuros cidadãos críticos e atuantes. Isto nos faz nos sentirmos parceiros, mesmo considerando a distancia de outros profissionais engajados nesta luta transformadora da atuação pedagógica. Com compromisso e seriedade, apostamos no despertar de uma perspectiva diferente para as escolas de todo Brasil. Independentemente de sua localização geográfica, somos todos brasileiros, com particularidades, mas brasileiros.

A formação continuada que praticamos tem sido pautada em descobertas, inquietudes e atitudes, em que cada um constrói o seu conhecimento e o torna coletivo.

Daremos ênfase à necessidade de que precisamos estar atualizados para realizar, no cotidiano, processos de aprendizagem significativa. Esta atualização passa por várias análises e reflexões, que partem do próprio profissional, compreendendo os novos paradigmas; incorporando em sua prática a valorização do individuo enquanto sujeito de sua aprendizagem, levando em conta seus aspectos culturais para transformação social e política.

Em nosso município foram percebidas mudanças de comportamentos nos docentes de forma gradativa, porém bastante significativas. Houve um amadurecimento dos participantes. Cada vez mais eles vão trazendo sugestões e relatam experiências que enriquecem os nossos encontros e vão além dos módulos, criando momentos que os ajudam na consolidação do trabalho desenvolvido em sala de aula. Relatam os objetivos alcançados, as expectativas e os desafios superados.

Ficamos gratificados por auxiliar nossos professores direta e indiretamente, constituindo estes grupos de estudo que almejam o crescimento profissional, o que reflete em nossos alunos e nos índices educacionais de nossa cidade.



PCN em Ação no Município de São Vicente Férrer

A Prefeitura Municipal de São Vicente Ferrer, através da Secretaria Municipal de Educação, atendendo os pressupostos da Lei Nº 9.394/96 em seu Art. 61, Inciso 1, implantou o Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado E*CN em Ação a partir de 2001, tendo como objetivos principais: criar novas oportunidades de trabalho e melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; aprofundar o conhecimento pedagógico e proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional de seus educadores.

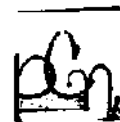
O Programa abre espaço para a discussão e reflexão no contexto da Formação Profissional de Educação, nas modalidades: Educação Infantil, Ensino Fundamental (4ª série e 5ª à 8ª série) e Educação de Jovens e Adultos, contemplando professores, diretores das escolas e equipe técnica pedagógica.

A atividade se dá de modo a servir de instrumento de desenvolvimento profissional, contribuindo para o reconhecimento do papel da escola e do professor na perspectiva do desenvolvimento de uma prática de transformação da ação pedagógica.

Percebe-se como impacto um moderado avanço, porém bastante significativo na ação dos educadores beneficiados, através de posturas renovadas, favoráveis a um processo ensino-aprendizagem de qualidade. Mudança essa que se evidencia através do uso das competências já desenvolvidas no decorrer do Programa. Elas permitem pouco a pouco, reconhecer o papel do professor e da escola e a necessidade de aprofundar conhecimentos sobre o processo de aprendizagem e usar a leitura e a escrita no desenvolvimento das atividades profissionais dos educadores.

Entende-se de que há muito a se fazer no processo de formação continuada e que os Parâmetros Curriculares Nacionais contribuem para a melhoria da qualidade do ensino. Sendo assim, lutamos na perspectiva da continuidade do Programa no Município, a fim de contemplar as diversas áreas e os temas transversais, intensificando a prática de encontros, a troca de experiências e o trabalho coletivo nas escolas, atendendo a um direito do professor e do aluno.

Vale ressaltar o papel favorecedor dos atores internos e externos, participantes das envolvidas empenhadas na execução desta significativa atividade, que busca alcançar o objetivo comum de desenvolver uma proposta na perspectiva de uma educação para a cidadania.



O

Programa Parâmetros em Ação tem proporcionado a aproximadamente 380 professores de 1ª a 8ª séries, deste município, momentos preciosos. O PCN em AÇÃO tem potencializado a troca de experiências, estudos e momentos de leitura, o que implicou na mudança de hábitos e atitudes de muitos docentes que já estavam desmotivados e presos às suas rotinas de trabalho. As atividades diferenciadas desenvolvidas nos encontros favoreceram um ambiente particularmente propício à reflexão coletiva e à aprendizagem conjunta, remetendo assim a práticas que lidam com a realidade, mas sem passar por cima da autonomia e das experiências prévias dos atores envolvidos com o processo de formação.

Nesse sentido, pretendemos ressaltar, nesse breve relato, a importância dos objetivos do Programa como um elemento central na alteração das resistências à mudança por parte dos próprios professores. Em outras palavras, não faz parte da natureza do PCN em AÇÃO julgar, externa e autoritariamente, a prática pedagógica desenvolvida pelos professores, mas, sim, fazer dessa prática o caminho privilegiado do pensamento e da reflexão. Foi possível, então, redirecionar as práticas de acompanhamento pedagógico que já vinham sendo desenvolvidas em nosso município.

Desse modo, com o acompanhamento e os estudos efetivados mensalmente, nós rompemos com algumas crenças bastante cristalizadas sobre os papéis e a dinâmica de interação entre a equipe pedagógica da Secretaria de Educação e os professores. Foi possível superar, principalmente, a ideia de que os professores teriam uma visão e uma prática distorcida do seu trabalho e do processo de ensino-aprendizagem. Ora, uma aprendizagem que ficou clara para nós, desde o início do Programa, foi que não é possível mudar sem considerar o universo de representações dos professores.

Nós mesmos só conseguimos perceber isso quando da realização de uma atividade com o quebra-cabeças, no Módulo *Alfabetizar com Textos*, quando os professores, de forma muito clara, compararam o processo de montagem do quebra-cabeça com o trabalho de alfabetização com sílabas. Essa atividade mexeu bastante com nossos professores e, por extensão, com a própria equipe de formação, uma vez que passamos a compreender que não se tratava de apenas reproduzir aquelas atividades sugeridas nos Módulos. Como foi trabalhado, posteriormente, na reunião do Pólo, a clareza do que significa planejar uma situação didática e a lógica que está implícita nas atividades sugeridas é central para o avanço do Programa.

As mudanças decorrentes dessa compreensão foi fundamental para alterar os nossos comportamentos e as nossas posturas como formadores e com os formadores/professores. Como em outros municípios da região, desde que o Programa foi implantado, constatamos uma procura crescente dos professores por ampliar a sua formação. Interessante perceber como a formação continuada provocou conflitos em nossos professores ao ponto deles próprios demandarem um aprofundamento teórico, inscrevendo-se nos cursos oferecidos pela nossa Faculdade de Formação de Professores e nos cursos de especialização em áreas específicas.



Relato de urna experiencia de trabalho no PCN em Ação em Sirinhaém

O objetivo da experiencia que aqui relatamos, foi envolver todos os professores de nossa rede municipal para desenvolvei em todas as escolas da rede municipal de ensino 03 Temas transversais, de forma que as experiencias vivi imadas en cada escola sejam apresentados em plenário público, junto aos diversos segmentos da comunidade Sinnhaense.

Quanto à metodologia, a primeira etapa foi desenvolvida junto aos coordenadores de grupos. Todos discutiram a forma de sistematização dou trabalhos junto aos professores, bem como a definição de um calendário para estabelecei qual tema transversal será trabalhado nas escolas.

Após essa etapa, fbram reunidos todos os professores da rede envolvidos no projeto para realizar um estudo sobre os temas transversais. enfatizando a sua importância e a forma de como deveriam ser trabalhados interdisciplinarmente junto aos alunos.

Seguindo todos os professores da rede começaram a vivencial em sala de aula o tema transversal previamente sclecionad<x Após o prazo estabelecido no calendário, cada escola apresentava, em plenária realizada junto à comunidade escolar, os trabalhos desenvolvidos por cada série, onde todo professores e os técnicos pedagógicos selecionam o melhor trabalho produzido pela escola

Em data marcada pela coordenação dos PCN em Ação e em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, todas as escolas apresentam os trabalhos.

mente Seleccionados, em plenaria realizada em espaço público, onde convidados todos os segmentos da comunidade sirinhaense para assistirem às apresentações da produções feitas em nossas escolas. Essas etapas são repetidas para apresentação de cada tema transversal e, no fim de todas as apresentações, que será em novembro de 2002, todas as escola receberão da Secretaria Municipi-
pal de Educação um computador p u a ser utilizado pelos alunos como forma de reconhecimento dos trabalhos produzidos

Este é um exemplo dos avanços que estamos conseguindo, através da formação continuada, do trabalho coletivo na busca de uma educação mais democrática.





Parâmetros em Ação: Uma Conquista Municipal

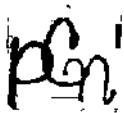
A educação em nosso Município vem passando por modificações que sinalizam, sem sombra de dúvidas, para a construção de um novo paradigma, onde o aluno é o agente da aprendizagem, sujeito ativo, formador de seus próprios conceitos e um verdadeiro mediador entre o ensino e a aprendizagem. E, é neste paradigma que temos buscado as soluções para a construção de uma prática pedagógica significativa.

Para que se possa avaliar como isto vem se configurando como uma conquista de toda a equipe de ensino, incluindo professores, pais e alunos, a partir do nosso contato com Programa PCN em Ação, resolvemos relatar nossa experiência recente com o Módulo de Língua Portuguesa, no segmento de 5ª. a 8ª. séries. De início, tomamos a decisão, acatada pelos professores, de trabalhar esse Módulo com todos os professores do segmento, uma vez que a Semana da leitura e o Programa Literatura em Minha Casa provocaram um impacto enorme junto à comunidade escolar.

Percebemos grande inquietação dos professores, pois a discussão dos trabalhos realizados com a língua portuguesa revelou uma prática onde o uso mais comum do livro didático era a transcrição dos conteúdos para o caderno. Percebemos que a socialização dessa experiência propiciou uma série de verbalizações, onde os professores de Língua Portuguesa culpabilizavam os professores das outras disciplinas, e esses culpabilizavam os professores de língua, por não realizarem seu trabalho, dificultando o trabalho dos demais professores que "não tinham obrigação de ensinar o aluno a ler e a escrever".

Instalado o conflito, a equipe de formadores da Secretaria atuou no sentido de transformar essas verbalizações em oportunidades para refletir as dificuldades vivenciadas pelos professores, pontuando os vários fatores implicados na construção de conquistas e ações que se coloquem para além do certo e do errado. As discussões desencadeadas permitiram aos professores avaliar seu próprio percurso formativo, verificando a necessidade de se buscar conhecimentos numa perspectiva de aquisição de competências. Como resultado desse primeiro encontro com os professores, tivemos a grata alegria de receber a sugestão, como encaminhamento, de fazer os encontros de estudo com uma periodicidade quinzenal e não apenas mensal, como vinham sendo feitos. Isso serviu para nos mostrar que os professores de 5ª. a 8ª. séries estão começando a mudar suas concepções sobre os encontros de estudo do Programa. Ou seja, aprendemos que não precisamos, como formadoras temer o conflito; aprendemos que o conflito pode ser um caminho para buscarmos alternativas.

Avaliar é um processo interativo, que averigua com especificidade as competências que integram o processo de formação profissional. Através dos Parâmetros em Ação pode-se constatar a repercussão da transformação dos conhecimentos em relação aos módulos vivenciados, intervindo e transformando a realidade do sujeito, aquele que age sobre o objetivo de conhecimento. Atualmente, podemos afirmar que contamos com a maioria dos professores da rede em momento de transição, buscando condições favoráveis, desafiadoras, algo que estamos conquistando gradativamente, com autonomia e independência.



PCN em Ação: Conquista do Profissional através do Intercâmbio de Experiências em Surubim -PE

“ Educação de qualidade é a base de novas conquistas”. Nesta perspectiva, a Secretaria de Educação vem trabalhando a formação continuada de seus profissionais, através do Programa Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação, desde de julho de 2001. O processo de Formação **Continuada é responsável por encontrar mensais de** professores de classes multisseriadas, Educação Infantil, Ensino Fundamental 1ª e 2ª fase, **EJA 1ª a 4ª** fase, contemplado **também** o Ensino Médio, totalizando 350 participam.

Os trabalhos desenvolvidos em grupo têm como meta, não só a aprendizagem do aluno, mas também o conhecimento pedagógico do professor. Segundo Emilia Ferreira, “**Todo Profissional deve querer saber mais**”. (Os estudos realizados ao longo da **formação** continuada permitiram aos professores, descobertas de práticas pedagógicas ultrapassadas.

Há 20 anos parecia um sacrilégio no Brasil, dizer que a família silábica não era a melhor maneira de trabalhar.

Através dos estudos do PCN em Ação, os educadores descobriram que para ensinar a ler e escrever é necessário utilizar diferentes subsídios.

Um livro só não basta. É preciso buscar outros referenciais para inovar os conhecimentos

É interessante ressaltar que, no início do Programa, encontramos professores desinteressados, reticentes, contrários a implantação do mesmo. Ao propormos os encontros, sempre dizíamos aos professores que o PCN em Ação não é uma receita pronta, mas um estudo permanente, um Programa de Formação Continuada.

Durante o processo de (estudos observamos as inquietações, o desejo e os avanços dos professores, em relação às competências e habilidades para o trabalho em equipe, competência leitora e escritora, valorização do outro como parte integrante de sua aprendizagem, que conseqüentemente favoreceu um novo perfil profissional e pessoal do educador, auxiliando-os a estabelecer análises da prática docente, a partir das observações e registros de suas intervenções e das produções de seus alunos

Diante de uma nova conjuntura política e educacional, sente-se a importância e a necessidade da continuidade dos estudos, pois contribuem para a melhoria da formação continuada de professores e demais profissionais em educação.



Pioneiros no Sertão do Pajeú

O Município de Tabira situa-se na Microrregião do Sertão do Alto Pajeú, com aproximadamente 26 mil habitantes. A Rede Municipal de Educação possui 31 escolas (08 encontram-se na Zona Urbana e 23 na Zona Rural), com um efetivo de 177 professores, contemplando os Níveis e Modalidades de Ensino de Educação Infantil, Ensino Fundamental de 1ª a 4ª e 5ª a 8ª séries, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. Atualmente a Secretaria Municipal de Educação dispõe de uma Divisão, composta por 01 Diretora de Ensino e 08 Orientadores Pedagógicos, distribuídos por todos os segmentos de educação, compondo o quadro de Coordenadores Gerais e de Grupo do Programa PCN em Ação.

No panorama do município, antes do PCN em Ação, obedecia-se a um critério de realização das capacitações em apenas 03 etapas durante o ano letivo, embora houvesse a preocupação voltada à contratação de consultores, a fim de realizar oficinas nas diversas áreas, com a atuação, também, dos orientadores pedagógicos municipais para cada segmento. Entretanto, ainda trabalhávamos de modo esporádico, no tocante à formação continuada.

A partir do ano de 2000, o Município de Tabira foi um dos pioneiros no Sertão do Pajeú a adotar e desenvolver o Programa PCN em Ação. A partir da realização de encontros mensais para Formação Continuada com os professores de todos os segmentos da Rede, através dos estudos dos módulos com os Temas Transversais, surgiu a percepção de que as aulas poderiam ser ministradas de modo mais atraente, por meio de enfoques interdisciplinares, com a utilização de projetos. Deu-se uma certa ruptura no sistema tradicional, abrindo-se espaço a práticas pedagógicas mais humanizadas, participativas e eficazes à aprendizagem.

É importante destacar que os estudos dos módulos específicos das áreas de 1ª a 4ª série foram concluídos e os das demais áreas encontram-se em processo de conclusão. No tocante às séries finais do Ensino Fundamental, a quantidade de módulos que foram vivenciados já ultrapassa o percentual de 60%.

As afirmações em foco são baseadas no fato de que é perceptível a mudança no viver prático-pedagógico de nossos professores e no aperfeiçoamento pessoal, uma vez que o Programa Parâmetros em Ação nos possibilitou pensar o projeto de educação num sentido macro, envolvendo suas particularidades. Passamos, inclusive, a aceitar novos paradigmas, na diversidade de conhecimentos e ações. Uma experiência, sem dúvida alguma, cheia de desafios e, ainda, de muitos impasses. Mas que tem permitido escrever uma nova história junto com

_____c_____



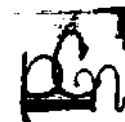
O Município de Tacaimbó e os PCN em Ação

O Poder Executivo do Município de Tacaimbó, juntamente com a Secretaria de Educação, assumiu o compromisso e o desafio da universalização do Ensino Fundamental e encontrou nos estudos do PCN em Ação uma perspectiva de buscar mudanças na qualidade do ensino, através da reflexão sobre a prática pedagógica dos seus educadores.

Após os estudos dos Parâmetros em Ação, a prática do corpo docente do Município de Tacaimbó vem apresentando mudanças. Hoje as tomadas de decisões são realizadas em conjunto (professor / aluno). O aluno é mais respeitado e visto como detentor de muitos conhecimentos. O processo de construção do conhecimento é o que de mais importante os professores consideram na aprendizagem. Como disse uma de nossas mestras: *"Cada aluno é único, aqui não comparamos a aprendizagem de João com a de Mariana, por que eles são seres diferentes que pensam e agem como duas pessoas distintas."*

A prática da avaliação dos alunos é vista como um processo que precisa ser cauteloso e justo, levando em consideração a trajetória de crescimento do conhecimento do aluno. Os professores relatam que é importante observar em que nível de conhecimento do aluno se encontra, para que sua intervenção (do professor) possibilite uma aprendizagem significativa, ou seja, se faça conhecendo os progressos e os retrocessos, as lacunas e dificuldades dos alunos. Nessa perspectiva, a prática do professor e a sua concepção de avaliação passam a ser repensadas, pois avaliação deixou de ser um instrumento apenas de atribuição de notas e passou a ser um instrumento de tomada de decisão.

A partir das pequenas mudanças evidenciadas no Município, reforçamos a importância de darmos continuidade ao Programa de Formação Continuada – PCN em Ação, pois ele vem contribuindo para a reflexão da prática dos nossos professores.



O PCN em Ação e nossa Prática Pedagógica

A experiência que aqui relatamos surgiu da necessidade de desenvolver pedagogicamente, junto ao nosso grupo de professores, técnicas de registro que procurem atender às lógicas de uma sequência didática e que, conseqüentemente possam funcionar a partir da realidade registrada.

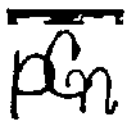
Para dar mais ênfase aos registros e aprimorar cada vez mais a percepção dos aspectos relevantes a serem registrados, era necessário ter bom domínio sobre os conteúdos a serem transmitidos, então decidimos fazer alguns estudos sobre trabalhos com registros.

Após algumas pesquisas na biblioteca da escola, encontramos um texto muito interessante da professora Mônica Nogueira Camargo (revista Criança — edição nº 32) que relatava algumas experiências de trabalhos de produção e reestruturação textual. Aquele texto nos deu uma idéia. Imediatamente pegamos todos os relatórios feitos pelos professores e, relendo-os, começamos a organizar todos os pontos positivos e negativos de cada um deles. Dos tópicos retirados destes textos montamos um cartaz e levamos para a sala de estudos. Junto aos professores fizemos a releitura dos relatórios e, logo após, analisamos os mesmos com o auxílio do cartaz.

Em seguida levantamos algumas questões para debate e solicitamos que todos fossem registrando a atenção na fala dos colegas. Terminado o debate, pedimos que cada um sintetizasse as informações que haviam registrado em um texto, que foi lido e analisado posteriormente pelo grupo. Tomamos todas as precauções para que todos escrevessem e para que as críticas levantadas no decorrer dos trabalhos fossem sempre construtivas.

Os resultados deste trabalho foram muito positivos, pois os professores começaram a perceber que o registro, além de servir como memória, poderá possibilitar, também, a reflexão e reestruturação de uma prática.

Hoje não podemos dizer que tudo está correndo às mil maravilhas, que todos não têm dúvidas sobre registro. Porém, notamos neste grupo a boa vontade em querer aprender mais. Percebemos também a humildade em assumir o erro e buscar meios para melhorar a cada dia. Graças a esta experiência -apesar da realidade que temos, ainda estar aquém do que sonhamos- podemos dar largos passos em prol da nossa jornada pedagógica, na qual desejamos "transmitir e cultivar os ideais de formação continuada do conhecimento humano".



Educar não é Vocação, é Compromisso

O Município de Tamandaré, emancipado há sete anos está encravado na Mata sul de Pernambuco, a 108 km da Capital. É uma cidade privilegiada **pelo potencial turístico, sob a guarda de leis ambientais**. Curiada por um extenso canal e pela Mata Atlântica; possui uma população ativa estimada **em mais de 17.000 habitantes**.

Nossa rede municipal atende a um total de 5.236 alunos, distribuídos entre os segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Educação de Jovens e Adultos.

« > município aderiu ao Programa PCN em Ação em abril de 2001. A partir de então, a sistemática educacional passou a ser desenvolvida com outro olhar: **EDUCAR NÃO É VOCAÇÃO, É COMPROMISSO**.

No decorrer do processo de formação continuada, muitas mudanças ocorreram. Sabemos que a complexidade que envolve o caminho da aprendizagem, nem sempre é bem compreendida. A necessidade de romper com o modelo tradicional das práticas pedagógicas fez com que alguns educadores buscassem mudanças efetivas em sua cotidiana

Queremos destacar, entre outras inovações, o projeto "ÍNDIO. CIDADÃO BRASILEIRO", vivenciado pela professora Lucivânia Maria da Silva e seus alunos da 4ª. Série, na Escola Rinaldo Silva de Oliveira, envolvendo a família e a comunidade. Esse projeto nasceu da necessidade que os alunos sentiam em desmistificar os conceitos e preconceitos sobre a população indígena. Foi vivenciado todo um levantamento acerca dos costumes e das tradições dos primeiros habitantes de nosso país.

Um dado importante que podemos destacar foi a surpresa de uma aluna (Aldilene - 12 anos - 4ª série), ao longo do trabalho. Ela fez a seguinte observação: "antes do trabalho da professora, eu achava que meu pai falava errado, mas depois vi que ele falava a língua tupi-guarani".

Por outro lado, essa mudança na prática pedagógica foi fruto das ações de formação continuada que estamos desenvolvendo. A própria professora nos informou que: "O que ajudou a mudar está visão da educação foi o estudo nos PCN em Ação". (Professora Lucivânia)

Segundo a mestra, "apesar das dificuldades de trabalhar com uma comunidade carente, me sinto responsável pela aprendizagem dos meus alunos, pois ser professor não é ter vocação, mas sim ter compromisso".

Trabalhos como estes vêm sendo realizados em toda a rede municipal. Dai percebermos os sinais de mudança no cotidiano das escolas e na prática pedagógica de nossos professores.

O trabalho sério, a persistência e a desenvoltura na Formação Continuada

Temos percebido que o Parâmetro em Ação, no município de Taquaritinga do Norte, já apresenta reflexos de sua aplicabilidade, possibilitando aos nossos professores desenvolverem melhor uma educação pública democrática e com qualidade. No início do processo de formação continuada sentíamos uma certa resistência de professores às mudanças propostas, aos desafios apresentados pelo PCN em Ação. No entanto, nosso grupo com toda a garra e perseverança não desanimou diante dos obstáculos e dificuldades; pelo contrário, isso foi motivo para continuarmos lutando pelo ideal de escola participativa e democrática.

O que hoje temos visto são os reflexos de um trabalho sério, com muita persistência e desenvoltura de nossa equipe pedagógica. Quando visitamos as nossas escolas – e assim conferimos de perto o trabalho que nossos professores têm desenvolvido em sala de aula –, podemos sentir o efeito da formação: as aulas são mais dinâmicas e participativas, o aluno realmente tem sido o sujeito de sua própria aprendizagem e o professor tem percebido seu papel como mediador e como facilitador do processo de aprendizagem.

No entanto, desafios ainda existem. Apesar dos depoimentos dos próprios alunos sobre mudanças nas salas de aula, ainda não conseguimos observar certas competências pedagógicas em todos os nossos professores. Existem sempre aqueles que resistem em mudar, em arriscar ante o que possibilitaria uma inovação de sua prática pedagógica. Mediante as propostas discutidas nos encontros, temos recebido subsídios para a transformação do processo ensino/aprendizagem, respeitando a realidade local e a aprendizagem dos alunos como prioridade fundamental no processo.

Sabemos que educar indivíduos para que atuem na sociedade como cidadãos críticos e participativos exige dos Sistemas Educacionais a adoção de medidas que assegurem aos professores o aperfeiçoamento pessoal e profissional. Hoje temos a certeza de que os encontros do PCN em Ação têm oferecido a nossos docentes essa oportunidade. Por isso reafirmamos nosso compromisso em continuar com esta formação.



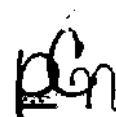
Sujeito do Processo de Formação

Inicialmente, quando iniciamos o PCN em Ação, nos sentimos desconfortáveis no que se refere à aceitação e confiança dos professores para com a nossa proposta de formação. Os professores acharam de imediato que seria mais um curso, ou treinamento, onde iríamos distribuir dezenas de textos, muitos deles com informações mal-digeridas. Diante da rejeição de alguns professores, surgiu para nós, formadores, a necessidade de replanejar as pautas de trabalho, de buscar novas formas de interagir com o grupo, avançando na nova proposta de trabalho, que tenha um enfoque metodológico destinado à compreensão dos educadores resultante da reflexão sobre a prática. Uma reflexão que parta de questões baseadas em situações problematizadoras, apoiadas na leitura e na escrita, no debate sobre o uso do tempo, dos materiais e planejamentos.

Tivemos a preocupação de construir um bom vínculo com o grupo de coordenadores, de modo a que pudessem desfrutar da aprendizagem permanente, da cumplicidade e da intimidade. Trabalhamos na construção de uma metodologia de formação que garantisse a valorização do conhecimento prévio do grupo, a participação – estratégias e dinâmicas – oferecendo-nos condições para o desenvolvimento das atividades.

Neste esforço, um outro aspecto discutido entre nós, formadores, foi como potencializar talentos e conhecimentos do grupo, de modo que os educadores saíssem, de fato, sujeitos do seu processo de formação.

Coordenação geral de Terra Nova.



A Educação Pública de Qualidade e os PCN em Ação em Toritama

A cidade de Toritama, hoje conhecida como a capital do jeans, fica no Agreste Setentrional Pernambucano, no Planalto Nordestino, sobre a Serra da Borborema, com altitude de 349 m. e uma população de aproximadamente 21.794 habitantes.

No setor educacional, a rede pública municipal conta com 63 turmas de Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série, com 2.367 alunos; com 10 turmas de EJA, com 515 alunos e 06 turmas de Educação Infantil, com 290 alunos; atendendo, portanto, a 3172 alunos.

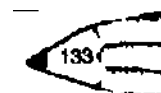
Entendemos que o estudo do PCN é de inegável importância para a formação continuada de professores. No entanto, para que este estudo tenha realmente seus efeitos, é imprescindível que aquela formação seja encarada com seriedade e maturidade. Este relato tem como finalidade fazer uma reflexão sobre o processo de formação desencadeado com a implantação do PCN em Ação no Município de Toritama.

Todo e qualquer trabalho coletivo de educadores -cujo interesse maior é o de garantir uma escola de qualidade, através de uma prática pedagógica que permita ao aluno, a partir do acesso ao conhecimento, uma atuação mais efetiva em sua sociedade-, encerra em seu bojo uma tarefa pedagógica bastante significativa. Neste sentido, se o acesso ao conhecimento formal possui uma estreita relação com a instituição escola, nos cabe, enquanto elementos atuantes dessa instituição, possibilitar ao aluno o prazer na busca desse conhecimento.

Sentimos, hoje, na fala dos professores, essa preocupação. Parecem se perguntar muito mais de que forma podem promover uma re-significação da instituição escola, de modo que o aluno a conceba como um espaço de criação e recreação, um espaço de sujeitos históricos, construtores de sonhos e realizações.

Os professores que vêm interagindo os encontros do PCN em Ação têm-se mostrado interessados pelas temáticas desenvolvidas, participando ativamente das discussões e das atividades realizadas naqueles momentos de reflexão coletiva. Através de seus depoimentos, os docentes mostram o seu profundo desejo pela busca do conhecimento e a vontade de aprimorar o trabalho desenvolvido em sala de aula. Esse intercâmbio de experiências está sendo fundamental, pois observamos que o afeto, a escuta, a confiança e o trabalho em grupo são componentes básicos para a superação dos problemas surgidos no dia-a-dia.

Essas constatações têm um grande valor para nós, enquanto educadores e enquanto pessoas, que diante desses professores assumimos um papel de grande importância: o de fazê-los acreditar realmente em uma Educação Pública de Qualidade.



Convivendo com o Novo

Marilene Soares de Araújo é uma das professoras que participa dos estudos do Programa de Formação Continuada - Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação, no Município de Tracunhaém, localizado ao Norte do Estado de Pernambuco, na Zona da Mata.

Com novas perspectivas sobre sua prática pedagógica, a professora Marilene relembra de fatos marcantes que viveu em sua prática docente. Iniciou sua trajetória profissional em 1994, numa turma multisseriada e, em um dos seus registros (feito no "caderno de registros do Programa"), destaca o fato de que nos primeiros anos de trabalho tinha uma visão limitada do ensino-aprendizagem. Hoje, leciona na Escola Joaquim Canuto de Araújo, localizada na Zona Urbana deste município, numa turma de 3ª série com 41 alunos.

Comprometida com a aprendizagem de seus alunos, passou a refletir sobre sua prática pedagógica, e a realizar projetos inovadores, levando seus alunos a aprender a aprender. Um destes projetos foi realizado na semana do livro infantil. Era um projeto de leitura intitulado *Viajar no mundo encantado dos meus sonhos*. Seus objetivos consistiam em proporcionar aos alunos momentos prazerosos com histórias infantis, desenvolver a oralidade, despertar o gosto pela leitura e superar as dificuldades de interação com o meio, de forma participativa. Foram registrados momentos significativos, que muito contribuíram para a aprendizagem da turma.

Para realizar o projeto, no primeiro dia todos contaram uma história e as representaram através de desenhos. No dia seguinte, a professora solicitou aos alunos que escolhessem livros de literatura infantil, que continham apenas gravuras, para construir o "rodapé" (texto verbal) desses livros. Na sequência, os alunos escreveram uma história e ilustraram usando sua criatividade. Diante dessas aspirações, cada um apresentou sua história para o grupo. Dando continuidade ao projeto, foi escolhida pela turma uma história para ser apresentada através da dramatização. No último dia, os trabalhos foram expostos e apresentados para toda a escola e para os pais. Além dessas produções, a professora trabalhou diversos conteúdos, apropriando-se, assim, da interdisciplinaridade, criando condições para conectar os saberes ensinados com a realidade do educando.

O Programa Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação tem funcionado como eixo norteador para a prática pedagógica desta professora e das que fazem parte desta formação continuada. Através dos encontros para estudos e reflexões, que vêm sendo realizados sistematicamente no nosso município, envolvendo coordenadores de grupos, sob a orientação da formadora do MEC, vivemos momentos de aprendizagem, apoio e incentivo, para que possamos contribuir com os professores em seus trabalhos.

Considerando o PCN em Ação um instrumento de reflexão, os problemas de aprendizagem passaram a ser encarados como desafios, criando assim, um processo dinâmico e contínuo. A partir das influências do Programa, vemos que, progressivamente, o ensino praticado na sala de aula leva o aluno a compreender, externalizar ideias, sentimentos e conhecimentos, permitindo-lhe elevar sua auto-estima e construir seus conceitos de cidadania.



Trabalho em Grupo: Avançando na Melhoria da Qualidade do Ensino

O Programa de Formação Continuada PCN EM AÇÃO tem contribuído muito para a melhoria da prática pedagógica dos nossos professores. Contamos com o apoio do pessoal envolvido: coordenador do pólo, coordenadores de grupos e geral, que se empenham o máximo para que tenhamos um ensino de qualidade. Nesses últimos anos, percebemos o quanto é importante a valorização da troca dos saberes, como uma contribuição fundamental para aprimorar profissionalmente nosso corpo docente.

Ao mesmo tempo, podemos ver que, através de um acompanhamento mais sistemático, mediante visitas, estudos, debates, elaboração de projetos educativos e planejamento compartilhado das aulas, é possível, sim, mudar para melhor nossa prática. Ler, pesquisar, debater, produzir são estratégias centrais para desenvolver a consciência de que a educação só vai melhorar se nos tornarmos mais críticos e reflexivos.

O Programa, em nosso município, vem atendendo a cerca de 105 professores dos vários segmentos de ensino. Mas aqui gostaríamos de ressaltar como tendo sido extremamente significativa a experiência implantada do planejamento semanal das atividades didáticas e o trabalho com os agrupamentos produtivos nas salas de aula. Inicialmente, os professores tiveram muita dificuldade para se apropriar do conhecimento da psicogênese escrita e utilizá-la para o planejamento didático de atividades desafiadoras.

Para superar esse problema, foi muito importante o trabalho coletivo construído no Pólo. Os coordenadores gerais e de grupo dos municípios de Triunfo, Serra Talhada, Santa Cruz da Baixa Verde e Calumbi reuniram-se, semanalmente, para aprofundar o estudo das seqüências didáticas do Módulo *Alfabetizar com Textos* e, em seguida, planejar os encontros com os professores de seus respectivos municípios.

Nesse sentido, o trabalho em grupo com os municípios do Pólo foi um elemento vital para o sucesso das atividades realizadas na formação continuada dos professores. O trabalho em grupo não apenas colaborou com o nosso desenvolvimento profissional, mas também alterou nossas relações interpessoais, ensinando-nos posturas de respeito à diversidade e à expressão de interpretações e propostas surgidas no grupo. No trabalho em equipe, nossas intervenções, se querem ser efetivas, precisam ser mediadas por práticas aparentemente simples como partilhar, propor e acatar idéias, envolver os professores, estar presente na escuta e incentivar a participação nas ações e decisões. Práticas que parecem simples, mas que exigem uma aprendizagem permanente por parte dos formadores, no que se refere à competência de compreender e valorizar a troca dos saberes na interação. Por tudo isso, acreditamos que a cultura do trabalho coletivo desenvolvida em todas as fases do Programa, contribuiu significativamente para melhorar nossas práticas pedagógicas, pois através do trabalho em equipe podemos fazer uma reflexão na nossa maneira de atuar no nosso cotidiano e permitir uma auto-avaliação contínua das nossas atividades. Sentimo-nos privilegiadas, em ter participado da implantação e do desenvolvimento deste Programa, podendo, de certa forma, contribuir para que a educação das nossas crianças e jovens possa cada vez mais melhorar.

A Profissionalização dos Professores como uma Prática Possível

Uma vez implementado o Plano de Trabalho do Programa PCN em AÇÃO em nosso município, posto em prática desde 2000 até o momento, constatamos resultados crescentes, surpreendentes, na prática dos nossos professores. De um modo geral, os encontros pedagógicos entre coordenadores de grupo e professores têm servido para gerar questionamentos, dúvidas e busca por novas soluções aos problemas vivenciados cotidianamente, em nossa prática profissional.

Nos primeiros momentos, os professores formaram algumas suposições de que os estudos continuados seriam apenas "mais trabalho". Nos segmentos de Educação Infantil e 1ª a 4ª séries, os depoimentos evidenciavam várias impossibilidades referentes ao tema "Alfabetizar com Textos". Para muitos professores, as intervenções sugeridas para análise estavam além da "realidade" dos seus alunos e eles próprios (os professores) tinham dificuldades para trabalhar com essa abordagem, por não terem conhecimento para isso.

A mesma situação espelhava-se no segmento de 5ª a 8ª série, onde os professores contestavam as metodologias desencadeadas, mesmo quando se tratavam de reflexões sobre pressupostos. Em alguns depoimentos, o grupo de educadores afirmou que a "prática é diferente da teoria", relatando ainda que as experiências que são sugeridas "são bonitas, mas difíceis de serem operacionalizadas". Para eles, o Programa não levava em conta os casos de "deficiência na aprendizagem", ou seja, "alunos que estão matriculados em uma 5ª série com deficiência na leitura, escrita e operações fundamentais".

Todos esses depoimentos funcionavam como um "banho de água fria". A equipe de formadores da Secretaria constantemente ficava desanimada e muitos chegaram a acreditar que não conseguiríamos desenvolver o Programa. Entretanto, no desenvolvimento dos trabalhos, as surpresas foram surgindo.

Para aqueles que imaginavam mais um trabalho para o professor, compreendeu-se que estudar era uma necessidade e que apesar do medo de enfrentar um novo paradigma, era preciso caminhar coletivamente para superar os desafios. Gradativamente, observamos uma diminuição dos depoimentos "contra a possibilidade" e começou a emergir uma postura de crescimento, revelado nas atividades de socialização dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula. Os próprios professores foram se percebendo como detentores de um saber e de uma prática, cuja maior ou menor (in)coerência dependia, em larga medida, de uma disponibilidade pessoal e coletiva para refletir sobre os problemas levantados.

Sugestivamente, muitos professores que, antes, reclamavam do excesso de estudos, de leituras e de discussão procuraram, espontaneamente, cursos de especialização, motivados, segundo eles próprios nos relataram, pelo Programa PCN em Ação. Hoje, nossa maior satisfação é perceber uma preocupação com os resultados da aprendizagem dos alunos. Os professores têm realizado várias intervenções criativas como a aplicação de projetos e contextualização de temas transversais, criando um ambiente de desenvolvimento profissional no interior das escolas. Questionar tornou-se uma prática enraizada na busca de soluções para aproximar teoria e prática. O que parecia impossível, hoje, tornou-se alcançável, mesmo que para isso, a cada dia e sempre, seja necessário buscar novas estratégias.

Refletindo sobre a Formação Continuada em Verdejante

A eficácia da qualidade da Educação depende de um conjunto de fatores. Entre eles destacamos uma formação profissional que atenda aos padrões exigidos pelo processo educativo. Sabemos que a Formação Continuada apresenta pontos relevantes para a construção do conhecimento do educando. Para isso é preciso que esta formação busque constantemente aprendizagens significativas, na perspectiva de ampliar satisfatoriamente as competências do educador, a partir de suas experiências e conhecimentos adquiridos.

Com base nesse pressuposto e com o desejo de alcançar uma educação de qualidade, o nosso município aderiu ao Programa Parâmetros em Ação, com o objetivo de viabilizar momentos de estudos coletivos, que permitissem promover o desenvolvimento das potencialidades dos profissionais da Educação e, consequentemente, a melhoria do ensino e da aprendizagem dos nossos educandos.

Em nossa formação continuada temos como lastro/referência os Parâmetros Curriculares Nacionais, e apóiamos teóricos que subsidiam o desenvolvimento dos trabalhos continuos, de modo a estimular nossos educadores a trabalhar em parceria, priorizando a análise, estudos coletivos e reflexivos, visando a reformulação da prática e da ação pedagógica.

Vale salientar que todos os participantes demonstraram avanço, na medida em que se sentem mais à vontade para questionar, opinar e refletir sobre a sua prática, procurando modificá-la de forma a garantir resultados mais significativos no ensino e na aprendizagem, valorizando cada vez mais as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos, de modo a assegurar a construção e formação integral da cidadania.

Enquanto Coordenadores Gerais e de Grupos tiveram avanços considerados relevantes e que se traduzem no maior aperfeiçoamento dos trabalhos realizados nos grupos de estudo. Os encontros mensais que acontecem entre os Coordenadores dos Municípios envolvidos com o Programa e o representante da Rede MEC, muito têm contribuído para o nosso crescimento, para nossa apropriação das discussões e reflexões de temáticas importantes. Essas favorecem cada vez mais o uso de estratégias metodológicas dinâmicas e eficazes para a realização de estudos críticos e reflexivos.

Como hoje podemos constatar, os avanços acontecem muito significativamente e de forma gradativa, proporcionando aos educadores a construção de um novo paradigma da Educação. Temos também a inteira convicção de que ainda temos muito que avançar e que somente através da reformulação da nossa prática conseguiremos, de fato, a melhoria no ensino - aprendizagem e, consequentemente, uma Educação voltada para a formação integral do indivíduo. Esta é a META prioritária dos que fazem a Educação do nosso Município.



A prática pedagógica em Vertente do Lério e o PCN em Ação

A partir da implantação do PCN em Ação na Rede Municipal de Vertente do Lério, houve uma grande transformação na prática pedagógica dos professores. Com base nas estratégias metodológicas e nas competências que vão exercitando nos encontros de formação continuada, a prática docente vem-se pautando no:

- Desenvolvimento de uma cultura cidadã na clientela municipal: alunos e professores;
- Aperfeiçoamento das atividades vividas em sala de aula, incrementando o ensino-aprendizagem;
- Dinamização do processo de ensino-aprendizagem, a partir de uma prática construtivista;
- Compreensão segura da metodologia proposta pelo PCN, facilitando a utilização dos mesmos em sala de aula;
- Vivência de conteúdos que se inserem no contexto social do educando, para que este aprenda aquilo que vive;
- Maior autonomia dos alunos e professores no que tange à seleção de conteúdos a serem vivenciados no cotidiano da sala de aula, e;
- Promoção de debates que abordem temas transversais que subsidiem uma educação para a vida.

As ações que vêm sendo desenvolvidas para a concretização da formação dos professores nos animam a dar continuidade aos encontros de formação no Município e a desencadear mudanças concretas na prática docente dos profissionais da Educação. Nesse sentido, reafirmamos a importância de haver os encontros mensais no Pólo de Bom Jardim, para que possamos avançar cada vez mais no processo ensino-aprendizagem dos nossos educandos e no fazer pedagógico dos nossos professores.



Nosso aprendizado no Programa PCN em Ação

A Secretaria Municipal de Educação de Vertentes conta hoje com 1.849 alunos matriculados no Ensino Fundamental, 428 na Educação Infantil e 486 na Educação de Jovens e Adultos. Este ano foi implantado o Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado PCN em Ação, que tem muito contribuído para o desenvolvimento dos nossos educadores, haja vista a estreita relação reflexa-ação que é vivenciada nos encontros entre coordenadores de grupo e professores do Programa.

O referido Programa tem despertado nos educadores o desenvolvimento de habilidades e competências que permitem uma prática pedagógica mais comprometida com uma aprendizagem construtiva dos nossos educandos. Neste contexto, a mudança de postura nos nossos professores vem se dando através da troca de experiências e valorização do trabalho coletivo.

Frente a este enfoque, queremos ressaltar três pilares construídos ao longo dos trabalhos:

- 1) o diálogo como ferramenta do acolhimento e socialização do conhecimento;
- 2) a consideração da realidade na qual estamos inseridos, pois nos conscientizamos que a realidade é múltipla e cada um, conhecendo o meio em que vive, tem maiores possibilidades de realizar uma intervenção com sucesso, e
- 3) a visão interdisciplinar dos fatos, onde priorizamos o holismo e a interação com o todo.

Enfim, reconhecendo a contribuição do Programa de Formação Continuada PCN em Ação, reafirmamos o interesse do Município de Vertentes em dar continuidade aos encontros e grupos de estudo com os coordenadores e professores.





A formação continuada e a leitura e a produção de textos em Vicência

O Município de Vicência vem desenvolvendo um trabalho bastante relevante de formação continuada com todos os professores da rede pública, tendo como concepção norteadora os PCN. Os mesmos estão sendo estudados sistematicamente e estamos obtendo êxito nesta experiência de que muito nos orgulhamos.

Falemos um pouco sobre Vicência: localiza-se na Zona da Mata Norte, possui uma área de 255Km. e 28.744 habitantes, sendo 10.458 habitantes na zona urbana, 18.286 na zona rural. Atualmente, possui 32 escolas municipais, 02 estaduais e 03 particulares. As escolas municipais atendem uma clientela de 8.167 alunos (1.193 na Educação Infantil, 1.429 no Ensino Fundamental I, 1.453 no Ensino Fundamental II e EJA com 1.392 alunos).

Os estudos do PCN em Ação, sem dúvida, estão sendo meliadores na práxis do professor, pois eles instigam o aprofundamento teórico e ajudam a realizar uma prática coerente. Já podemos citar alguns frutos deste trabalho, tais como a elaboração de projetos didáticos voltados para a aquisição da escrita; formação de leitores e escritores, saraus, recitais de poesia, etc.

Vários trabalhos de leitura e escrita foram desenvolvidos, porém daremos aqui ênfase a um Projeto de incentivo à leitura e escrita realizado pela Escola Municipal Luiz Maranhão, nas turmas do ensino fundamental I. Seu objetivo principal era a formação de leitores e escritores competentes para o mundo letrado. Nesta perspectiva, a Escola reviu sua prática pedagógica e foram executadas atividades de sensibilização e motivação para a aquisição da leitura e escrita. Compreendendo a importância da escolha dos gêneros literários, os professores se reuniram para a definição dos mesmos. Optaram pelos textos de literatura infantil, realizaram oficinas com os pais para a socialização desse trabalho. Também houve leitura compartilhada pelos professores e leitura pelos alunos; produção de livros, de histórias em quadrinhos, histórias sequenciadas, maquetes, atividades lúdicas, tornando o ato de ler e escrever um ato prazeroso. No segundo momento, houve a apresentação de todas as atividades produzidas pelos alunos. As produções realizadas em sala de aula foram colocadas em exposição e os alunos explicavam para os visitantes as atividades concretizadas. Tivemos também apresentação de peças teatrais, em que os alunos dramatizaram textos literários lidos por eles.

Esta atividade teve bastante êxito, pois os alunos demonstraram interesse e ressignificaram as atividades onde a função social da leitura e da escrita foi bastante concreta. Aumentou de forma significativa a procura de empréstimo de livros na sala de leitura e os alunos se comprometiam para socializarem as histórias e construir peças teatrais. Vale salientar que os mesmos estão sendo protagonistas no processo de aquisição da leitura e escrita e as habilidades de recriação e de comunicação também ficaram em bastante evidência, pois os alunos passaram a ler com mais frequência e, por terem mais acesso à leitura, estão desenvolvendo melhor a produção da escrita. Dessa forma, podemos afirmar que quando a criança conhece a função social da leitura e escrita, está apta a viver no mundo letrado.



Educação de Jovens e Adultos em Vitória de Santo Antão

A cidade da Vitória de Santo Antão, acreditou que com a implantação do PCN em Ação a educação do município passaria a ter uma nova forma de educar os alunos neste novo milênio. Através do PCN em Ação, oportunizamos aos nossos professores a participação dos encontros de Formação Continuada, propondo assim um novo caminho, cheio de grandes expectativas para o compartilhar com todos que formam a comunidade escolar.

Como evidência de que o Programa está dando certo, vamos relatar uma experiência realizada pela professora Maria de Jesus, que leciona a uma turma da EJA, Fase II, na zona urbana do nosso município. Considerando a necessidade de resgatar a auto-estima dos alunos da EJA e de trabalhar com a turma a produção de textos, tão decantada nos encontros de formação continuada, a professora Maria de Jesus resolveu mudar sua prática.

No início a professora achou que a nova metodologia não seria bem aceita pela turma, pois poderia parecer infantil para a EJA, porém a experiência foi um sucesso, servindo de estímulo para as outras professoras acreditarem que a nova metodologia realmente é eficiente. As produções foram iniciadas na sala de aula com uma conversa informal sobre o cotidiano dos alunos; sua infância, família, sonhos, dentre outros temas. O segundo passo foi a distribuição de uma folha de papel ofício com uma gravura, a qual se relacionava com os relatos feitos os durante a conversa inicial.

Algumas produções foram colocadas no quadro-de-giz, foi realizada uma leitura em voz alta e todos fizeram anotações dos textos lidos. Logo em seguida a professora realizou a autocorreção, oportunizando ao aluno corrigir seus erros, levando-o assim a reescrever, reelaborar sua produção. A professora usou o momento de reescrita dos textos como forma de avaliar e acompanhar o crescimento individual de cada aluno, com interpretações, estudo do vocabulário e atividades para estimular a criatividade.

O saldo positivo dessa experiência foi a confecção de um livro com onze textos produzidos pelos alunos, o qual foi reproduzido para todos os estudantes da turma. Eis aqui um dos textos, escrito pelo aluno José Florêncio Barbosa Júnior, que estava há 12 anos fora de sala de aula:

O DIA-A DIA DE BERNARDO

Todo o santo dia, Bernardo acorda junto com o galo, escova os dentes, toma café e pega uma carroça e vai para a roça. No caminho, ele sempre encontra alguns amigos e com Pedrinho, que alegre diz: "bom dia Bernardo". Bernardo responde: bom-dia, lá vamos nós para nossa missão, graças a Deus por ter permitido que a gente acordasse para mais um dia de luta no campo.

E assim, ele segue e quando chega na roça começa a cultivar a terra e plantar: frutas, verduras, legumes, etc. Ao chegar o fim do dia, ele pega seu burrinho e vai lavar no rio. Depois, coloca a carroça e carrega de várias coisas, tais como: farinha, jerimum, milho, chuchu, batata, inhame, etc.

Quando chega em casa é uma grande alegria porque seus filhos vêm ao seu encontro abraçá-lo e entra em casa, senta-se na mesa e agradece a Deus por ter lhe dado mais um dia da vida e ter protegido sua família de todas as maldades que existe neste mundo. E assim termina mais um dia de Bernardo. (José Florêncio Barbosa Júnior Segunda Fase – EJA)





A Escola Arthur Barbosa de Queiroz (Xexéu - PE) e o Projeto A Natureza Hoje

A implantação do Programa PCN em Ação, no município do Xexéu, tem provocado mudanças comportamentais, não somente no âmbito do ensino-aprendizagem, como também na comunidade como um todo. Podemos citar, como exemplo, o que acontece com a prática vivenciada pelos alunos e professores da Escola Arthur Barbosa de Queiroz.

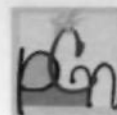
Procurando fazer do meio escolar um espaço de aberta discussão dos problemas que envolvem o mundo em que vivemos, a Escola Arthur Barbosa de Queiroz vivenciou o Projeto A Natureza Hoje, levando em conta obstáculos e perspectivas para que se tenha uma vida mais saudável.

Para o excelente desempenho deste projeto, foi indispensável a participação de todos que pertencem à comunidade escolar, a escola e o entorno onde está inserida, como atesta a professora Cilene, no seguinte relato:

"Tudo começou quando convidamos a comunidade educacional para escolhermos o tema do nosso projeto. Em reunião, foram citados pelos alunos vários temas como: esportes, natureza, cultura, religião, drogas etc. O tema 'A Natureza' foi escolhido por aclamação. Encerramos a reunião e partimos para a elaboração das atividades. A princípio, tomamos como ponto de partida a situação do meio onde vivemos, nosso bairro e toda a comunidade; para isso, saímos em aula extra-classe e esse foi o nosso primeiro passo. Os alunos observaram que as nossas ruas precisavam ser mais limpas e que havia muito lixo a céu aberto, próximo às residências. Eles anotavam suas observações, que logo em seguida foram debatidas em sala de aula. Estudamos os problemas que afetam a natureza, o meio onde vivemos e as soluções almejadas. Foram feitas passeatas e entrega de coletores de lixo pelos alunos, que também orientavam os moradores. Utilizamos o pátio da escola para apresentar nossas atividades sobre a preservação do espaço em que vivemos e da natureza. Para isso utilizamos cartazes de conscientização, palestras, músicas e teatro. A participação foi completa e o resultado satisfatório. Trabalhamos juntos, professores, alunos e comunidade. Finalizamos o projeto com uma festa, na qual apresentamos dramatizações, poesias e exposições de trabalhos reciclados. No nosso ponto de vista, atestamos que mudanças significativas estão surgindo na comunidade, em relação aos cuidados com o meio ambiente, em especial no espaço residencial dos moradores do bairro onde se localiza a escola."

Como o projeto foi um sucesso em todos os sentidos, precisamos promover mais aulas extra-classes, palestras, entrevistas, mutirões, tudo isso para proporcionar aos alunos melhor desempenho na preservação do ambiente. A empenhamento foi total em todas as atividades realizadas dentro e fora da escola. Entendemos que esse sucesso ocorreu também porque foram eles mesmos, os alunos, que escolheram o tema do projeto.

Registo Fotográfico



***Pólo de Afogados
de Ingazeiros***

***Pólo de Nazaré da Mata
Município de Aliança***



Pólo de Bonito





**Pólo de Bonito
Município de
Chã Grande**



**Pólo de Nazaré
da Mata**



Pólo de Palmares



PCN



Pólo de Caruaru



*Pólo de Caruaru
Município de
Bezerros*

*Pólo de Caruaru
Município de
Sanharó*





Pólo de Bom Jardim



**Pólo de Bom Jardim
Município de Santa Maria do Cambucá**



PCN EM AÇÃO - REDE DE PERNAMBUCO

PÓLO DE AFOGADOS DE INGAZEIRA

MUNICÍPIO: Afoogados da Ingazeira

PREFEITO: Maria Giselda S. Inácio
SECRETÁRIA: Luíza Tadeia de M. C. Lacerda
COORDENADOR GERAL: Maria Sueli R. A. de Medeiros
Rilda Ângela da Silva
COORDENADORES DE GRUPO: Ana Lucia de Oliveira
Ana Teresa A Barros
Iara da Silva
Ilza Silva Lopes

MUNICÍPIO: Brejinho

PREFEITO: Jose Vanderlei da Silva
SECRETÁRIA: Maria das Graças Gomes de Lima
COORDENADOR GERAL: Marta Lucia N. da Silva
COORDENADORES DE GRUPO: Edilma Batista de Souza
Maria das Graças Pereira
Maria do Socorro L. Nunes
Maria Lopes do Nascimento

MUNICÍPIO: Calumbi

PREFEITO: Cicero Simões de Lima
SECRETÁRIA: Maria das Graças Gomes de Lira
Coordenador geral: Maria Aldenice A de Sousa
COORDENADORES DE GRUPO: Inalda Gomes de S. Lima
Damiana Araújo Moreira
Maria Cristina A Siqueira

MUNICÍPIO: Carnaíba

PREFEITO: Jose Francisco Filho
Secretária: Maria da Conceição M. Guimarães
COORDENADOR GERAL: Eliane Cristina R. Medeiros
COORDENADORES DE GRUPO: Cristiane Siqueira Silva
Dione Maria dos Santos
Josefa Maria da Silva
Maria Aparecida do Amaral

MUNICÍPIO: Iguaracy

PREFEITO: Francisco D. Monteiro
SECRETÁRIA: Vilma Lúcia V. Moraes
COORDENADOR GERAL: Jucineide de Araújo Nunes
Josefa Marinalva de A. P. da Silva
COORDENADORES DE GRUPO: Ana Paula dos Anjos Lima
Severina Bezerra da Costa
Janice Maria Nunes Torres
Ivone Teodoro Campos

MUNICÍPIO: Ingazeira

PREFEITO: Jose Pessoa Veras
SECRETÁRIA: Magda Suzana V. de M. N. Bernardino
COORDENADOR GERAL: Maria Dulce da Silva V. Lino
COORDENADORES DE GRUPO: Edina Rejane Espindola
Edivania Helena Nunes

MUNICÍPIO: Itapetim

PREFEITO: Jose Lopes da Silva Sobrinho
SECRETÁRIA: Maria Selda L. da S. Nunes
COORDENADOR GERAL: Cicero Audo J. de Queiroz
COORDENADORES DE GRUPO: Alba jeane Lopes de Oliveira
Mercia Solange Gomes de Lima
Maria de Lourdes Queiroz
Maria das Graças Costa

MUNICÍPIO: Quixaba

PREFEITO: Jose Pereira Nunes
SECRETÁRIA: Maria do Socorro N. Ferreira
COORDENADOR GERAL: Maria Elisa F.M. Santos
Joana D'arc Malaquias
COORDENADOR GRUPO: Aparecida Pereira
Edivanete Sitônio
Joana D'arc Malaquias
Luciene Gomes

MUNICÍPIO: Santa Cruz da Baixa Verde

PREFEITO: José Bezerra dos Santos
SECRETÁRIA: Sonia Maira M. da Costa
COORDENADOR GERAL: Maria das Graças de Brito
COORDENADOR GRUPO: Ednalva de Aquino de Sá
Maria do Socorro G. de Souza

MUNICÍPIO: Santa Teresinha

PREFEITO: Teógenes Lustosa de Araújo
SECRETÁRIA: Jose de Assis Pereira
COORDENADOR GERAL: Vera Lúcia S. da Silva
Dalvaneide Ferreira de Vasconcelos
COORDENADOR GRUPO: Elena de Brito Silva
Francisca Paes de Lira
Maria Nildilene Leite
Marleide Ferreira de Brito

MUNICÍPIO: São José do Egito

PREFEITO: Paulo Vieira Juca
SECRETÁRIA: Ilma Ricardo de Siqueira Aragão
COORDENADOR GERAL: Kleber Ferreira Costa
COORDENADOR GRUPO: Angela Zenúbia Moraes
Bernadete de L. Siqueira Costa
Flavia Nunes de Souza

MUNICÍPIO: Serra Talhada

PREFEITO: Genivaldo Pereira Leite
SECRETÁRIA: Maria da Glória da Silva Carneiro
COORDENADOR GERAL: Maria Vilany S. de Magalhães
COORDENADOR GRUPO: Célia Maria de L. Nunes
Sebastiana E de B. Pereira
Creuza P. da S. Conrado
Maria Rejane B. dos Santos

MUNICÍPIO: Solidão

PREFEITO: Jacinete Vieira de Melo
SECRETÁRIA: Cicera Vicente de Oliveira Melo
COORDENADOR GERAL: Lindinalva Vicente de Almeida
Santos
Maria Aparecida Ramos Lima
COORDENADOR GRUPO: Avonides Marques Pereira
Cicera de Almeida Silva
Lindinalva Vicente de Almeida
Maria Aparecida Ramos Lima

MUNICÍPIO: Tabira

PREFEITO: Jose Edson Cristóvão Carvalho
SECRETÁRIA: Lyedja Syméa F. B. Carvalho
COORDENADOR GERAL: Dinalva Lima Pereira
Gustavo César B. Amaral
COORDENADOR GRUPO: Débora Marinho de G. Pires
Lucinete Borges Pereira
Maria Auxiliadora Gomes
Andréia Limeira Brito

**MUNICÍPIO: Triunfo**

PREFEITO: Luciano Fernando de Souza
SECRETÁRIA: Imélia Maria Magalhães de Carvalho
COORDENADOR GERAL: Maria Luci Bezerra Melo
Almira Alves de Queiroz
Diana Rodrigues
COORDENADOR GRUPO: Heloisa Alves de Lima Freire
Maria Helena de Pádua
Ivone Ribeiro de Souza
Maria das Graças Rabelo

MUNICÍPIO: Tuparetama

PREFEITO: Vitalino Patriota Neto
SECRETÁRIA: Antonio José do Nascimento
COORDENADOR GERAL: Aldinete Silvino de Lima
COORDENADOR GRUPO: Elizangela Maria de Lima
Aldinete Silvino de Lima
Maria da Paz Carvalho da Silva
Felipe Pedro Leite de Aragão

PÓLO BOM JARDIM**MUNICÍPIO: Born Jardim**

PREFEITO: Fabiano José de Oliveira Rufino Ribeiro
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO: Edna Souto Maior Paula (In memoriam)
DIRETORA DE ENSINO: Herotides Bezerra de Santana
COORDENADORA GERAL: Maria de Lourdes Duarte
COORDENADORES DE GRUPO: Maria Célia de Souza
Ferreira
Genilda Maria da Silva
Josefa Mariza Barbosa da Silva
Maria das Neves Lobo de Araújo
Ivanilda Cabral de Souza
Ivanduise Maria de Lima
Maria do Carmo Pasti
Vilma Maria Mota Silveira
Marcele da Mota Silveira
Maria Margarida Leal Bezerra
Olávia Alves de Souza
Ana Aleixo Salvador dos Santos
Ana Gomes da Silva

MUNICÍPIO: Casinhas

PREFEITO (A): Maria Rosineide Araújo Barbosa
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO: Laura Maria de Souza e Souza
COORDENADORA GERAL: Magda Roberta Freitas da Silva
COORDENADORES DE GRUPO: Gilberta de Fátima Arruda
Silva Nascimento
Joselita Lima de Oliveira
Mariza Barbosa Barreto Limeira
Marinaldo Aguiar de Farias
Danielle Cristina da Silva
Janilere Auxiliadora Macedo
José Francisco da Fonseca
Josineide Barbosa da Silva
Kátia Dolores de Aguiar
Maria Cristina da Cunha Lima
Maria do Carmo S. de A. Barbosa

MUNICÍPIO: Cumaru

PREFEITO: Eduardo Gonçalves Tabosa Júnior
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Luciana Maria Tabosa de Lima
COORDENADOR(A) GERAL: Edileuza Cristóvão da Silva
Elizabeth Maria Gonçalves Tabosa Medeiros

COORDENADORES DE GRUPO: Margaret Maria Gonçalves
Tabosa de Oliveira
Maria de Fátima de Amorim Souza
Inês Cristina de Andrade Melo

MUNICÍPIO: Frei Miguelinho

PREFEITO: Ivanildo Pereira de Oliveira
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Maria José Pereira de
Melo Sousa
COORDENADOR(A) GERAL: Maria Ducicleide de Oliveira
Espíndola
COORDENADORES DE GRUPO: Maria José de Almeida
Verônica Maria Gonçalves Barbosa da Silva
Márcia Arantes de Moura

MUNICÍPIO: Feira Nova

PREFEITO: Jairo Cândido Gonzaga
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Maurílio Mendes da Silva
COORDENADOR(A) GERAL: Ilso Francisco dos Santos
COORDENADORES DE GRUPO: Gerly Herculano de Paiva
Lucinalva Soares Aguiar da Silva
Edneide Lemos de Vasconcelos

MUNICÍPIO: João Alfredo

PREFEITO: Sebastião Manoel dos Santos
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Maria Amalia do Rego Santos
COORDENADOR(A) GERAL: Josefa Heleni de Melo
COORDENADORES DE GRUPO: Severino Lucio de Lira
Maria da Conceição Leal do Nascimento
Ricardo Elias de Albuquerque
Selma Cristina Dutra de Lemos
Claudionice Vieira de Melo
Verônica Maria Batista da Silva
Claudilene Barros Pereira

MUNICÍPIO: Limoeiro

PREFEITO: Luis Heráclio do Rego Sobrinho
SECRETÁRIA: Virgínia Aquino Heráclio do Rego
COORDENADORA GERAL: Fabiana Maria Barbosa Carvalho
Lindalva de Freitas Silva
COORDENADORES DE GRUPO: Fabiana M' Ferreira dos
Reis
Maria Alaide da Silva Cabral
Severina Maria de Souza Sampaio
Rosiane Ferreira da Silva Oliveira
Adelazir Barbosa da Silva Abreu
Maria de Fátima Oliveira
Maria da Conceição Muniz

MUNICÍPIO: Machados

PREFEITO: Manoel Custódio de Oliveira
SECRETÁRIA: Dione Mota Silveira de Albuquerque
COORDENADORA GERAL: Judith Maria Vieira
COORDENADORES DE GRUPO:
Maria Gorete da Silva
Lourdes Guerra

MUNICÍPIO: Orobó

PREFEITO: José Francisco da Silva
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Josefa Martins Reis
COORDENADORA GERAL:
COORDENADORES DE GRUPO:
Maria do Carmo Aguiar da Silva
Nádjia Maria de Oliveira
Maria do Rosário da Silva Albuquerque Barbosa

**MUNICÍPIO: Passira**

PREFEITA: Maria Aparecida Laurentino da Silva
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Luis Soares de Albuquerque
COORDENADOR(A) GERAL: Janicleide Custódio da Silva
Aurizete Bernardo de Lima
COORDENADORES DE GRUPO: Eveline Salgado Silva
Joana Dar'k Soares do Nascimento
Leandra Maria Firmino
Ivon Silva
Maria de Lourdes Aragão
Maria do Socorro Isídio
Maria Nadeje da Silva
Maria Rosilene de Araújo
Regina Lúcia da Silva
Aldegunda Medeiros Duarte
Aurizete Bernardo de Lima
Kátia Cilene Ramos de Souza
Roseane Bernardo de Araújo
Verônica Luzia da Luz

MUNICÍPIO: São Vicente Ferrer

PREFEITO: Flávio Travassos Regis de Albuquerque
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Maria Auxiliadora
Andrade Lima Uchôa
COORDENADOR(A) GERAL Auzinete Maria Ribeiro de Almetia
COORDENADORES DE GRUPO: Maria José Sarinho
Maria Jacilene Cavalcanti de Albuquerque
Maria do Carmo Gomes Borges
Maria do Carmo Andrade Lima Xavier
Maria Auxiliadora de Lira
Silene Áurea do Egito Vasconcelos

MUNICÍPIO: Santa Cruz do Capibaribe

PREFEITO: José Augusto Maia
SECRETÁRIA: Maria do Socorro Ferreira Maia
COORDENADOR GERAL: Luiz Sérgio dos Santos
COORDENADORES DE GRUPO: ~

MUNICÍPIO: Surubim

PREFEITO: Humberto da Mota Barbosa
SECRETÁRIA: Maria Goretti de Lima Medeiros
COORDENADOR(A) GERAL: Telma Barbosa Cabral de
Souza Lopes
COORDENADORES DE GRUPO: Hercília Cristina Leal
Campos
Irlaneide Maria Jerônimo
Janzinei Bezerra da Mota Silveira
Maria José Diniz
Nádia Cristina Assunção Campos
Sandra Maria Araújo Leal.

MUNICÍPIO: Santa Maria do Cambucá

PREFEITO: Mário Alves de Lima
SECRETÁRIA: Maria Bernadete de Lima Braz
COORDENADORA GERAL: Dalvanize Maria da Silva Lima
COORDENADORES DE GRUPO: Cícera Soares
Michely Kalina Falcão Silva
Rubia Cristina Silva Soares
Rubia Pereira Barbosa de Souza
Zenaide Alves de Oliveira

MUNICÍPIO : Toritama

PREFEITO: Valdomiro Izídio Pereira
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Maria Ignez Bezerra
Trajano dos Santos
COORDENADOR(A) GERAL: Jozeilda Grinauria Gonçalves

Osenir Arruda da Silva

COORDENADORES DE GRUPO: Aluizio Severino de Arruda
Ivanice Pereira da Silva
Laudenice Maria da Silva
Edigina Edite de Brito
Maria José Silva Araújo

MUNICÍPIO: Vertentes

PREFEITO: José Figueirôa Neto
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Laurinéia da Conceição
de Medeiros Cavalcanti
COORDENADOR(A) GERAL: Alessandro Rocha da Silva
COORDENADORES DE GRUPO: Alda
Fernanda
Mariza

MUNICÍPIO: Vertentes do Lério

PREFEITO: Antonio Valdi de França Sales
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Marlete da Silva Sales
COORDENADOR GERAL:
COORDENADORES DE GRUPO: Maria do Socorro Ramalho Sales
Alay de Souza Barbosa
Maria Adenilza Costa de Santana
Jane Ramalho Sales
Lucielma Sales de Lima e Silva
Antonio Tavera da Silva

PÓLO DE BONITO**MUNICÍPIO: Bonito**

PREFEITO: José Laércio Viana de Queiroz
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Maria do Céu Alves Farias
COORDENADOR GERAL: Maria Verônica Xavier Carneiro
COORDENADORES DE GRUPO:
Maria Aparecida de Oliveira
Edilene Martins de Melo Silva
Viana de Oliveira
Vera Lúcia Aragão
Nadja Suely
Julieta Cristina de Oliveira Silva

MUNICÍPIO: Camocim de São Felix

PREFEITO: Manoel Alves de Oliveira
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Maria Lucimere Souza Rosa
COORDENADOR GERAL: Mauricéia Maria Gomes
COORDENADORES DE GRUPO:
Cristiane Neves da Silva
Janusa Andreia de Andrade
Genivalda Fernandes da Silva
Maria do Carmo Alves Mendonça
Janieri Cléia de Sena
Jaqueline Barbosa da Silva Carvalho
Jucenilda da Silva Sena
Vagna Maria dos Santos

MUNICÍPIO: Chã Grande

PREFEITO: Daniel Alves de Lima
SECRETÁRIO EDUCAÇÃO: José Paulino dos Santos Neto
COORDENADOR GERAL: Beatriz Sousa de Lima
COORDENADORES DE GRUPO:
Andreia Bezerra da Silva Santos
Inês Ferreira da Silva
Edjane Alves da Silva
Márcia Lidiane Alves da Silva
Luiza de França Carolino da Silva



MUNICÍPIO: Escada
PREFEITO: José Alves da Silva
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Vilma Maria dos Santos
COORDENADOR GERAL: Maria Santana de Assis Silva
COORDENADORES DE GRUPO:
Maria de Fátima S. da Silva
Ana Paula Sales do Nascimento
Severina Mendes

MUNICÍPIO: Glória do Goitá
PREFEITA: Fernanda Dómelas Câmara
COORDENADOR GERAL: Maria da Conceição Oliveira
COORDENADORES DE GRUPO:
Jucileide de Arruda Leite
Joselma Pereira Canejo
Maria José C. de A. Albuquerque

MUNICÍPIO: Pombos
PREFEITO: Josuel Vicente Lins
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Maria Betânia Rodrigues
COORDENADOR GERAL: Jucélia Araújo de Oliveira
Maria Helena Rodrigues Chalegre Silva
COORDENADORES DE GRUPO: Miriam Coelho e Costa
Maria Madalena Batista Barbosa Silva
Claudete torres da Silva Ataíde
Maria de Fátima Alves de Oliveira
Jucélia Araújo de Oliveira
Gilvanete Ferraz da Silva
Jane Leonilda do Nascimento Cavalcanti
Jândice Fábio Ramos
Zélia Maria de Ataíde Barbosa
Ana Lúcia de Lima

MUNICÍPIO: Saire
PREFEITO: Izaias Ferreira da Silva
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Maria Mariluze dos santos
COORDENADOR GERAL: Maria de Lordes Silva Pontes
COORDENADORES DE GRUPO:
Maria Eliane de Vasconcelos
Maria do Carmo de Lima
Ana Paula Pimentel Melo
Deise Bezerra da Silva
Maria Silânia Soares de Arruda
Adeilda Paula da Silva

MUNICÍPIO: Vitória de Santo Antão
PREFEITO: José Aglailson Quelraves
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Luzinete Rodrigues Silva
COORDENADOR GERAL: Lindomar Leal de Lima
COORDENADOR DE GRUPO:
Libânia Bezerra da Silva Figueirôa
Severina Gomes Pereira
Laudicéia Maria de Souza

PÓLO DE CARUARU

MUNICÍPIO: Alagoinha
PREFEITO: Eraldo Paes da Silva
SECRETÁRIA: Maria Teresa Tenório de Britto Paes
COORDENADORA GERAL: Maria José Monteiro Souza
COORDENADORES DE GRUPO: Rozilagi Nunes de Oliveira
Enilda Maria de Lima Melo
Marinalva Lopes do Nascimento
Alcione Lopes de Araújo Silva
Marluce Bezerra de Oliveira
Maria Veronice Galindo

Marluce da Costa Paes

MUNICÍPIO: Altinho
PREFEITO: José Ferreira de Omena
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Simone Margareth de Omena Pessoa
COORDENADOR(A) GERAL: Wêdja Barros Costa
COORDENADORES DE GRUPO: Givaneide Sobral Alves de Oliveira
Maria Ivonete de Araújo
Maria José Alves da Rocha
Maria José Gomes
Marilene da Silva
Réjane Medeiros de Andrade

MUNICÍPIO: Barra de Guabiraba
PREFEITO: Valéria Maria de Souza Lima
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Vera Vanekte de Uma e Silva
COORDENADOR(A) GERAL: Maria Eterilda de Amorim Borba
COORDENADORES DE GRUPO: Eliana Nunes Padilha Amorim
Marcelene Maria da Conceição Bezerra
Maria de Fátima Bezerra
Maria Viviane de Amorim Lima
Suely Ferreira dos Santos
Daniel José do Nascimento
Edileuza Maria da Silva

MUNICÍPIO: Bezerros
PREFEITO: Samuel Domingos de Azevedo Melo
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Maria Pia de Melo Alves
COORDENADOR(A) GERAL: Maria da Conceição Borba
COORDENADORES DE GRUPO: Mauricéa Maria da Silva
Maria Cristina da Silva
Cleide Maria dos Santos

MUNICÍPIO: Belo Jardim
PREFEITO: João Mendonça Bezerra Jatobá
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: José Ivan Monteiro da Silva
COORDENADOR(A) GERAL: Carmen Aparecida Guimarães Peixoto
COORDENADORES DE GRUPO: Jaqueline Genuíno da Silva
Williane de Lima Ferreira
Quitéria Josinete Bezerra
Ramilda de Sousa Silva

MUNICÍPIO: Brejo da Madre de Deus
PREFEITO: Roberto Abraham Abrahamian Asfora
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Roselma Feitosa de Uma Araújo
COORDENADOR(A) GERAL: Íris Ferreira do Nascimento Oliveira
COORDENADORES DE GRUPO: Edilza Marinho

MUNICÍPIO: Cachoeirinha
PREFEITO: Roberto Gilson Raimundo
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Mirian Pereira de Melo
COORDENADOR(A) GERAL: Maria Mônica Ecy Moraes de Azevedo
COORDENADORES DE GRUPO: Maria Edna Araújo Gomes
Kelly Aparecida de Almeida
Sandra Maria Pinto
Maria Aparecida Santos de Azevedo

MUNICÍPIO: Caruaru
PREFEITO: Antônio Geraldo Rodrigues
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Jeane de Oliveira
Camargo Rodrigues
COORDENADOR(A) GERAL: Maria das Neves Brito Torres Galindo
COORDENADORES DE GRUPO: Gersonilda Maria da Silva



Ana Lúcia Lemos da Silva Mendes
Linete Maria da S. Cavalcante
Maria do Carmo Menezes Rodrigues
Soraya Chaves Brito

MUNICÍPIO: Cupira

PREFEITO: Bival Alves Melo
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Ataiades Olindino de Oliveira
COORDENADOR(A) GERAL: Cilda Maria da Silva Batista
COORDENADOR(ES) DE GRUPO: Maria Celeste da Silva
Peneira Cinyra

MUNICÍPIO: Lagoa dos Gatos

PREFEITO: Luiz Batista da Silva
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Cilda Maria da Silva Batista
COORDENADOR(A) GERAL: Adriana Maria Gomes
Maria Celeste da Silva Pereira
Sônia Maria de Melo Barros

MUNICÍPIO: Jataúba

PREFEITO: Antônio Cordeiro do Nascimento
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Rosilda Maria Chaves de Brito
COORDENADOR(A) GERAL: Rosimere Cecília Silva Cirilo
Guenes
COORDENADORES DE GRUPO: Emanuelle Pereira Alves de Melo
Josemilda Araújo Correia

MUNICÍPIO: Pannels

PREFEITO: Sérgio Barreto de Miranda
SECRETÁRIA: Maria Rosângela Chaves Gomes
COORDENADORA GERAL: Maria Claudicéia Gomes da Silva
Rizelda Maria da Silva
COORDENADORES DE GRUPO: Eveline Vilar de Araújo
Edília Maria Vilar de Barros Correia
Maria Vitória Gonçalves Pinheiro
Cleoneice Maria Vieira de Souza
Elba Vilar de Araújo
Gersonara Michele Chaves de Moraes

MUNICÍPIO: Pesqueira

PREFEITO: João Eudes Tenório Machado
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Cleide Maria de Souza
Oliveira
COORDENADOR(A) GERAL: Zalquíria Maria de Siqueira
Lins Cavalcanti
COORDENADORES DE GRUPO: Tânia Maria de Souza
Solange Rosênia Vilar Oliveira

MUNICÍPIO: Poção

PREFEITO: Everaldo Cordeiro Aguiar
SECRETÁRIO: Maria de Lurdes Patriota Duarte de Freitas
COORDENADOR GERAL: Maria Aldenice Gomes
COORDENADORES DE GRUPO:
Rosenilda Aparecida Bezerra Ricardo
Maria José Patriota Duarte
Cleomar de Fátima Medeiros de Oliveira
Glória Maria Ferreira

MUNICÍPIO: Riacho das Almas

PREFEITO: Dioclécio Rosendo de Lima
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Maria Adelino de Lucena
Rosendo
COORDENADOR(A) GERAL: Celio Alves Cardoso
COORDENADORES DE GRUPO: Regina de Queiroz Barbosa
Maria Réjane da Silva
Lioniza Severina dos Santos

Maria Gorete dos Santos
Josefa Vanderléia dos Santos
José Esmeraldo da Silva
Maria Graciana da Mota Limeira

MUNICÍPIO: São Joaquim do Monte

PREFEITO: João Tenório Vaz Cavalcanti
SECRETÁRIA: Iracemilda Monteiro Vaz Cavalcanti
COORDENADOR(A) GERAL: Rizelda Maria da Silva
COORDENADORES DE GRUPO: Maria Aparecida Pontes
Joseli Maria da Silva
Crivanilda Carvalho de Souza Silva
Risoneide Cabral dos Santos de Assis

MUNICÍPIO: Sanharó

PREFEITO: Rannieri Aquino de Freitas
SECRETÁRIA: Wilma Jane de Freitas
COORDENADORA GERAL: Ana Lúcia de Luna Moraes
COORDENADORES DE GRUPO:
Silvane Calado Queiroz
Neuraci De Melo Silva

MUNICÍPIO: Taquaritinga do Norte

PREFEITO: José Pereira Coelho
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Maria Marluce Martins Leite
COORDENADOR(A) GERAL: Avany Pereira Barbosa
COORDENADORES DE GRUPO: Adema Maria Casé de Souza
Bernadete Bezerra de Figueirôa Silva
Francisca Brasilina de Figueirôa
Marinada Leal da Silva e Silva
Oselita Farias de Souza
Otávia Leandro Martins Santiago Silva

MUNICÍPIO: Tacaimbó

PREFEITO: Paulo Gomes Ventura Chaves
SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Maurisiam Gomes de Melo
COORDENADOR(A) GERAL: Iara Maria Lopes Carvalho
COORDENADORES DE GRUPO: Pammela Carvalho Cintra
Rosa Lima da Silva
Verônica Maria Carvalho Cintra

PÓLO DE FLORESTA

MUNICÍPIO: Belém de São Francisco

PREFEITO: Anabil Carvalho de Sá Roriz
SECRETÁRIA: Washington Nunes Magalhães
COORDENADOR GERAL: Emita Galdino de Sá Santos
COORDENADOR GRUPO: Alair G. Carvalho e Sá
Maria Aparecida da S. Santos
Risonete Alves da Silva
Giveneide P. de Souza
Maria Josinery Soartes
Maria Dalva Moura

MUNICÍPIO: Carnaubeira da Penha:

PREFEITO: Tadeu Marcelo Novaes Torres
SECRETÁRIA: Maria da Penha Nunes Pereira
COORDENADOR GERAL: Eliane G. Nascimento Pereira
COORDENADOR GRUPO: Maria Massaarelo Nunes
Ivani Maria Lopes Silva
Ana Otilia dos Santos
Maria de Fátima da S. G. Aquino

MUNICÍPIO: Floresta

PREFEITO: Sérgio Reis Leal Jardim
SECRETÁRIA: Neide Maria da R. Ferraz



COORDENADOR GERAL: Maria Arlinda Leite de Sá
COORDENADOR GRUPO: Márcia Leal Leão
Maria Dilma Ferraz de Souza
Maria Heloísa

MUNICÍPIO: Jatobá

PREFEITO: João Gomes de Araújo
SECRETÁRIA: Rita Réjane Soares Melo
COORDENADOR GERAL: Maurílio Pereira Caldas
Silvana de Lima L. Nery
COORDENADOR GRUPO: Alda Araújo Lima
Maria Valdice Gomes Pereira

MUNICÍPIO - Itacuruba

PREFEITO: Hialte Cantarelli
SECRETÁRIA: Gláucia Cantarelli de Carvalho
COORDENADORA GERAL:
COORDENADORAS DE GRUPOS:

MUNICÍPIO - Petrolândia

PREFEITO: Francisco Simões de Lima
Secretária: Maria do Carmo Lima Pereira
COORDENADORA GERAL: Josienide de Franca Vasconcelos
COORDENADORAS DE GRUPOS:
Maria Aparecida Alves Rodrigues
Amélia Maria Jacques Marques

MUNICÍPIO: Tacaratu

PREFEITO: Cléber Carlos O de Araújo
SECRETÁRIA: Margarida Costa Santos
COORDENADOR GERAL: Maria Felismina B. Soares
COORDENADOR GRUPO: Dulcicleide da Paz R. Barbosa
Edna Lúcia O de Araújo
Elisa Urbano Ramos
Zita Maria da Silva Nascimento
Jorge Antônio Cavalcante Lima
Vera Lúcia de Souza Carvalho

PÓLO DE GARANHUNS

MUNICÍPIO: Agrestina

PREFEITO: Josué Mendes da Silva
SECRETARIA Ercília Maria Araújo Andrade
COORDENADORA GERAL: Maria das Graças Rodrigues

MUNICÍPIO: Águas Belas

PREFEITO: Nomeriano Ferreira Martins
Secretaria Ercília Maria Araújo Andrade
COORDENADOR GERAL: Keyla Leite Da Silva
COORDENADORES DE GRUPO:

Mônica Pereira Neves
Ana Pama Santos
Adaías Dias Cabral
Carla Rosana Alves

MUNICÍPIO: Angelim

PREFEITO: Marco Antonio Leal Calado
SECRETARIO EDUCAÇÃO: Ivanete da Costa Bezerra Moraes
COORDENADORA GERAL: Rozilane Maria do Nascimento Belens

MUNICÍPIO: Arcoverde

PREFEITA: Rosa Maria Lins de Albuquerque
SECRETARIO EDUCAÇÃO: Caetano Bezerra Barbosa Neto
COORDENADORA GERAL: Eliane da Silva Lima Barbosa

MUNICÍPIO: Betânia

PREFEITO: Genival Ferreira da Silva

MUNICÍPIO: Born Conselho

PREFEITO: José Daniel Brasileiro Feliciano
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Maria José Cardoso Dias
COORDENADORA GERAL: Leda Maria Cavalcante de Melo

MUNICÍPIO: Brejão

PREFEITO: Sandoval Cadengue de Santana
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Lenice Barros de Santana
COORDENADORA GERAL: Yolanda de Barros Silva/ Maria de Fátima Barros Neris

MUNICÍPIO: Buíque

PREFEITO: Arquimedes Guedes Valença
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Maria José Lopes
COORDENADORA GERAL: Maria do Rosário dos Santos Rodrigues

MUNICÍPIO: Caetés

PREFEITO: José Luiz de Lima Sampaio
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Maria José de Sá Sampaio
COORDENADORA GERAL: Cícera Sueli Gomes da Silva

MUNICÍPIO: Calçado

PREFEITO: Expedito Ivanildo Souza Silva
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Carmem Silvia Carvalho Borges dos Santos
COORDENADORA GERAL: Maria de Lourdes Barbosa do Amaral

MUNICÍPIO: Canhotinho

PREFEITO: Carlos Alberto Gomes de Amorim
SECRETARIO EDUCAÇÃO: Isnár José D'ávila Portela
COORDENADORA GERAL: Edileuza Pereira Calado Vellozo

MUNICÍPIO: Correntes

PREFEITO: Nivaldo Lúcio de Oliveira
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Erenice de Souza Lourenço
COORDENADORA GERAL: Ivoney Maria de Vasconcelos Lúcio

MUNICÍPIO: Garanhuns

PREFEITO: Silvino de Andrade Duarte
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Girlane Lira de Santana
COORDENADORA GERAL: Cláudia de Oliveira Araújo

MUNICÍPIO: Iati

PREFEITO: Luiz Tenório Falcão
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Adelaide Oliveira da Silva Andrade
COORDENADORA GERAL: Mana do Socorro B. Teixeira

MUNICÍPIO: Ibirajuba

PREFEITO: Pedro Evangelista de Arandas
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Aldeni Barbosa Santos Rodrigues
COORDENADORA GERAL: Severina Leite de F. de Andrade

MUNICÍPIO: Itaíba

PREFEITO: Braz José Nemézio
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Edilma Nemézio de Almeida
COORDENADORA GERAL: Ilka Sibelle Bezerra Ramos

MUNICÍPIO: Jucati

PREFEITO: Gerson Henrique de Melo
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Eliza Teixeira Lúcio
COORDENADORA GERAL: Eliza Teixeira Lúcio

**MUNICÍPIO: Jupi**

PREFEITO: Ivo Francisco da Silva
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Regina Celi de Melo Andrade
COORDENADORA GERAL: Maria Eliane Lúcio de Silva

MUNICÍPIO: Jurema

PREFEITA: Erlene Cássia de Arandas
SECRETARIO EDUCAÇÃO: Edlvan Sérgio de Arandas
COORDENADORA GERAL: José Josinaldo da Silva

MUNICÍPIO: Lagoa do Ouro

PREFEITO: Marquidoves Vieira Marques
SECRETARIO EDUCAÇÃO: José Leitão Felix
COORDENADORA GERAL: Marli Glays Vieira Marques

MUNICÍPIO: Lajedo

PREFEITO: Antônio João Dourado
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Maria Emília Camurça Ramos
COORDENADORA GERAL: Cleuso Alves de Melo

MUNICÍPIO: Palmeirina

PREFEITO: Carlos Alberto Timóteo da Silva
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Edjane Barros Cardoso
COORDENADORA GERAL: Ana Maria Braga Alves

MUNICÍPIO: Paratama

PREFEITO: Roberval Roldão de Araújo
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Lindoardo Leite Almeida
COORDENADORA GERAL: Maria Paulo Portela / Maria do Socorro Paz

MUNICÍPIO: Pedra

PREFEITO: José Tenório Vaz
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Paula Francinette Galvão Vaz
COORDENADORA GERAL: Adriana Freitas Valença

MUNICÍPIO: São Bento do Una

PREFEITO: Paulo Afonso Veloso Cintra
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Marizete de Almeida Amorim Moraes
COORDENADORA GERAL: Betânia Pacheco Cavalcanti

MUNICÍPIO: Saloá

PREFEITO: Rivaldo Alves de Souza
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Maria Minerva de Souza
COORDENADORA GERAL: Mônica Adriana Melo

MUNICÍPIO: São João

PREFEITO: Antônio de Pádua Maranhão Fernandes
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Maria Joselma Assis da Silva
COORDENADORA GERAL: Adelmia Elias da Silva

MUNICÍPIO: Terezinha

PREFEITO: Ezaú Gomes da Silva
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Josinalva Tenório Souto Calado
COORDENADORA GERAL: Soraya Lúcio Silvestre

MUNICÍPIO: Tupanatinga

PREFEITO: Manoel Ferreira dos Santos
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Luisa Cansanção de Souza
COORDENADORA GERAL: Antônio Carlos Pereira

MUNICÍPIO: Venturosa

PREFEITO: Albino Bezerra de Vasconcelos
SECRETARIA EDUCAÇÃO: José Lemos de Vasconcelos
COORDENADORA GERAL: Uildo Bezerra de Almeida

PÓLO DE IPOJUCA**MUNICÍPIO: Cabo de Santo Agostinho**

PREFEITO: Elias Gomes da Silva
SECRETARIA: Ana Selma dos Santos
COORDENADORA GERAL: Edilene Soares das Neves
COORDENADORES DE GRUPO:
Gildineide Severina Fialho de Moraes
Anabel Maria Oliveira

MUNICÍPIO: Ipojuca

PREFEITO: Cariso José de Santana
SECRETARIA: Marilene de Hollanda Pontes
COORDENADOR GERAL: Noberto Francisco de Barros Júnior
COORDENADORES DE GRUPO:
Iracilda Maria Ramos
Zenilda Maria da Silva

MUNICÍPIO: Jaboatão dos Guararapes

PREFEITO: Fernando Antônio Rodovalho
SECRETARIA: Paulo Roberto Mendes de Lima
Coordenador geral: Maria de Fátima Moura de Lima
COORDENADOR GRUPO: Ana Maria R. de Sena
Dorelice Pereira de Santana
Eliete Alves dos Santos
Ideilda Cordeiro Braga

MUNICÍPIO: Rio Formoso

PREFEITO: Maria das Graças de Araújo Haker
SECRETARIA: Maria José de Lima Lacerda
COORDENADOR GERAL: Eunice Arcanjo da Silva
COORDENADOR GRUPO: Antonio Marcos Coutinho
Maria Aparecida Gaudêncio
Maria da Conceição L. Andrade
Ary Maria Santos Cavalcanti

MUNICÍPIO: Sirinhaém

PREFEITO: José Hildo Hacker
SECRETARIA: Nailza Bandeira de Almeida Brito
COORDENADOR GERAL: Amaro Ricardo Ferreira de Brito
COORDENADORES DE GRUPO:
Amara Selada do Nascimento
Ana Catarina Alves Silva Cabral

PÓLO DE NAZARÉ DA MATA**MUNICÍPIO: Aliança**

PREFEITO: Dr. Elane Vieira Da Silva
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Anna Maria Da Silva Queiroz
COORDENADOR GERAL: Maria Verônica Braz Souza
COORDENADORES DE GRUPO:
Luiza Helena Mota Vieira
Maria Das Dores Xisto Vilela
Zenilda Da Silva Pereira
Aldacira Maria Lopes Ferreira

MUNICÍPIO: Buenos Aires

PREFEITO: Dr. Gislan De Almeida Alencar
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Ana Carolina Maranhão De Araújo
COORDENADORA GERAL: Joseni Maria Da Silva
COORDENADORES DE GRUPO:
Maria De Lourdes Da Silva Antônio
Gilvânia Cavalcante De Souza
Zélia Maria De Andrade
Maria Da Conceição Da Silva

**MUNICÍPIO: Camutanga**

PREFEITO: Maria das Graças dos Santos Ferreira
SECRETÁRIA: Maria das Graças dos Santos Ferreira

MUNICÍPIO: Carpina

PREFEITO: Joaquim Lapa
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Beatriz Lapa
COORDENADOR GERAL: Marcela Pimentel
COORDENADORES DE GRUPO:
Edemilda Mércia
Suzana Aquino
Mosa Silva
Zite Lapa

MUNICÍPIO: Chã de Alegria

PREFEITO: Marinaldo Mariano Massena
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO: Maria do Carmo Massena
COORDENADORA GERAL: Cacilda Rodolfo de Andrade
COORDENADORES DE GRUPO:
Edelma Maria dos Santos
Maria do Carmo Carvalho
Jucilene Maria de Souza
Elisabete Santiago Dias Andrade

MUNICÍPIO: Condado

PREFEITO: José Zane Balbino De Moraes
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Marielça Balbino Cunha De Moraes E Silva
COORDENADOR GERAL: Zélia Vieira De Lima Andrade
DIRETOR DE ENSINO: Edite De Abreu Batista Da Fonseca
COORDENADORES DE GRUPO: Maristela Silva De Andrade
Rita De Cássia B. Da Fonseca
Tânia Maria De Sousa Baltar
Ireneide Chagas
Genilda Teófito De Souza
Paulo Palma
Ana Rosa Barbosa
Ana Lúcia Soares
Rizonete Silva
Regina Cláudia Ribeiro
Edilene Nascimento Da Silva

MUNICÍPIO: Ferreiros

PREFEITO: Bruno Japhet da Mata Albuquerque
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO: Maria Celma Veloso dos Santos
COORDENADOR GERAL: Maria Cecília de Souza Freire Barbosa
COORDENADORES DE GRUPO:
Ivaneide José da Silva
Maria José da Silva

MUNICÍPIO: Goiana

PREFEITO: Dr. Edval Félix Soares
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO: Martha Maria Torres De Paiva
COORDENADOR GERAL: Eleonora Correia De Sousa
COORDENADORES DE GRUPO:
Esther Barros De Menezes
Maria Isabel Luis Da Silva

PREFEITO: Dr. Renato Ribeiro da Costa
PREFEITO: Dr. Renato Ribeiro Da Costa
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Edeltrudes Cavalcanti De Melo Silva
COORDENADOR GERAL: Ozita Rodrigues De Pontes Menezes
COORDENADORES DE GRUPO:
Vânia Batista Barros
Glimar Freire Do Nascimento
Josélida Santana

MUNICÍPIO: Itaquitinga

PREFEITO: Valdecir Barbosa de Araújo
SECRETÁRIO: Valter Luis Mendes de Menezes
COORDENADOR GERAL: Maria José do Born Parto Fortunato Rodrigues
COORDENADORES DE GRUPO:
Josineide Francisca da Silva
Edilene Maria Coelho de Assunção

MUNICÍPIO: Lagoa do Carro

PREFEITO: Manoel Botafogo
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Zélia Santana
COORDENADOR GERAL: Maria José F. Xavier
COORDENADORES DE GRUPO:
Ana Teresa De Santana
Janeide Correia
Rita De Cássia Leal

MUNICÍPIO: Lagoa de Itaenga

PREFEITO: Carlos Vicente de Arruda Silva
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO: Ecilne Arruda
COORDENADOR GERAL: Eliane Vasconcelos
COORDENADORES DE GRUPO:
Eliara Sanúzia de Albuquerque Silva
Veônica Monteiro

MUNICÍPIO: Macaparana

PREFEITO: Valdecirio De Oliveira Cavalcanti
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Maria José Henrique Cavalcanti
COORDENADOR GERAL: Maria Celene Muniz Andrade Beringuel
COORDENADORES DE GRUPO:
Célia Gonçalves Deoliveira Arcanjo
Marisalva Lúcia Silva De Andrade
Mariara Coutinho De Lima
Irene Rodrigues De Moura Nascimento
Antonia Francisca De Andrade Silva

MUNICÍPIO: Nazaré Da Mata

PREFEITO: Dr. Jaime Correia De Souza
SECRETÁRIO EDUCAÇÃO: Aderito Hilton Do Nascimento
COORDENADOR GERAL: Maria José Arruda Das Graças
COORDENADORES DE GRUPO:
Lenilda Peixoto Da Paz Patrício
Coordenadores De Grupo:
Jeane Constantino Da Silva
Lúcia Maria R. Gonçalves
Maria De Fátima C. Da S. Teixeira
Maria José Cordeiro Da Silva
Júlia Maria R.O. Farias De Aguiar
Maria Ivone De O. Lima
Claudia Fabiana C. Belo
Aleineide Germano De A. Santos

MUNICÍPIO: Paudalho

PREFEITO: José Pereira De Araújo
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Lúcia De Fátima Freitas Faelonte
COORDENADOR GERAL: Maria Aparecida Alves Da Costa Oliveira
COORDENADORES DE GRUPO:
Luciana Onocleto da Silva
Julia Cristiana Cavalcanti
JULIA CRISTINA Cavalcante Da Silva
Maria Da Conceição Andrade
Madalena Francisca Da Silva
Roberto Francisco De Oliveira
Odete Bandeira Monterazzo Apneiros
Vânia Francisca Da Silva





Maria Betânia Santos Monte
Olindina Elisa Nascimento Silva
Neuza Maria Da Silva
Lais Correia De Figueiredo
Iraneide Chagas
Genilda Teófito De Souza

MUNICÍPIO: Timbaúba

PREFEITO: Aneluúcia Maria de Souza Correia
SECRETÁRIO: Virgínia Lícia de Souza Correia
COORDENADORA GERAL: Maria Auxiliadora de Moura Vasconcelos

MUNICÍPIO: Tracunhaém

PREFEITA: Maria Das Graças Carneiro Da Cunha
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Débora De Moura Salgado
COORDENADOR GERAL: Iranilda Maria Ribeiro
Coordenadores De Grupo:
Maria Da Conceição Roberto Da Silva
Josilene Jorge P. Da Silva
Maria Clemilda Coelho Da Silva
Iranilda Maria Ribeiro

MUNICÍPIO: Vicência

PREFEITA: Eva Maria De Andrade Lima
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Sara Lima De Oliveira
COORDENADOR GERAL: Elza André Vicente
COORDENADORES DE GRUPO:
José Edson De Oliveira
Maria José Tavares
Coordenadores De Grupo:
Alda Marques Araújo
Carmelúcia Máximo
Dalva De Moura
Iramai Maria Da Silva
Luzinete Maria De Santana
Maria Da Conceição Moreno
Maria Da Conceição Ribeiro
Maria José Da Silva
Mário César
Marinalva Aprígio
Miriam Paulo
Marta Monteiro
Rita De Cássia
Rosiane Da Silva

PÓLO DE PALMARES

MUNICÍPIO: Água Preta

PREFEITO: Eduardo Passos Coutinho Corrêa De
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Julieta Pontual Coutinho
COORDENADOR GERAL: Joelma Melo De Almeida
Michelle Rose Dos Santos Sena
Coordenadores De Grupo:
Ângela Cristina De Lima Silva
Maria Joseana De Souza Ramos
Jane Moraes Fonseca De Souza
Maristela Duarte Solano De Souza
Adriana Paula Da Silva
Hévea Janaína Machado
Valdete Monteiro De Melo
Wildes Lúcio De Carvalho Faria
Maria De Fátima Ramos Da Silva
Cláudia Nunes De Assis
Manuela Maria De Góes Barreto
Haidy Das Graças De Sales Ferreira

Vera Lúcia Brito De Mendonça
Célia Maria De Barros
Jucileide Marques De Moraes Lopes
Daniele Cristina Silva De Vasconcelos

MUNICÍPIO: BARREIROS

PREFEITO: João Marcolino Gomes Júnior
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Marlene Josefa Siqueira Lima
COORDENADOR GERAL: Inaly Maria da S. Lima
COORDENADORES DE GRUPO:
Íris Sueli de Siqueira
Lenilza A.C. Primo
Maria da Conceição Carvalho
Vanda Maria R. Garcez
Pinto Lapa Isabel Cristina N. Almeida
B. Da Silva Maria Auxiliadora Monteiro
Maria Edilene V de Melo
Maria José Silvestre da Silva
Maria da Conceição Ribeiro
Maria da Conceição S. Leite
Marilene da Silva
Jane Kleide Cavalcante
Patrícia Roberta M. Verçosa
Maria do Carmo F. Costa
Vanda Vila Verde
Vera Lúcia da Silva
Zélia Maria da Silva

MUNICÍPIO: Catende

PREFEITO: Manoel Ramos de Almeida
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO: João Bosco Leitão de Melo
COORDENADOR GERAL: Josivaldo Brito de Araújo

MUNICÍPIO: Cortês

PREFEITO: Ernane Soares Barbosa
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO: Maria Nazinete Emídio Veloso
COORDENADORA GERAL: Sueli Medeiros Ferreira

MUNICÍPIO: Gameleira

PREFEITA: Maria José Dos Santos
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Roberta Verônica Apolonio Rolim
COORDENADOR GERAL: Luiz Carlos Souza De Melo
COORDENADORES DE GRUPO:
Sandra Regina Costa E Silva
Lucas João Do Canto Silva
Maria De Nazaré Lins De Souza Leão
Isabel Temudo

MUNICÍPIO: Jaqueira

PREFEITO: Fernando Do Rego Barros
SECRETÁRIA: Maria Luiza Gonçalves Lima E Silva
COORDENADOR GERAL: Ivanira Félix Da Silva
COORDENADORES DE GRUPO:
Ana Paula Silva Novacosque Andrade
Cícera Melo Ferreira Da Silva
Toalina Callado Guilherme
Jaqueline Melo Alves Da Silva
Maria Quitéria Da Silva Vasconcelos

MUNICÍPIO: Joaquim Nabuco

PREFEITO: Marcos Antônio Barreto
SECRETÁRIA EDUCAÇÃO: Maria Do Socorro Costa
COORDENADORES DE GRUPO:
Maria Beatriz Araújo
Guiomar Silva
Maria Aparecida





MUNICÍPIO: Maraial
PREFEITO: Ananias José Santos Neto
SECRETARIA: Maria do Socorro Teixeira de B. Cavalcanti
COORDENADORA GERAL: Maria de Lourdes Santos de Oliveira
COORDENADORA DE GRUPO: Réjane Correia de Melo

MUNICÍPIO: Palmares
PREFEITO: Francisco De Assis Rodrigues
SECRETÁRIO EDUCAÇÃO: Vilmar Antônio Carvalho
COORDENADOR GERAL: Sônia Maria Teles da Silva
COORDENADORES DE GRUPO:
Daniele De Sousa Figueiredo
Maria Izabel Pedrosa Burgos
Edalcycléia Joseane P. Santiago
Eliete Ferreira Da Conceição
Marta Amorim
Elitânia Patrícia P. Dionizio
Maria Luiza Melo Da Cunha
Wilze Margareth B.A. Bezerra
Jovinianna Maria R. Domingues
Sandra Cristina P. Andrade
Vaubam Carvalho
Francisca Rodrigues

MUNICÍPIO: Quipapá
PREFEITO: Djalma Correia De Lima
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Marluce Rodrigues Bezerra
COORDENADOR GERAL: Maria De Fátima Dos Santos
COORDENADORES DE GRUPO:
Marivaldo Cândido Da Silva
Maria Bandeira E Silva
Ademilde Almeida Andrade
Nadja Maria Silva Paulino
Maria Das Graças Xavier Marinho
Edsônia Cordeiro Fonseca De Andrde
Mana Luzinete De Souza
Maria Lucinete Zeferino
Elenilda Rodrigues Cardoso De Siqueira
Renata Alves De Araújo
Maria Da Conceição Rodrigues De Siqueira

MUNICÍPIO: -Ribeirão
PREFEITO: José de Amorim
SECRETÁRIO EDUCAÇÃO: Severino Teles De Almeida
COORDENADORA GERAL: Gláucia Costa Alves
COORDENADORES DE GRUPO:
Valéria Conegundes Barbosa
Marlene Ribas Cabral
Ricardo Victor Do Nascimento E Conceição Mendes
Maria Betânia Machado
Helda Maria Dos Santos
Letícia Mendes

MUNICÍPIO: São Benedito do sul
PREFEITO: Fábio Dantas Da Silveira Barros
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Roberta Queiroga da Silveira Barros
COORDENADOR GERAL: Maria de Fátima De Siqueira Gomes
COORDENADORES DE GRUPO:
Maria Da Conceição Da Silva
Marluce Gonçalves Marinho
Maria José Da Silva Leite
Rita De Cássia Belo
Maria Aparecida Gomes
Maria José Da Silva
Luciano Brito Dos Santos

MUNICÍPIO: São José da Coroa Grande
PREFEITO: Quirino Fábio De Carvalho
SECRETARIA EDUCAÇÃO: Cleide Maria Chagas De Carvalho
COORDENADOR GERAL: Kátia Maria Prysthon De Andrade
COORDENADORES DE GRUPO:
Valmira Maria Leão Raposo Marques
Maria Serrate Da Silva
Rosinalva Da Cunha Viana Rabelo
Mônica Maria De Oliveira
Zélia Maria Da Silva
Maria Dulce Ramos Da Silva
Amarina Freitas Pereira Alves
Jane Kleide C. Da Silva

MUNICÍPIO: Tamandaré
PREFEITO: Paulo Guimarães Dos Santos
SECRETARIA: Alzira Pereira Da Silva
COORDENADOR GERAL: Ana Valquiria Cardoso Farias
COORDENADORES DE GRUPO:
Elisabeth Lins Pedrosa
Maria Eunice Pugliesi Barbosa
Vera Lúcia Pessoa Marques
Maria José De Lima
Maria Regina Peixoto De Lira

MUNICÍPIO: Xexéu
PREFEITO: Marcos Antônio Gonçalves De Lima
SECRETÁRIO EDUCAÇÃO: Ademauro Maurício Gomes
COORDENADOR GERAL: Jane Moraes Fonseca De Souza
COORDENADORES DE GRUPO:
Maria Cristina Ferreira Da Silva
Elisângela Patrícia De Lima Barbosa
Maria Das Graças Santos
Maria Das Dores Da Silva
Maria Geane Brito Da Silva
Eunice Valéria Torres Calazans

PÓLO DE PAULISTA

MUNICÍPIO: Igarassu
PREFEITO: Yves Ribeiro de Albuquerque
SECRETÁRIO: José Francisco dos Santos Filho
COORDENADOR GERAL: Enivan Costa de Sena

MUNICÍPIO: ITAMARACÁ
PREFEITO: Marcos Augusto Cordeiro
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO: Josélia Marinho Passo
COORDENADORA GERAL: Sandra Lúcia da Silva Dantas
COORDENADORES DE GRUPOS:
Maria Feleciano dos Santos
Reginaldo Santiago Junior

MUNICÍPIO: Olinda
PREFEITO: Luciana Barbosa de Oliveira Santos
SECRETARIA: Horácio Francisco Reis
COORDENADOR GERAL: Jaciara França Silva
Luci Ferreira da Silva
COORDENADOR GRUPO: Jemina de Souza Silva
Nalta Ferreira de Oliveira
Réjane Louise A. de Lima
Dayse Cabral de Moura

MUNICÍPIO: Paulista
PREFEITO: Antônio Wilson Speck
SECRETARIA: Dácio Araújo
COORDENADOR GERAL: Cláudia Simone Cavalcanti



COORDENADOR GRUPO: Aida Gomes da Silva
Maria Auxiliadora da Silva
Marilene Gonçalves dos Santos
Anne Mary da Silva

MUNICÍPIO: São Lourenço da Mata

PREFEITO: Jairo Pereira de Oliveira
SECRETÁRIA: Genildo Machado de Araújo
COORDENADOR GERAL: Malvia Suely da S. J. do Carmo
COORDENADOR GRUPO: Ana Cristina de Andrade
Diná Gomes da Cruz
Lindomar Maria M. da Silva
Ana Paula de Santana Silva

PÓLO DE PETROLINA

MUNICÍPIO: Afrânio

PREFEITO: Adalberto Cavalcanti Rodrigues
SECRETÁRIA: Carlos Cavalcanti Fernandes
COORDENADOR GERAL: Zenaide Oliveira / Maria Jose dos Santos
COORDENADOR DE GRUPO: Maria Cavalcanti Rodrigues,
Maria B. G. da Silva, Givanildo Galvão Teles

MUNICÍPIO: Cabrobó

PREFEITO: José Dilson de Menezes
SECRETÁRIA: Maria J. Cavalcanti Bezerra
COORDENADOR GERAL: Hiukslaine Fonseca R. Angelim
COORDENADOR GRUPO: Rosemary Nogueira Santos
Aureci Pires Cavalcanti
Maria Sueli dos Santos
Maria Luciene Pereira da Silva

MUNICÍPIO: Dormentes

PREFEITO: José Olímpio Rodrigues
SECRETÁRIA: Albuino Bezerra Soares
COORDENADOR GERAL: Eliana Reis de Assis Bezerra
COORDENADOR GRUPO: Maria das Graças de M. Ferreira
Valdelice Rodrigues R. Gomes
Mailza Alves D. Valgueiro
Alexandra de Assis Damaceno

MUNICÍPIO: Lagoa Grande

PREFEITO: Jorge Roberto Garziera
SECRETÁRIA: Edleusa Ferreira dos Santos
COORDENADOR GERAL: Evanete Ferreira dos Santos
COORDENADOR GRUPO: Eunice Rodrigues B. Ferreira
Maria Aparecida de Souza
Maria Lucivania dos Santos
Neubiana Soares da Silva

MUNICÍPIO: Orocó

PREFEITO: Walder de Novaes Amanda
SECRETÁRIA: Maria Valdeci Silva Leite
COORDENADORA GERAL: Mailde Agra Barbalho Cavalcanti
COORDENADORA DE GRUPO: Rita Auxiliadora Costa
Suelane Pereira A Cavalcante

MUNICÍPIO: Petrolina

PREFEITO: Fernando Bezerra Coelho
SECRETÁRIA: Maria Letícia L. F de Souza
COORDENADOR GERAL: Miranery Amorim Souza
COORDENADOR GRUPO: Alda Maria Neto
Inês de Oliveira Barros
Elizabeth Gonçalves dos Santos
Maria Vilma G. da Silva

MUNICÍPIO: Santa Maria da Boa Vista

PREFEITO: Rogério Júnior Mendonça Gomes
SECRETÁRIA: Maria Rodrigues G. Carvalho
COORDENADOR GERAL: Rosinalva Alves da Conceição
COORDENADOR GRUPO: Angelita Barros Medrado
Francinete Alves Correia
Socorro Tomaz
Rasinalva Alves

PÓLO DE SALGUEIRO

MUNICÍPIO: Cedro

PREFEITO: Francisco Idílio do Nascimento
SECRETÁRIA: Francimêre Romão de Souza
COORDENADOR GERAL: Maria Leda V. R. Alves
COORDENADOR GRUPO: Maria de Fátima Alves de Souza
Rosana Barros da Silva
Arlene Almeida Alves
Claudilene Cabral Novais

MUNICÍPIO: Mirandiba

PREFEITO: Jorge Rubens de Sá Carvalho
SECRETÁRIA: Gilda Amaral V. Diniz
COORDENADOR GERAL: Maria Edilma Lopes Nunes
COORDENADOR GRUPO: Ângela Cristina L. Sobreira
Ana Paula C. dos Santos
Maria do Socorro da Silva

MUNICÍPIO: Moreilândia

PREFEITO: Jose Miranda Filho
SECRETÁRIA: Maria de Lourdes Rocha
COORDENADOR GERAL: Maria Edilânia Batista
Maria Aparecida V. Peixoto
Francisca Nalva de Souza
COORDENADOR GRUPO: José Pinheiro do Monte
Teresinha Soares Leal
Maria Lucília S. Bezerra
Aglaide Saraiva Batista

MUNICÍPIO: Parnamirim

PREFEITO: Moisés Néri
SECRETÁRIA: Maria de Fátima A de Siqueira
COORDENADOR GERAL: Edna Terezinha D. de Oliveira
COORDENADOR GRUPO: Maria Silvanete Freire Lima
Joseane Maria dos Santos
Joana Vanda de Lima
Luciana Dantas

MUNICÍPIO: Salgueiro

PREFEITO: Cleuza Pereira do Nascimento
SECRETÁRIA: Raimunda Maria Neves de Souza
COORDENADOR GERAL: Maria do Socorro Alves Monteiro
COORDENADORES DE GRUPO:
Ana Maria Vieira
Maria Neilma Gomes F Marins
Maria do Socorro Alves Monterio
Maria de Fátima Monteiro Lima
Maria Ildete Januário
Tânia Maria Gonçalves Neta
Maria das Graças Lima
Salustiana Claire de Sá
Guiomar Alves de Sá Neta

MUNICÍPIO: São José do Belmonte

PREFEITO: Manoel de Gomes de Carvalho Pires
SECRETÁRIA: Josedita Romão de O Pires



COORDENADOR GERAL: Cilene Maria P. Valões
José Edimar R. Magalhães
COORDENADOR GRUPO: Célia Mariano de Lima
Rosalva Queiroz da Silva
Luzia Baarbosa da S. Brandão
Luiza Maria Cruz Moura

MUNICÍPIO: Terra Nova

PREFEITO: Oseas Araújo de Sá SECRETÁRIA: Maria das
Graças Sampaio de Sá COORDENADOR GERAL: Carla
Jeane C. de Sá Callou COORDENADOR GRUPO: Maria
Neuly de Sá Callou Norma Alves de Carvalho Fabia
Ranete da Silva e Sá.

MUNICÍPIO: Verdejante

PREFEITO: Francisco Alves T de Sá SECRETÁRIA: Espedita
Maria Aves de Sá COORDENADOR GERAL: Maria de Fátima
L M. e Silva COORDENADOR GRUPO: Kátia Réjane Matias
da S. Barros Patrícia Ferreira Rocha Ana Maria Bezerra
Tavares

**MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO**

BOA ESCOLA PARA TODOS

**SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO
FUNDAMENTAL**